ANNO LXX — Terça-feira 23 de Outubro de 1894 — NUMERO 242

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE
Por tres mezes adiantados . . . . 8$000
Por seis mezes adiantados . . . . 15$000
Por um anno adiantado . . . . 30$000

SAO NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA
Os Srs Mayence Favre C &.ª, residentes em Paris—18 rue de La Grange Bateliére

PARA OS LUGARES ONDE SE PAGA PORTE
Por seis mezes adiantados . . . . 16$500
Por um anno adiantado . . . . 33$000
Numero avulso do mesmo dia . . . $100
Numero avulso de dias anteriores . . $200

Telegrammas

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

Rio de Janeiro, 22 de Outubro, ás 6 horas e 50 minutos da tarde (recebido na estação ás 8 horas e 40 minutos da noite e entregue ás 9 horas e 5 minutos).

A Camara dos Deputados votou hoje grande parde de sua ordem do dia, merecendo especial menção as seguintes materias approvadas: em 3.ª discussão: os projectos ns. 122 e 57 A deste anno, sendo este ultimo com uma emenda do Sr. Coelho Cintra ampliando a disposição á todos os agentes, e n. 27 A tambem deste anno; e em 2.ª discussão: o orçamento da Marinha, e os projectos ns. 100 A, 66 A, 80 e 29 A todes deste anno; em unica discussão o de n. 50 A deste anno, sendo este por 2/3; e em 3.ª discussão a lei de força naval.

— Foram promovidos no exercito:

A' coroneis, os tenentes-coroneis Pedro Guilherme Alves da Silva e Pedro Antonio Nery;

A' tenente-coronel, o major José Carlos Pinto Junior;

A' major, sendo reformado no mesmo posto, o capitão Manoel Alexandre Pessôa de Mello.

— Foi transferido para o 33.º batalhão de infanteria o tenente-coronel José Ignacio Xavier de Brito.

— Foram conferidas honras de general de brigada, ao coronel da guarda nacional do Districto Federal José Dias Salgado de Carvalho.

— Foi nomeado commandante da fortaleza de S. João o coronel Xavier Baptista.

— O 1.º corpo de engenharia seguirá para o Rio Grande do Sul, afim de continuar os trabalhos da estrada estrategica de Montevidéo.

— Consta que o coronel Sampaio correu a columna de Piragibe.

PARTE OFFICIAL

Ministerio da Industria e Viação

Foi nomeado amanuense dos Correios de Sergipe Rubem da Silveira.

Foram nomeados:

José Appolonio de Mendonça, porteiro da Directoria Geral dos Correios, para o cargo de porteiro da Administração dos Correios do Districto Federal.

Delegado de terras e colonisação, no Estado de Pernambuco, o engenheiro José Xavier Ferreira.

Ministerio do Interior e Justiça

Foi nomeado o Dr. Henrique Camara para o lugar que exerce interinamente, de ajudante do inspector de saude do porto de Santos, no Estado de S. Paulo.

— Directoria do Interior 2ª secção—Capital Federal, 13 de Outubro de 1894.—Ao Sr. Presidente do Estado de Santa Catharina.

Em resposta ao telegramma de 3 de Outubro corrente, em que consultaes se o inspector de saude do porto desse Estado, sendo nomeado inspector de hygiene estadoal, deve optar por um dos empregos ou pode exercel-os cumulativamente, declaro vos que, na conformidade do disposto no art. 1º da lei n. 28, de 8 de Janeiro de 1892, é incompativel o exercicio cumulativo dos ditos lugares, visto que envolvem autoridade administrativa.

Saude e fraternidade.—*Cassiano do Nascimento.*

—Declarou-se ao Ministerio das Relações Exteriores, em resposta ao aviso n. 16 de 30 de Agosto ultimo, que o Gymnasio Nacional e os Gymnasios Amazonense, Paraense e Mineiro aquelle equiparados, bem como os cursos annexos as Faculdades de Direito de S. Paulo e Recife são estabelecimentos que podem collaborar com a sociedade Geographica de Jersey City no estado da Geographia do Brazil, ficando ao arbitrio da referida sociedade dirigir-se aos mesmos estabelecimentos e combinar o meio pratico de realisarem a correspondencia e permuta de trabalhos relativos ao assumpto desse estudo.

Ministerio da Guerra

—Foram transferidos na arma de infantaria:

Para o 16º batalhão, o capitão do 38º Alfredo Leão da Silva Pedra, e para este batalhão o capitão daquelle Cypriano Alcides, ambos no cargo de ajudante; para a 4ª companhia do 34º batalhão o capitão do 40º João Gomes da Silva Leite, e para este batalhão, como ajudante, o capitão daquelle, Manoel Alexandre Pessoa de Mello.

—Foram concedidas as seguintes honras de postos no exercito, em attenção aos serviços prestados em defeza da Republica, durante a revolta:

De tenentes-coroneis aos tenentes-coroneis da Guarda Nacional Dr. Bento Borges da Fonseca Filho, e Constantino Xavier;

De major, a Manoel Silvio Pereira Baptista, ex-delegado de policia, ao ex-major do batalhão Franco-Atiradores, Dr. Arthur Itabirano;

De capitão, a Manoel Gonçalves Cuminham e João Washington Soares Pinto, ao capitão da força policial de S. Paulo José Antonio de Souza Albuquerque;

De tenentes, ao ex-tenente do batalhão Franco-atiradores, Tiberio Mineiro, a Luiz Nogueira Flores. Luiz José da Camara, ao alferes honorario Antonio Thomé Rodrigues e ao cidadão João Antonio Alves;

De alferes, a Raymundo Vianna Ribeiro, João Antonio Alves, Manoel João Vieira, Alberto Parente da Costa, Jacintho Heleodoro Junior, Rodolpho Carlos Octaviano, Horacio de Lima Camara, Carlos Joaquim Ribeiro, Luiz da Silva Soares, Theophilo Teixeira Alvares de Azevedo, Antonio Pereira de Abreu Filho o Odulpho Cardoso.

Foram concedidas as honras de 1º tenente da armada a Fabio Rino, em attenção aos bons serviços prestados á Republica durante a revolta como commandante de um paquete no norte.

Foram concedidas aos delegados, medicos e mais funccionarios da repartição da Policia do districto Federal abaixo mencionados, as seguintes honras de posto do exercito, em attenção aos serviços que, com dedicação e lealdade, prestarão durante a revolta:

De coronel: aos tenentes-coroneis honorarios José Joaquim Ferreira Ramos, Candido José de Siqueira Campello e José de Miranda Ferreira Campello.

De tenente-coronel: ao delegado auxiliar, bacharel Cesario Augusto de Mello e ao secretario da dita repartição, Manoel José de Souza.

De major: aos delegados bachareis João da Silva Pinheiro Freire, Guido Gomes de Souza, Paulo Augusto Gomes Pereira e Euclides Bernardino de Moura; Drs. João Chrysostomo Drummond Franklin e Luiz Alves Pereira, capitão honorario João de Abreu, tenente reformado do exercito Honorio Gurgel do Amaral e ao cidadão João Ferreira Polycarpo.

De capitão: aos delegados e supplentes em exercicios: Dr. Nuno Alvares Rodrigues Baena, bachareis Vicente Carlos da França Carvalho e Ernesto de Moraes Cohn; cidadãos Americo de Albuquerque, João da Matta Teixeira, José Teixeira Raposo. Eduardo Marcellino da Paixão, Francisco Muniz Freire, bacharel José da Silva Mattos, capitão da Guarda Nacional Miguel Joaquim Rangel, José Maria da Silva Rosa e Dr. Laffayette das Chagas Justiniano

Aos medicos da repartição, Drs. Manoel Thomaz Coelho, Paulo de Lacerda, Manoel Clemente do Rego Barros, João Dantas de Magalhães e Sebastião Martins Villas-Bôas Côrtes.

De tenente: aos cidadãos João Machado Vieira do Amaral e Bernardo Benicio Alves Penna.

De alferes, o cidadão Eurico Augusto Xavier de Barros.

Por decreto de 11 do corrente: Foram concedidas as honras do posto de 1º tenente da armada ao official da visita da policia do porto do Rio de Janeiro, Francisco Xavier Ratton, em attenção aos serviços prestados com muita dedicação durante o periodo da revolta.

Questura Policial

2.ª Secção—N. 232.—Secretaria da Questura Policial do Estado de Pernambuco, em 22 de Outubro de 1894.

Ao Sr. Dr. Alexandre José Barbosa Lima, M. D. governador do Estado.

Participo-vos que foram recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

No dia 20:

A' minha ordem, João Ribeiro, vindo do municipio da Escada, como alienado, com destino ao azylo da Tamarineira.

A' ordem do subdelegado do 2.º districto da Boa-Vista, Mathias de tal ou Mathias José da Hora, por crime de defloramento, á disposição do Dr. delegado do 2.º districto da capital.

A' ordem do subdelegado da Magdalena, Galdino José de Souza, por offensas á moral publica; João Lopes da Silva, por embriaguez.

No dia 21:

A' ordem do subdelegado do 2.º districto da Boa-Vista, Manoel Antonio José de Souza, por disturbios.

— Communicou-me o subdelegado do 2.º districto da Boa-Vista que hontem o individuo de nome Manoel Antonio José de Souza entrando, a pretexto de beber agua, em casa de uma mulher moradora na Estrada do Maduro, d'aquelle districto, subtrahio da dita mulher uma nota de 10$000, que estava sobre a mesa, sahindo em seguida.

Dando logo por falta da sedula sahio a victima em procura de Souza, o qual sendo por ella agarrado, tentou feril-a com uma faca de ponta de que se achava armado, e atirando no chão a sedula subtrahida, deitou a correr de faca em punho, sendo afinal preso pela patrulha.

Conduzido o preso para a Casa de Detenção ao chegar a rua do Visconde de Rio Branco tentou elle evadir-se do poder da praça que o conduzia, sobre quem atirava pedras, o que determinou a alludida praça lançar mão do sabre afim de intimidal-o, e agarrando o dito preso no sabre, succedeu sahir ferido.

— Pelo subdelegado do 1.º districto da Escada foi recolhido á cadeia daquella cidade, á disposição do juiz do 2.º districto daquelle municipio, o individuo de nome Caetano José Francisco preso no engenho Maracujá do mesmo municipio, na occasião em que conduzia um cavallo por elle furtado.

— O cidadão Leopoldo Francisco da Silva, assumio no dia 16 do corrente o exercicio do cargo de delegado do municipio de Barreiros, na qualidade de 1.º supplente.

Saúde e fraternidade.

O Questor,
Julio de Mello Filho.

Thesouro do Estado de Pernambuco

Despachos do dia 22 de Outubro de 1894

Francisco P. Bolitreau—Ao Sr. Dr. contador para mandar escripturar.

José Alves Barbosa, bacharel Joaquim Correia de Oliveira Andrade e Seixas Irmãos & C. —Informe o Sr. Dr. contador.

Phites Adelino da Costa Doria, Olympia Olindina da Conceição, Manoel Antonio da Silva, Martiniano José de Campoa, Manoel Elpidio dos Santos, Leopoldo Borges Galvão Uchoa, José D. Alves Quintal, bacharel José F. de Faria Salles, Augusto Pereira da Costa Filho, Francisco Quintino de Souza, Francisca das Chagas Monteiro. Companhia Pernambucana, Aristides H. Bezerra de Menezes e Antonio do Carmo Almeida.—Haja visto o Sr. Dr. Procurador Fiscal.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

Despachos do dia 22 de Outubro de 1894

Maria Leopoldina dos Anjos.—Certifique-se.

João Machado Evangelho.—Deferido á vista da informação.

O porteiro,
Custodio B. da Silva Guimarães.

CONGRESSO NACIONAL

Boletim

(Gazeta de Noticia)

Dia 14 de Outubro

O Sr. França Carvalho fez hontem na Camara a apologia das faculdades livres de direito. Director de uma dellas, S. Exc conhece bem os serviços que estas instituições podem ainda prestar á Republica. Uma grande parte do seu discurso, porem referiu-se pessoalmente ao Sr. Medeiros e Albuquerque. Este defendeu-se, insistindo nas accusações feitas ás faculdades livres. A mesa deu em seguida a palavra ao Sr. Moreira da Silva, representante do Estado de S. Paulo.

O Sr. Moreira da Silva queria justificar um simples requerimento de informações. Respeitador da federação, defendendo com todas as suas forças o regimen inaugurado pelo pacto de 24 de Fevereiro, S. Exc era, porem, obrigado a vir á tribuna, para não deixar passar em silencio o attentado que se acaba de commetter em Taubaté.

Um jornal dessa cidade acaba de ser mandado pintar de pixe, pelo Sr. Bernardino de Campos, presidente do Estado de S. Paulo—assegurava o Sr. Moreira da Silva. Não tinha provas dessa affirmação, mas dizia-o com a autoridade da sua palavra, sem embargo dos protestos de todos os outros membros da bancada paulista. Mandava conseguintemente á mesa um requerimento de informações para que o governo de S. Paulo lhe dê conta das medidas administrativas que haja tomado a respeito.

Federação bem entendida... O requerimento ficou sobre a mesa, para ser opportunamente tomado na consideração que merece. Passou-se á ordem do dia. Adiadas as votações, por falta de numero, encerrou se, sem debate, a discussão unica do parecer sobre uma emenda offerecida ao projecto n. 96; a 2ª discussão do projecto permittindo que os empregados federaes transferidos para a administração municipal ou dos Estados continuem a contribuir para o Monte-pio da União; e a discussão unica do projecto mandando computar na antiguidade de posto do alferes Aristides Villas Boas o periodo decorrido de 27 de Agosto de 1880 a 14 de Novembro de 1885.

A este ultimo offereceu um requerimento o Sr. Gabriel Salgado; na opinião de S. Exc o projecto deve voltar á respectiva commissão.

A discussão unica do projecto n. 50 A, sobre uma emenda do senado ao projecto que estendia a todos os officiaes do exercito reformados as disposições do decreto de 17 de Outubro de 1891, deu occasião a observações dos Srs. Coelho Cintra e José Carlos. A emenda do senado collocou no mesmo pé de igualdade os officiaes de terra e mar de quaesquer classes, o que ao Sr. José Carlos não parece razoavel nem justo. Na opinião de S. Exc os officiaes das classes annexas da armada têm direito a outras compensações; a parte de sacrificios é de privações que lhes cabe é superior á dos seus collegas das classes annexas ao exercito. S Exc nesse ponto está de accordo com a opinião do Sr Thomaz Cavalcante; seu illustre collega de commissão.

O Sr. Coelho Cintra pediu á camara que repilla a emenda do senado; e, alludindo á phrase em que um Sr. senador affirmou a respeito desse assumpto, que a camara votando o projecto n. 50 obedecera antes a solicitações do que a severo espirito de justiça, S Exc affirmou por seu lado que a emenda da camara alta nem favorece, nem por nenhuma forma consulta os interesses daquelles a quem pretende beneficiar.

A 1ª parte da ordem do dia acabou com um discurso do Sr. Lauro Muller, a proposito do projecto que autorisa o governo a reorganisar os serviços de immigração e colonisação. O illustre representante de Santa Catharina quer em resumo que o serviço de immigração se faça a expensas do governo geral, e que a administração estadoal tenha a seu cargo o serviço de colonisação. Na 2ª parte dos trabalhos o Sr Medeiros e Albuquerque declarou-se favoravel ao divorcio. S. Exc. nega que elle tenha sido em qualquer tempo a origem da dissolução dos costumes. A's 4 horas, a mesa levantou a sessão.

—

No senado:

Debalde o Sr. Pires Ferreira bateu-se hontem pelo augmento da força armada, pedindo que o senado reconsiderasse a sua votação para votar agora de accordo com a proposta do governo.

S. Exc entende que acima mesmo das condições financeiras de qualquer paiz está a força armada, que é o penhor da segurança individual e da propriedade.

Sem força capaz para aparar-se qualquer golpe que venha de fora não é possivel, diz o orador, ter-se um governo tambem seguro, e se o senado conhecesse bem a fronteira do Paraná não regatearia por certo augmentar o exercito de accordo com a proposta do governo.

Demais é agora que o paiz vae ser entregue ás mãos de um civil e portanto torna-se mais necessario cercal-o de força para que este veja-se bem garantido de ambições de politiqueiros que possam apparecer de futuro.

O Sr. Catunda, renovando a sua argumentação de dias passados, provou que não é possivel uma guerra externa e um governo serio não se arma contra suppostas revoluções internas que se não justificam; mas se por occaso o governo tem desconfiança de qualquer eventualidade fatal com algumas das Republicas visinhas então cuide de organisar a esquadra que não se improvisa e deixe o augmento do exercito confiado ao patriotismo dos brazileiros que por mais de uma vez têm mostrado saber cumprir com os seus deveres.

E nada mais houve em relação ao projecto de fixação de forças de terra cuja discussão ficou encerrada, e adiada a votação por falta de numero.

O mesmo succedeu á proposição da camara dos deputados n. 30 de 1894 concedendo á companhia estrada de ferro Alto Tocantins, cessionaria da de Catalão a Palmas, prorogação, por um anno, do praso estipulado para o começo das obras da estrada de ferro de Catalão a Palmas e de seis mezes á companhia geral de Melhoramentos no Maranhão para a conclusão da estrada de ferro de Caxias e Cajazeiros.

Quanto aos projectos n. 28 de 1894, concedendo á Companhia Industrial e de Construcções Hydraulicas prorogação do praso, até o mez de Maio de 1896 para serem iniciadas as obras do porto de Jaraguá, no Estado das Alagoas e n. 29 de 1894, prorogando por dous annos o praso concedido a companhia da Via-Ferrea do Ribeirão a Bonito, em Pernambuco, para conclusão de suas obras, o Sr. Baena pedio informações á meza se estes não estavam comprehendidos no substitutivo ao projecto anterior n. 30, e, portanto, devendo aguardar a solução delle.

O Sr. presidente pondera que o substitutivo dependia ainda de approvação da camara e, portanto, não havia inconveniente em dar andamento ao projecto já iniciado.

Neste mesmo sentido se manifestou o Sr. Oiticica, ficando assim encerrada a discussão dos projectos acima mencionados.

Foi encerrada sem debate a proposição da camara n. 35, autorisando o poder executivo a abrir o credito necessario para o pagamento dos serviços de stenographia, redacção e publicação dos debates do Congresso Nacional, durante o tempo das prorogações da actual sessão legislativa

No expediente, o Sr. Oitica justificou brevemente um projecto regulando o casamento civil o qual damos em outra parte desta folha, e mais nada houve.

—

PROJECTO DE LEI

(D'*O Paiz* de 14)

Assignado pelos Srs. Leite e Oiticica, Manoel Victorino, Antonio Baena e Saldanha Marinho, foi presente hontem ao senado o seguinte projecto de lei sobre o casamento civil, e apoiado foi a imprimir para entrar na ordem dos trabalhos:

O Congresso Nacional decreta:

Art. 1º. O casamento civil reconhecido pelo art. 7º, § 4º da constituição federal contrai-se por acto registrado no livro de notas do tabellião do municipio de residencia dos contrahentes, com autorisação do juiz sob cuja jurisdição servir o mesmo tabellião.

§ 1º. Aquelles que pretenderem casar-se dirigirão ao juiz a quem competir autorisar o casamento uma petição em que declarem:

a) O nome dos contrahentes, sua idade, naturalidade, residencia, filiação e profissão do nubente;

b) residencia dos pais, onde morreram se forem fallecidos e a data do fallecimento;

c) não haver impedimento para o casamento, se tem autorisação dos pais, no caso de ser menor algum dos contrahentes, ou do juiz de orphãos se algum dos nubentes estiver sob a jurisdicção desse;

§ 2º. Em despacho a essa petição o juiz mandara publicar edital, por oito dias, annunciando o pedido e convidando os que souberem de algum impedimento a vir apresental e por embargos ao casamento, no praso indicado.

§ 3º. Decorrido o praso sem opposição serão os autos conclusos ao juiz, o qual autorisará o contracto que será lavrado dentro de dois mezes seguintes a essa autorisação.

§ 4º. Se os contrahentes residirem em municipios differentes, deve cada um delles requerer a autorisação da juiz do seu domicilio, podendo o pai ou pessoa a cuja guarda estiver a nubente requerer em nome desta; o contracto será passado nas notas do tabellião preferido pelos contrahentes, devendo, neste caso, constar no contracto o facto da autorisação no juiz transcripto por extenso o despacho que a conceder.

§ 5.º A petição para ser autorisado o casamento, deve acompanhar uma declaração de 3 testemunhas, com as firmas reconhecidas por tabellião, de que conhecem os nubentes e affirmem não haver impedimento que os inhiba de casar. A affirmação reconhecida falsa é sujeita ás penas do art. 338 do codigo penal.

Art. 2.º Se durante o prazo do edital for allegado algum impedimento, o juiz mandará juntar aos autos a allegação e ordenará a exhibição das provas do impedimento allegado, com o mesmo prazo dos embargos nas acções summarias e nos termos de direito.

§ 1.º A allegação de impedimentos que se provar não existirem e houver sido feita sem fundamento, sujeitará quem a fizer ás penas do mesmo art. 338 do codigo penal.

§ 2º O juiz poderá exigir, *ex officio*, provas em contrario, de algum impedimento de que tiver sciencia ou chegar ao seu conhecimento sem ser por allegação escripta ou reduzida a termo.

§ 3.º Provado impedimento que, segundo a lei civil, seja causa de nullidade para o casamento, o juiz pronunciará a impossibilidade deste para os effeitos do direito civil, prohibindo a união dos contrahentes, e publicará a sentença por edital.

Art. 3.º Concedida a autorisação para o casamento, os nubentes poderão comparecer perante o tabellião e fazer passar a escriptura de casamento, da qual constarão as declarações feitas na petição para a autorisação, o despacho que a autorizou, o regimen em que vão viver os nubentes, podendo ser ahi feitas as restricções quanto ao regimen commum, subentendido este para o casamento quando não houver declaração em contrario.

Art. 4.º São competentes para autorizar o casamento os mesmos juizes competentes para todos os actos da jurisdicção especial de casamentos, de accordo com a lei processual que adoptar cada um dos Estados da Republica.

Art. 5.º Os juizes encarregados de autorizar os casamentos são obrigados a enviar ao juiz seccional de cada Estado um mappa mensal dos casamentos effectuados, afim de ser, no juizo seccional, organizado semestralmente o mappa geral dos casamentos em cada Estado.

Paragrapho unico. Os juizes seccionaes remetterão, dentro do mez seguinte ao ultimo do semestre, o mappa geral dos casamentos no Estado de sua jurisdicção, á repartição da estatistica, por intermedio do ministro do interior.

Art. 6.º E' gratuita a concessão de licença para o casamento, bem como o lançamento da escriptura no registro do tabellião, não cabendo ao juiz ou ao tabellião emolumento algum por esses actos (art. 74 § 4º da constituição da Republica). Ao tabellião cabe o emolumento de 5$ pela certidão da escriptura, que darão sempre á parte, bem como o emolumento que esse funccionario houver pago pela folha ou folhas do livro em que houver lançado a escriptura, na fórma da lei processual, pela qual elle se reger.

§ 1.º E' sujeito á pena disciplinar de 50$ de multa e de 5 a 30 dias de suspensão o tabellião que se recusar a lançar a escriptura de casamento autorizado, ou infringir as disposições da presente lei

§ 2.º E' licito ao tabellião passar a escriptura fóra do seu cartorio, sómente quando solicitado pela parte interessada, regulando-se então pelo regimento das custas, quanto a diligencia pedida.

Art. 7.º Em tudo mais quanto diz respeito ao casamento, regulará o decreto n. 181 de 24 de Dezembro de 1890, sendo o governo autorizado a, no regulamento que expedir para a execução da presente lei, codificar todas as disposições para regerem o casamento.

Art. 8.º No caso de imminencia de morte é licito a qualquer autoridade mandar lavrar, pelo seu escrivão, auto do casamento, assignando-o cinco testemunhas, juntamente com a autoridade; esse auto será remettido, no caso do fallecimento do conjuge doente, ao juiz competente para autorizar o casamento e este, depois de preenchidas as formalidades da presente lei pelo nubente sobrevivente, mandará lavrar o contracto no livro do tabellião, contracto que vigorará para os effeitos de direito, depois de assignado pelo juiz e pelo sobrevivente.

Art. 9.º Os casamentos contrahidos religiosamente, depois do decreto n. 181 de 24 de Dezembro de 1890, até a data da presente lei, e sem as formalidades do mesmo decreto, poderão ser revalidados com o contracto nos termos da presente lei, servindo de prova neste caso a certidão do casamento religioso.

ESTADOS DA UNIAO

SUL

Rio Grande do Sul

Datas até 4 de Outubro:

Já foi enviado ao juiz de comarca de S. Leopoldo, a quem compete julgar, o processo sobre crime de moeda falsa, em que são réos Frederico Gunter Hohnfleisch, Thales José de Campos Leão, Manoel Rodrigues da Rosa e Rodrigo Antonio da Rosa.

— Noticia a «Federação»:

« O advogado deste fôro Dr. Moura e Cunha requereu ao Superior Tribunal do Estado uma ordem de «habeas-corpus» em favor dos presos politicos, que acompanharam Wandenkolk na sua mal succedida e impatriotica aventura á barra do Rio Grande.

O citado tribunal julgou-se incompetente para decidir, visto como os presos acham-se á disposição do governo da União.

Consta-nos que o dito advogado não quiz requerer a soltura de seus constituintes ao juiz seccional, porém que o fará ao Supremo Tribunal Federal. »

— Sabemos, diz o «Jornal do Commercio», que o deputado Alencastro Carneiro da Fontoura brevemente publicará um livro no qual justificará perante o publico a capitulação da praça do Quarahy, cuja guarnição e fronteira lhe estavam confiadas, servindo então com a graduação de coronel das forças legaes.

Sabemos mais que para sua completa justificação o referido deputado citará os nomes dos que considera culpados daquella capitulação, juntando ao seu livro os documentos precisos.

— No momento em que retirava a correia de transmissão de uma das machinas de seu laboratorio, foi victima de um desastre o pharmaceutico João Landell de Moura.

Graças, porém, á sua presença de espirito, o Sr. Moura ficou apenas levemente ferido na mão direita.

— Foram mandados seguir no transporte «Victoria» todos os officiaes dos corpos que se acham no sul do Estado, afim de a elles se recolherem.

— Segundo um telegramma datado de Porto Alegre, a 25 do corrente, em sessão do Superior Tribunal do Estado, foi apresentada pelo advogado Dr. Carlos Frederico de Moura e Cunha uma petição de «habeas-corpus» em favor dos presos politicos Affonso da Silveira Nunes, Theodoro Valentim Quaresma, Israel José de Freitas, Ostilio Augusto Lopes, Euclydes Moraes Wernes, Guilherme da Silveira, Manoel Esteves Valentim Quaresma e José Maria Ramos, aprisionados a bordo da chata «Helena», nos acontecimentos que se deram no Rio Grande, em Julho de 1893, por occasião da entrada do vapor «Jupiter», commandado pelo ex-almirante Wandenkolk.

Dos 45 presos, apenas restam na cadeia os 8 acima nomeados.

O Superior Tribunal pedio informações ao Dr. chefe de policia sobre a prisão dos mesmos, e designou sessão para a apresentação dos pacientes.

Diz a «Ordem» de Jaguarão:

« No logar denominado Bote, municipio do Herval o corpo provisorio de cavallaria, ao mando do tenente-coronel Zeferino Lopes de Moura, atacou uma partida de gente armada inimiga, destroçando-a completamente.

Além de tomar o armamento e munições, arreios e outros objectos, aquelle tenente-coronel fez quatro prisioneiros ainda menores. »

Sob a epigraphe—Carneiro Balckface» (cara negra)—refere a «Folha Nova» de Porto Alegre:

« O Dr. Ignacio Alves Pereira, proprietario de 25 carneiros de pura raça Backfaced, e que foram importados pela Fabrica de Tecidos Rheingantz, cedeu hontem um desses animaes ao tenente-coronel Jacob Kraeff pela quantia de 500$000.

A raça «cara negra» póde ser desenvolvida em campos de pastagens grossas, como são os do norte deste Estado, sendo a mais apropriada para cruzar com as nossas ovelhas crioulas.

Vendendo-se na Republica Argentina a 600 pesos cada um carneiro importado e de raça Blackfaced, modico foi o preço da compra, tanto mais quando considerarmos que o exemplar vendido é descendente de Fork, que na Inglaterra foi vendido por 90 libras ou 2:160$ de nossa moeda ao cambio de 10.

Em Porto Alegre tratava se de construir um theatro igual ao Apollo da cidade.

— Durante o mez findo foram os seguintes os rendimentos das repartições de fazenda da capital:

A alfandega 393:742$812.
Em igual mez do anno passado 340 663$593.
Mais este anno 53:060$526.
A mesa de rendas 61:195$959.
Em igual period do anno passado....... 33:610$716.
Mais este anno 27:585$253.

Na Caixa Economica foi depositada a quantia de 90:347$000 contra 33:319$000 do anno passado.

— Falleceram: em Porto-Alegre D. Adelaide Mazeron de Oliveira, casada com o Sr. Gabriel Francisco de Oliveira.

José Antonio Leite, de 94 annos de idade, portuguez, estabelecido com armazem de seccos e molhados.

O «Jornal do Commercio», do Rio, publicou este telegramma:

Porto-Alegre, 13 de Outubro.

Chegam novos resultados eleitoraes.

O marechal Frota já está com 17,000 votos para senador. Faltam muitas localidades. Calcula-se resultado final em 25,000 mais ou menos.

Paraná

E' «d'O Paiz», do Rio, este telegramma:

Coritiba, 13.

Ainda não foi possivel reunir numero para a abertura do congresso estadoal,

— Varios chefes de localidades do interior vieram hoje cumprimentar o heroico defensor da Lapa, coronel Lacerda.

— Na villa de Guaratuba, não chegando a noticia do adiamento, houve eleição, que deu unanimidade á chapa Lacerda.

— Está ligeiramente enfermo o coronel Marinho, commandante do 5º districto militar.

Santa Catharina

E' tambem «d'O Paiz» este telegramma:

Florianopolis (Desterro), 13.

Foi designado o dia 26 de Novembro para a eleição do congresso estadoal com funcções constituintes.

— Segue amanhã para Lages o 10º regimento de cavallaria. O secretario Boiteux foi a S. José cumprimentar o commandante em nome do governador.

— Seguio para o Rio de Janeiro o transporte «Ondina».

— Chegou do sul o cruzador «Jupiter».

Bahia

Datas até 17 de Outubro:

Lemos no «Diario de Noticias» de 12:

« No dia 15 do mez passado, segundo communicações recebidas, um grupo de paisanos, sabendo que Volta-Grande se approximava do Mundo Novo com o seu sequito, foi-lhes ao encontro, travando-se forte tiroteio, do qual resultaram muitos ferimentos e a morte de Joaquim Pires, companheiro de Volta Grande.

« O delegado do termo seguira para o lugar da luta, acompanhado de 23 praças, mas não conseguio capturar um só dos facinoras.

« Noticias posteriores accrescentam que o grupo dos mesmos salteadores appareceu no districto das Duas-Barras, termo do Morro do Chapéo e ahi praticaram as maiores depredações: assaltaram a casa do fazendeiro Pedro de Barros, saquearam-n'a e, para coroar tão sinistra empreza, poseram-lhe fogo reduzindo-a a cinzas.

« Corre que em legitima defesa, Pedro de Barros desfechou um tiro contra Manoel Paulo, irmão e secretario do Volta Grande, o qual pereceu algum tempo depois.

« Infelizmente teve o Sr. Pedro de Barros de pagar com a vida a resistencia que oppoz aos bandidos: foi barbaramente assassinado ».

— A mesma folha de 16, referindo-se a um crime de que fora victima uma moça, crime de que se occupava a 15 (não recebemos a folha de 15), escreveu:

« A cerca do cadaver de uma moça de cor parda que appareceu hontem nos mattos da Uruguay, conforme hontem noticiamos, enviaram-nos as seguintes informações pelas quaes já não se pode duvidar de um crime nefando.

« O cadaver foi encontrado realmente nú, notando-se nas coxas signaes pelos quaes parece ter sido a victima forçada e violentada, depois do que decapitaram-na!

« Além disto ha uma facada do lado esquerdo sobre o baço e uma cutilada na perna esquerda.

« Suppõe-se que houve estupro, e que o assassinato foi praticado por mais de uma pessoa, não havendo por emquanto indicio algum sobre o autor ou autores de tão grande barbaridade.

« O cadaver foi remettido para o necroterio, onde hoje foram ter o 2º commissario e os medicos da policia.

« O Dr. chefe recommendou áquella autoridade que abra inquerito, e entretanto sabemos que até 1½ hora depois de meio dia ainda não se tinha procedido ao exame.

« A's 2 horas da tarde voltaram do hospital Santa Isabel o Dr. 2º commissario e os medicos da policia. Os peritos são de parecer: que a morte se deu em consequencia de um ferimento penetrante do abdomen que a cabeça foi cortada depois de praticado o crime, durante o qual houve luta entre o assassino e a victima, porquanto esta apresenta nas mãos diversos golpes; que a victima não era mais virgem.

« A's 3 horas da tarde seguiram para o lugar do crime o Sr. 2º commissario e os medicos, afim de procederem a diversas diligencias, para descobrirem a cabeça do cadaver ».

— A 17 ainda disse sobre o mesmo facto a citada folha:

« Na occasião em que o Sr. Dr. 2.º commissario, hontem, as 4 horas da tarde, se achava no logar do crime, o agente da policia Manoel de Oliveira e o 2.º sargento do regimento policial Jovino de Araujo, notaram que á distancia de uns 100 metros do logar onde fôra encontrado o cadaver, havia dentro dos mattos enorme quantidade de mosquitos e pronunciado máo cheiro.

« Guiados por estes indicios, cavaram o logar e encontraram a cabeça da infeliz victima.

« O Sr. Dr. 2.º commissario mandou conduzil-a para o pavimento terreo da secretaria da policia, onde tem sido enorme a concurrencia de povo, que entra pela guarda da secretaria e sahe pelo becco no fundo do Bandeira.

« A moça tem as feições mais ou menos correctas, o rosto redondo, nariz afilado, cabellos pretos, compridos e abundantes.

« Principiou em segredo de justiça o inquerito, achando-se perante o Sr. Dr. 2.º commissario diversas pessoas para serem interrogadas.

« Falla-se com insistencia que o crime foi praticado por uma praça, que viera ultimamente do centro, d'onde trouxera a moça.

« Pelo interrogatorio verificou-se que o criminoso chama-se Justiniano de tal e a victima Leonidia, que ha dias viera da Feira de Santa Anna com Justiniano.

« Antes de dar-se o horroroso facto criminoso o Sr. Dr. chefe de policia tivera denuncia de que Justiniano estava no proposito de assassinar Leonidia.

« Chamado e comparecendo á presença daquella autoridade, confessou o denunciado que realmente matal-a-hia se ella não accedesse em acompanhal-o para a Feira de Santa Anna.

« Leonidia, talvez por temer das ameaças, deliberara ou promettera a principio acompanhar Justiniano, mas ultimamente resolvera ficar. D'ahi a realização da terrivel ameaça!

« Sabemos que o Sr. Dr. chefe de policia já telegraphou ás autoridades do logar para onde se sabe ter seguido o assassino.

« O criminoso evadio se em um saveiro para a Cachoeira, por ter perdido o vapor, conforme declarou no hotel Balbino, sito á rua Direita do Collegio.

« Nas immediações do logar do crime foi encontrado um baralho de cartas, e conforme consta, o criminoso era jogador.

« A Francisco Carvalho, ex proprietario do hotel das Nações, na Cachoeira, dissera o criminoso que «aquella mulher» (referia-se a Leonidia) o obrigara a commetter um acto de loucura.

« A cabeça da victima apresenta sobre o globo occular esquerdo uma enorme contusão, verificando se que fôra separada do tronco pela juncção da sexta com a quinta vertebra cervical.

« Depois de desenterrada e lavada em uma fonte proxima, foi a cabeça conduzida para a policia, em uma lata cheia de alcool.

Tão acertadamente tem procedido a policia em suas diligencias, que muito já se sabe de tão hediondo crime, e acreditamos que em breve será inteiramente levantado o véo de tão sangrento mysterio.

« Para não perturbar a acção da justiça publica deixamos de referir certos outros pormenores de grande alcance aliás.

« Pelas diligencias policiaes feitas até agora evidencia-se que o crime foi praticado no mar em um saveiro contratado pelo criminoso, que tinha como companheiro Macario de tal, que se acha retido na policia.

« Já foram ouvidas 5 pessoas e ainda ha outras tantas para serem ouvidas.

« Vai ser photographada a cabeça de Leonidia, constando-nos que por esta occasião compareceram alguns lentes da faculdade de medicina. »

Alagoas

Datas até 20 de Outubro:

Chegara a 16 a Maceió o governador do Estado ultimamente eleito, e fôra empossado do cargo, no dia 17, perante o Senado; onde tambem prestara o compromisso constitucional o vice governador.

Em longo e minucioso officio o governador do Estado desembargador Tiburcio Valeriano da Rocha Lins expoz as condições em que encontrou o Estado, o que fez para melhoral-as, e as condições em que o deixa.

CAPITAL FEDERAL

Datas até 14 de Outubro:

Lemos no «Jornal do Commercio» de 14:

« O Jury da Exposição de Trabalhos Juridicos» já realizou a sua primeira sessão, tendo comparecido o conselheiro Manoel Portella, presidente; Dr. Sá Vianna, secretario: conselheiros Aquino e Castro, Carlos de Carvalho, Thomaz Alves e Barão de Loreto, Drs. Villela dos Santos, Piza e Almeida e Rocha Faria.

« Entre outras foram tomadas as seguintes deliberações:

« 1.º Cunhar medalhas commemorativas, de prata e bronze, aquellas com destino ás collectividades que tomaram parte no importante certamen, estas aos demais expositores.

« 2.º Fazer consistir os premios em diplomas de 1ª e 2ª classes e menção honrosa.

« 3.º Dividir o estado dos livros segundo as secções em que foram expostos, ficando cada membro do Jury encarregado do exame de uma ou mais dessas secções.

« A distribuição foi feita do modo seguinte:

« 1ª secção—Direito Commercial, Terrestre e Maritimo:—secção unica (Academias de Direito) distribuida ao conselheiro Manoel Portella.

« 2ª secção—Direito Civil—distribuida ao barão do Loreto.

« 3ª secção Direito Criminal. Penal e Militar, distribuida ao conselheiro Aquino e Castro.

« 4ª e 5ª secções—Direito das Gentes, Diplomacia, Historia dos Tratados, Direito administrativo. Sciencia da administração, distribuidas ao conselheiro Carlos de Carvalho.

« 6ª, 7ª e 8ª secções—Direito Publico, Constitucional e Federal, Direito Romano, Philosophia e Historia do Direito, distribuidas ao Dr. Piza e Almeida.

« 10ª e 16ª secções—Processo Civil. Commercial e Criminal, Leis de organisação judiciaria, projectos, distribuidas ao conselheiro Souza Martins.

« 11ª secção—Economia Politica, Finanças e Contabilidade do Estado, distribuida ao conselheiro Thomaz Alves Junior.

« 13ª e 14ª secções—Hygiene e Medicina Legal, distribuidas ao Dr. Rocha Faria.

« 15ª e 19ª secções—Direito ecclesiastico, Relação da Igreja com o Estado, Revistas, distribuidas ao Dr. Sá Vianna.

« 17ª a 18ª secções—Theses e Dissertações, e Memoriaes, distribuidas ao Dr. Montenegro.

« 20ª, 21ª e 22ª secções—Legislação, Jurisprudencia e varios trabalhos, distribuidas a Dr. Vilella. »

— Lemos n'*O Paiz* da mesma data :

« Em sessão de hontem, sob a presidencia do Sr. ministro barão de Pereira Franco, sendo secretario o Sr. Dr. João Pedreira, foram julgados os seguintes *habeas corpus* :

Paciente, Dr. Luiz Murat ; impetrante, Dr. Martinho Garcez.—Não passando a preliminar de adiar-se para novos esclarecimentos e a apresentação do paciente, contra o voto dos Srs. Amphilophio, José Hygino e Piza e Almeida, negou-se a ordem de soltura, contra o voto do Sr. ministro Piza e Almeida.

Paciente, Julio de Barros ; impetrante, Dr. Antonio Vaz Pinto Coelho—Proposto o Sr. ministro Piza e Almeida a preliminar de adiar-se o julgamento, afim de se requisitar mais amplos esclarecimentos, não passou a proposta, tendo tambem votado a favor della os Srs. ministros Amphilophio e José Hygino. Foi negada a ordem de soltura ; contra o voto dos Srs. ministro Piza e Almeida, Amphilophio e José Hygino.

Sobre este paciente informou o governo, que, sendo elle 2º tenente de artilharia da guarda nacional, se acha submettido a conselho de guerra, por crime militar, que se relaciona com a rebellião, que assolou parte da União.

Paciente, Dr. Alfredo da Gama Lobo de Eça ; impetrante, Dr. Fausto de Aguiar Cardoso—Prejudicado unanimemente, por ter fugido o paciente, segundo informou o Sr. ministro da guerra.

Paciente, Carlos Seid—Foi negada a ordem de soltura ; contra o voto dos Srs. ministro Piza e Almeida, José Hygino e Amphilophio.

Paciente, Francisco Antonio da Costa ;—Impetrante, Anna de Araujo Costa—Adiado para a sessão de 17 ; contra, votaram os Srs. ministros Aquino e Castro e Bernardino da Silva. »

—

« Ao Sr. presidente do Supremo Tribunal, foi dirigido o seguinte officio com data de 12 do corrente :

« Em resposta ao vosso officio de 27 do proximo passado mez, em que solicitaes que vos preste esclarecimento ácerca dos motivos da prisão do Dr. Luiz Murat, cabe-me vos informar que o paciente está preso por haver tomado parte activa em operações de guerra a bordo dos navios revoltosos, seguindo depois para o Estado do Paraná, onde redigio o periodico «A Federação» concitando em violentos artigos o povo a pegar em armas contra o governo legal.

Esses factos, altamente criminosos, estão exhuberantemente provados por depoimentos contestes de testemunhas e confissão do proprio paciente.

O seu processo já veio para o supremo tribunal militar, que, declarando-se incompetente para conhecer do assumpto, mandou que fosse o paciente julgado perante o juizo seccional do Estado do Paraná, que é o fôro do delicto, e por força de tal decisão foram os respectivos autos remettidos a essa autoridade.

Mas, se apezar dessa informação, que de modo claro participa a demora na formação da culpa, entenderdes ser ainda preciso o comparecimento do paciente, que se acha preso no referido Estado do Paraná, devo declarar vos que providenciarei para que seja, com a possivel brevidade, cumprida essa vossa determinação. Saude e fraternidade—Bibiano Sergio Macedo da Fontoura Costallat. »

EXTERIOR

EUROPA

Portugal

A saude do rei—Um livro no prelo, composição do Sr. D. Carlos—Casa Militar do rei—Lourenço Marques e os acontecimentos ahi sobrevindos — A figura de Cecil Rhodes — Um trecho da Chronica ultramarina de Fernão Lopes, no «Jornal do Commercio» —Sobre a questão Kionga—Tumulto na Trafaria—Situação da praça—Noticias do Porto.

Parece que a saude do Sr. D. Carlos deixa muito a desejar, pois desde a sua ultima viagem a Villa Viçosa reappareceram-lhe antigas febres intermittentes, que não tem se conseguido debellar inteiramente.

Ao mesmo tempo aggravaram se-lhe as varizes, todavia o seu estado não inspira receios.

Dizem os jornaes que tem S. M. no prelo um livro de sua lavra, que trata de ichthyologia, estudo a que se tem desde muito occupado o Sr. D. Carlos. As illustrações são do Sr. Casa Nova.

A impressão está commettida á Imprensa Nacional.

— El-rei communicou ao Sr. ministro da guerra que o considerava com fazendo parte de sua casa militar com as honras de ajudante de campo.

— A opinião sobresaltou-se, ha dias, com umas noticias vindas de Lourenço Marques, e das quaes se inferia que aquelle districto que se achava ameaçado pelos cafres ; e então o governo, segundo disseram as folhas officiaes, nada sabendo a tal respeito, logo tratou de se informar, telegraphando ao governador de Moçambique, cuja resposta foi de molde a deixar o governo tranquillisado acerca da ordem em Lourenço Marques ?

Parece que assim devia ser, a julgar pela linguagem dos jornaes affectos ao governo. Podessemos estar descançados que o caso não valia caracóes. No entretanto a imprensa estrangeira continua trazendo noticias assustadoras para Portugal, e fazendo os devidos descontos na tendencia geral que ha para a exageração de cousa passadas ao longe, forçoso é acreditar que alguma cousa de verdadeiramente grave se passa no districto tão cobiçado pelos inglezes.

Ora, «La Epoca» de Madrid publica estes telegrammas :

« Paris, 26 de Setembro (5, tarde) Por noticias recebidas hoje de Lourenço Marques, sabe se que os portuguezes foram rechassados pelos indigenas e perseguidos até aquella capital, abandonando a sua artilharia e munições.

O governador de Moçambique enviou para Lisboa um protesto contra o desembarque dos marinheiros inglezes. »

« Paris, 27 Setembro (11,55 noite.) Telegrammas de Lourenço Marques dizem que foram rechassadas a forças de infantaria da marinha britannica que havia desembarcado para proteger o consulado da sua nação, pelo que se considera conjurado todo o perigo do ataque contra o dito edificio. »

« O Correio da Noite» publica este outro despacho :

« Londres, 26—Setembro—O «Times» publica um telegramma do Cabo em que se diz ter havido um combate entre os portuguezes e os indigenas, accrescentando que todas as tropas que estavam em Lourenço Marques sahiram para combater o inimigo. »

E o «Temps», com data de 27 do mesmo mez nota :

Noticias inquietadoras de Lourenço Marques confirmam que a agitação dos cafres do Zoutpansberg, impacientes por sacudirem o jugo das autoridades do Transvaal, não era um facto isolado.

Os seus irmãos da Africa portugueza pertencentes á tribu mahaluss, marcham, diz-se, em direcção á cidade que occupa, como se sabe, o fundo da bahia de Lourenço Marques.

Reunem-se ahi a toda a pressa as guarnições visinhas, e levantaram-se barricadas nas ruas ; e para resistir aos inimigos, que são aos milhares, todos os europeus autorisados pelo governo portuguez, formaram um corpo de voluntarios ; a canhoneira britannica «Thrust» desembarcou os seus fusileiros para protegerem o consulado inglez.

O «Times», posto que com reserva, noticia até que houve ja um combate, tendo as tropas portuguezas avançado durante algum tempo.

O mesmo jornal dá os seguintes telegrammas :

« Lourenço Marques, 25 Setembro.

Receiam-se serios conflictos com os cafres que teem tomado uma attitude muito hostil. O chefe Mabaluza reunio alguns milhares de cafres e ameaça atacar a cidade. O governo distribuio armas e munições aos brancos para a sua defeza.»

« Lourenço Marques, 25, idem

Durante o dia augmentaram os receios de ataque organisado pelos indigenas. Continúa o alarma, que toca as raias do panico. Recolheram todas as forças que estavam fóra, e em todas as ruas ha barricadas. Desembarcaram marinheiros do navio de guerra «Truscht» para protegerem o consulado inglez. Constituio-se um batalhão de voluntarios, com o consentimento das autoridades portuguezas, para coadjuvar a defeza da cidade. »

« Cabo, 25, idem.

Corre que hontem de noite houve combate com os pretos em Lourenço Marques. Os portuguezes, porem, desmentem esta noticia. Todos os homens validos pegaram em armas. Estão alli todos esperando o ataque a cada momento. O governador convidou os habitantes inglezes a alistarem-se como voluntarios para a defeza da cidade. Os inglezes acceitaram o convite e alistaram-se. Os que não podiam combater refugiaram se no consulado. Nas ruas estão assestadas peças Nordenfeld. »

Bem sabemos que os optimistas encolherão desdenhosamente os hombros e desculpar-se-hão com as sabidas manhas ou intrigas inglezas! mas nem por isso se deixará de perceber que atraz de todas estas informações as quaes se completam umas com as outras, está «alguma cousa» que deve fazer pensar o governo e obrigal-o a proceder, pelo menos com «energia moral. »

Resolver difficuldades internacionaes em que está empenhada a honra portugueza, pedindo aos estrangeiros que nos ajudem a vencel as, nota o «Jornal do Commercio» e o expediente que passa de prudencia á uma criminosa fraqueza. Portanto, haja ao menos um pouco de energia moral...

A Havas á ultima hora deu esta inquietadora noticia :

« Londres, 29, madrugada—Diz o «Cape Times» que o governador do districto de Lourenço Marques toma a direcção das operações militares com 200 brancos e 6,000 indigenas. »

Em face dos telegrammas acima transcriptos, o «Correio da Noite» consorda o edificio dos acontecimentos que provavelmente se estão passando no theatro africano, desta forma :

« O gentio revoltou-se, em grande numero. Não tendo nós força bastante para lhe oppor, no logar da revolta, como se deprehende do telegramma que publicamos hontem, marchava sobre a cidade.

Houve já algum combate entre as nossas forças e os cafres ? Se o não houve até 25, é muito provavel que já o tenha havido, pois que uma revolta gentia, da forma que esta se apresenta, não acaba sem muito sangue.

O panico em Lourenço Marques era tão grande, que todos os brancos validos se armaram, e que foram barricadas e artilhadas as ruas.

A ameaça era tão grave, as circumstancias tão extremas, que o governador convidou os inglezes a alistarem-se como voluntarios, e deu-lhes armas e munições.

E, para cumulo de gravidade, um navio inglez desembarcou tropas suas na nossa cidade, sob o pretexto de defender o consulado. Naturalmente já a esta hora estarão na bahia de Lourenço Marques ou a caminho de la, mais navios de guerra britannicos, que maiores forças desembarcarão para proteger os seus subditos.

Está, pois, realisada a occupação necessaria, que desde o principio receamos, que ha trez dias tinhamos previsto !

Lourenço Marques vai se embora. Mas o governo, occupado a fazer concessões e arranjar rendosos lugares para os amigos, não se importa com isso. E manda-nos dizer que o que lá se passa não tem a menor importancia !

Quere nos acreditar que o governo fará quanto humanamente lhe for possivel para que o paiz saia airosamente desta nova provocação.

E' facto que a cidade de Lourenço Marques esta ameaçada pela revolta dos cafres. Em soccorro partio já de Lisboa uma expedição militar.

Os cafres em maior numero e cada vez mais ousados voltam de novo sobre a cidade que sitiam e cujos arredores assolam por suas depredações com massacros de estrangeiros e grande panico dos habitantes.

Na cidade, cuja guarnição é pouco numerosa, a agitação bellica é notavel, estando a resistencia bem organisada, e fazem-se novas obras de defeza, especialmente barricadas nas ruas para oppor diques á invasão dos cafres que se mostram resolvidos a apossar-se da cidade.

O governador espera a todo momento reforços para a guarnição, muito pequena como já dissemos, e carecedora especialmente de artilheria e munições.

Devido a agitação, está paralysada a vida civil em Lourenço Marques, cujas casas commerciaes estão todas fechadas.

Em soccorro já partio de Lisboa uma expedição militar para alli, dizendo um telegramma espedido a 3 do corrente de Lourenço Marques a Agencia Reuter, que chegaram alli 6.000 homens da tribu de Maputo, para auxiliar o governo contra os cafres de Mahazula.

Como já alludimos mais acima, o governo só teve noticia da sublevação dos cafres pela propria agencia Havas que telegraphou para Moçambique pedindo informações sobre o caso ; e a «Tarde», orgão official, diz a tal respeito :

« A' noite, em conselho de ministros, recebeu se com effeito um telegramma do governador geral de Moçambique, o Sr. Fernando de Magalhães, que se acha actualmente em Lourenço Marques. Esse telegramma, segundo nos consta, foi expedido hontem depois das 2 horas da tarde, e não é portanto resposta ainda ao que a mesma hora pouco mais ou menos, expedio de Lisboa o Sr. ministro da marinha.

No telegramma do governador geral de Moçambique informa elle que ha tres dias correm em Lourenço Marques boatos alarmantes de que os pretos intentam atacar a cidade. Accrescenta que apesar de não dar credito a semelhantes boatos, tomou as devidas providencias para proteger a cidade. O telegramma trata depois de outros assumptos referentes a administração da provincia de Moçambique, informando tambem de que houve no Ibo, uma aggressão do gentio a fortaleza de Palma, sendo repellida com grandes perdas nos negros e ficando ferido apenas um portuguez ».

O governo aguarda mais informações em resposta ao seu telegramma. Mas o modo como o governador geral de Moçambique dá a noticia revella que elle lhe liga pouca importancia. Um telegramma particular chegado hoje, vindo de Londres, e que tivemos a vista, dá todo o panico dissipado em Lourenço Marques.

Para intelligencia do resto do artigo da «Tarde» transcrevemos o seguinte telegramma ao qual servirá de remate o commentario daquelle orgão official :

«Cidade do cabo, 26 de Setembro, manhã.—No banquete de hontem á noite em casa do mayor o ministro Sprigg disse que o governo não tinha nenhum aviso official da convenção entre a Westerlandes Railway Company e Portugal para reduzir a tarifa do transporte de mercadorias no caminho de ferro de Lourenço Marques ; se porém achasse que os direitos do governo do Cabo tinham sido lesados, o ministerio pederia ao gabinete de Londres que exercesse a sua influencia junto do governo portuguez, afim de assegurar o respeito dos direitos do Cabo ».

Parece, pois, que a isto responde a «Tarde» no trecho que lançou em uma das suas nações.

« Convém accrescentar, porém, que o governo portuguez não fez nem trata de fazer convenção alguma com a administração dos caminhos de ferro «boers» com respeito a tarifas, não sendo aliás qualquer convenção nesse sentido ou em qualquer outro que diga respeito ás tarifas ferro-viarias contraria a qualquer tratado existente.

Relativamente á chamada concessão Cohen, que se refere a uma ponte cáes de embarque e desembarque, tambem são falsos os boatos espalhados, de que essa concessão fosse transmittida a qualquer syndicato estrangeiro.

O concessionario ficou obrigado a constituir uma companhia portugueza cujos estatutos terão de ser submettidos á approvação do governo.

Ora, taes estatutos ainda nem sequer foram apresentados ás estações competentes.

Sobre estas e outras balelas, adrede espalhadas por interesses varios que se agitam em volta de Lourenço Marques, e da linha ferrea que alli possuimos, é que uma parte da nossa imprensa escreve artigos «patrioticos,» que seriam apenas ridiculos pela inanidade de criterio que revelam se não fossem profundamente lamentaveis sob o aspecto do decoro do paiz e dos seus mais importantes interesses.

Francamente, já era tempo de tomarmos juizo. »

Pela nossa parte, addiciona o «Jornal do Commercio,» limitar-nos-hemos ao papel expectante dos desenganos que o caso de Kionga e outros nos teem trazido...

Como parecerá natural, a imprensa pouco ou nada affecta á actual situação politica mostra se apprehensiva por effeito dos telegrammas da Havas, dando em perigo aquella colonia portugueza, a qual ameaçam os cafres sublevados ; e, no entender do «Correio da Noite,» a sublevação dessa gente valente, mas bondosa, pacifica e extremamente respeitadora dos brancos, não é crivel que se désse de «motu-proprio ; » e accrescenta a respeito :

« Para a fazer sahir da sua tranquillidade habitual, para a fazer perder o respeito aos brancos, eram necessarios, indispensaveis, dous elementos estranhos, instigadores e dinheiro.

Quem os instiga ?

Quem lhes fornece dinheiro para elles se levantarem ?

Não é possivel, não é até muito provavel que esses elementos sejam fornecidos por poderosos cobiçadores daquella importantissima possessão ?

Acostumados a tirarem-nos tudo o que querem não quererão tirar-nos mais esse riquissimo pedaço do nosso territorio, mais esse retalho da nossa bandeira ?

E não quererão fazel-o por meio d'uma occupação «necessaria » preparando e provocando, para isso, as rivalidades, a desordem, a anarchia ?

N'uma certa concordancia de vistas, diz o «Commercio de Portugal» acerca deste assumpto ; com mais extensão e franqueza de apreciação :

« Os acontecimentos de Lourenço Marques, que a muitos poderão ter sorprendido, não nos surprendem a nós, porque os consideramos como mais um avanço da intriga ingleza sobre a nossa indifferença e sobre o nosso desleixo em tudo quanto importa á segurança de nosso dominio colonial.

Por detraz dos cafres insurrectos, se se quizer investigar bem, achar-se-ha sempre M. Cecil Rhodes, o millionario, primeiro ministro da colonia do Cabo, o homem indispensavel da Africa do Sul.

Por isso vem a proposito transcrever aqui alguns trechos de um interessantissimo capitulo do novo livro de Max O'rell, acerca dos dominios coloniaes da Inglaterra. (Paris, chez Calman Levy, 1891.)

Este illustre escriptor francez, que usa daquelle pseudonymo, e é pouco sympathico aos inglezes assim se exprime :

« Ha cerca de vinte e cinco annos, um rapaz de quinze annos, condemnado como phtysico pelos medicos inglezes, partiu para o Cabo da Boa Esperança, não para se curar, mas para prolongar por alguns mezes a sua existencia ; o clima excepcional da Africa austral, porém curou-o ; e este rapaz é hoje um homem e quarenta annos, de perfeita saude, cincoenta vezes millionario, primeiro ministro da colonia, o homem indispensavel da Africa do Sul e chama-se Cecil John Rhodes.

M. Rhodes é um homem da altura de seis pés ; a cabeça é forte e intelligente, olhar scismador, mas indagador. Tem a expressão physionomica de um cynico, mas a fronte larga de um, enthusiasta, e quando ri, o que é raro, a face esquerda dezenha uma pequena cova, que acharieis encantadora na face de uma creança ou de uma donzella.

O rosto é placido, do diplomata que sabe esperar o que se vae dizer ou o que se vae fazer, de repente o rosto illumina-se e o olhar torna-se resoluto—e a figura do homem que sabe operar e valer se das occasiões.

O seu trajo é muito descuidado e o seu chapeu impossivel. Vio-o ir para o parlamento com um guarda-pó cinzento, e entrar no seu gabinete para envergar a sobrecasaca preta, que é de rigor para todos os deputados, os colletes encommodam n'o. Conta-se que assistindo um dia á inauguração de um caminho de ferro, desappareceu a meio da ceremonia para ir tomar banho n'um rio que passava proximo.

Opportunista por excellencia, M. Rhodes serve John Bull e a União Africana, e serve de um e de outra o seu sonho é adquirir para a casa mãe, (John Bull & C.) toda a Africa do Sul até ao Zambeze, Sir John Bull deu-lhe carta branca, o seu sonho realizar-se ha e M. Rhodes será o primeiro ministro de uma colonia ingleza maior do que toda a Europa. Si John Bull vae auxiliando a movimento das rodas, e se occupa muito com o que aos olhos de M. Rhodes vale pouco para elle, vós ouvireis fallar um dia de uma confederação africana independente, tendo por presidente M. Rhodes e por vice-presidente M. Holmeyr.

Seja como fôr, vós ouvireis fallar de M. Rhodes.»

Na Chronica Ultramarina de Fez não Lapes encontramos estas referencias, que sem duvida tem o sal da opportunidade nesta resenha noticiosa.

« Correu, como se sabe, o boato em Londres de que Portugal ia vender Lourenço Marques.

A noticia produziu logo uma alta symptomatica nos nossos fundos.

No fim de contas o boato foi logo desmentido e explicado pela confusão com a transferencia para uma firma estrangeira da concessão Cohen.

Quem escreve estas linhas não se assustou com a pavorosa noticia, porque não acredita que governo algum portuguez se atreva a praticar semelhante attentado.

Mas parece que sobre Lourenço Marques ha caso mais *exquisito* e merecedor de attenção.

E' sobre elle, que, antes de terminar esta *Chronica*, pedimos explicações a quem nol-as possa dar.

Diz o *Diario de Noticias* tão cuidadoso em não publicar boatos falsos :

« Consta que o governo inglez insiste *em querer* fazer estudos hydrographicos na bahia de Lourenço Marques. »

Poderá alguma alma caridosa explicar-nos o que significa *isso* ?

Vigilantes e alertas, por dever, por officio e por gosto, do nosso movimento colonial, confessamo-nos impotentes para a decifração do enygma.

Pois é possivel que a Inglaterra dos ultimos tempos, tão amiga e tão generosa para comnosco, venha já pedir a paga, da sua generosidade e amizade, querendo mandar em nossa casa ?

Não pede para fazer *estudos*. *Quer* fazel-os diz o noticiarista.

A bahia é nossa, como são nossas as aguas que contém—pelo menos depois da decisão do heróe de Magenta. Para que quer a Inglaterra turvar essas aguas com os seus *estudos* ?

Será para pescar nas aguas turvas ?

.......e...........

E' um nunca acabar : Zaire, Guiné, Chire, Machena, Kionga, e, nas nevoas do futuro tenebroso—Barotze e Lourenço Marques ! »

— Diz o «Commercio de Portugal», que o desastre do governo na questão de Kionga, para ser completo, foi procedido de recusa formal por parte da chancellaria de Berlim a acceitar a proposta para o caso ser deferido a uma arbitragem.

Depois d'este cheque, apezar das disposições da Acta geral da conferencia de Berlim, o governo portuguez submetteu-se incondicionalmente

O «Times», referindo-se a esta nova capitulação, accentua o desaire dizendo que «não podia deixar de ser assim !

A occupação de Kionga, accrescenta o mesmo «Commercio de Portugal» não é acto isolado da politica colonial allemã, antes deve ser considerado como o preannuncio das execuções de plano mais vasto e de consequencias mais graves.

A acção allemã está se fazendo sentir desanimadamente na região norte da provincia de Moçambique, e, minando o interior tende a alastar para o littoral envolvendo as possessões portuguezas.

Em quanto os allemãs desenvolvem toda a sua actividade n'uma propaganda que tem por fim evidente empurrar nos para o littoral, nós nem praças temos para fazer respeitar a nossa bandeira nos nossos antigos dominios.

Os allemães teem já uma carta em que apparecem sob a legenda «*German*» os territorios comprehendidos entre o Cabo Delgado e o rio Luzio e entre a costa e o Lago Nyassa !

— Na Trafaria deu-se ultimamente um tumulto digno de censura, sendo o respectivo prior Costa Pinto, aggredido pelo povo ficando bastante magoado em estado grave, bem como o sachristão.

A aggressão deu-se dentro da igreja, depois do reverendo prior haver consummido as sagradas particulas, não deixando os amotinados terminar o sacrificio da missa ; e por ter sido a aggressão dentro da igreja com derramamento de sangue foi o templo interdicto e será sagrado de novo.

O motivo d'estes excessos e violencias do povo foi o levarem-lhe o Santissimo Sacramento. E estas exclamações das mulheres, as principaes provocadoras do conflicto, bem o demonstram :

« Ai, que nos levam o Senhor, a herança sagrada que os nossos paes nos deixaram ! »

Effectivamente, pela rainha D. Maria I obtiveram uma carta regia, pela qual lhes era concedido terem no templo o Santissimo.

= A ausencia de animação continuou a ser a nota dominante no movimento do mercado durante a primeira semana do corrente anno.

As hesitações prevalecem e não deixam que os negocios apresentem condições de expansibilidade, apesar de se dizer que a situação economica do paiz tem sensivelmente melhorado nos ultimos tempos, graças á abundante colheita de trigo, excellente perspectiva da do vinho e azeite.

As transacções nos estabelecimentos accusam ainda grandes deficiencias, em relação ao movimento medio dos ultimos annos, e, emquanto este facto se dér, não se pode affirmar que os negocios commerciaes apresentam condições de desafogo.

A baixa do agio do ouro pouco pode influir em reanimar os negocios, porque nos preços dos generos importados não poderá haver a relativa diminuição pelo motivo de haver largos stocks retardados que, embora sejam realisados com prejuizos, ainda assim não poderão attingir a differença de 10 % que no espaço de 6 semanas tem sido obtido nas differenças dos cambios.

Os exportadores de generos para o Brazil, que obtinham a preferencia nas ordens, pela differença de preços occasionada pelo agio do ouro, já não poderão alargar extensivamente os seus negocios, porque a Italia e a Hespanha lhes fazem concorrencia com que não podem lutar, salvo em generos que tem consumo certo, pelo credito que merecem as diversas marcas das casas exportadoras.

As casas coloniaes soffrem enormemente nesta rapida transição, possuindo extensos stocks de generos e manufacturas que adquiriram por preços altos ; tem agora de vencer graves difficuldades porque a differença do agio do ouro lhes assegurava condições especiaes para a venda dos generos coloniaes nos mercados estrangeiros.

Em todas as epocas de tradição surgem perturbações na economia dos mercados, mas que promptamente se vencem logo que o novo regimen fique definitivamente estabelecido, e por isso esperamos que a contracção produzida pela mudança que se está operando, desappareça sem grandes sacrificios.

O movimento no mercado de cambios esteve pouco animado, continuando a baixa do agio do ouro a ser a caracteristica dominante.

A offerta de papel da exportação, assim como do que veio do Brazil e que estava guardado na espectativa de melhor cambio, foi superior as necessidades, e, por isso, os seus preços affrouxaram de 44 1/4.

A procura do cheque foi muito limitada, e só hoje é que se evidenciou um pouco mais, para o levantamento de fundos comprados em Paris.

Os preços para a venda do cheque regularam os seguintes :

Londres	43 7/8 a 43 3/4
Paris	653 a 655
Hamburgo	268 a 269

Os negocios na bolsa de fundos estiveram movimentados.

Noticias do Porto :

A direcção da Associação Industrial, em vista do discurso da corôa referir-se a dous pontos importantes para a industria, como tratados de commercio e revisão pautal, approvou uma proposta para que se convidem a Associação e Centro Commercial a nomear delegados cada uma que, conjunctamente com outros tres da Associação, façam uma combinação sobre os interesses do commercio e industria, elaborando em seguida uma exposição para enviar ao governo, afim de que este possa depois tomar uma resolução definitiva a tal respeito, completamente livre das reclamações das duas classes.

— A commissão nomeada no comicio de proprietarios para apresentar ao Sr. Governador Civil a representação contra o decreto de 1 de Setembro ultimo, e contra a medida da alfandega que não permitte a fabricação de vinho dentro das barreiras da cidade, sem que a colheita da uva se faça com assistencia da guarda fiscal procurou aquelle funccionario, que declarou-lhe empregar esforços para a boa solução da causa dos peticionarios,

Consta que o governo procura effectivamente attender o pedido dos proprietarios do Porto, mas não ácerca da fabrica de vinho dentro das barreiras porque este assumpto já se acha regulado ; do que elle trata é de harmonisar as cousas por forma que, sem detrimento dos interesses do Estado, se tornem quanto possivel suaves os effeitos fiscaes.

Neste animo já resolveu favoravelmente aos commerciantes de vinhos da mesma cidade, a questão do regimen fiscal das garrafas empregadas na exportação dos vinhos.

— As exequias na Lapa por alma de D. Pedro IV foram bastante concorridas, assistindo o governador civil general Chaby, officialidade, commissarios de policia, varios juizes e vereadores, contingentes dos corpos da guarnição.

Infanteria 18 fez a guarda de honra, dando as descargas do estylo e as fortalezas, durante as exequias, salvaram de quarto em quarto de hora.

— Pelo anniversario natalicio de suas magestades, as bandas tocaram a alvorada de 28 de Setembro ás portas dos respectivos quarteis ; ao meio dia salvaram as fortalezas e á noite illuminaram os edificios publicos.

— Reunio-se a commissão promotora do monumento a Soares dos Reis, sendo apresentado o projecto do monumento ao referido artista, elaborado pelo architecto Ventura.

Como esse projecto consiste em um busto sobre uma columna, tendo na base uma figura allegorica, o que é fóra do programma, pois este prescrevia uma estatua sobre um pedestal, resolveu-se officiar ao referido architecto neste sentido.

Deliberou-se mais que a referida commissão se reunisse em sessão extraordinaria para tratar da demonstração que se deve realisar no dia 14 de Outubro proximo ; que se désse a maior solemnidade possivel ao assentamento da primeira pedra do monumento, convidando para assistir a essa ceremonia S. M. el Rei, o Sr. ministro do reino, camara municipal, autoridades, corporações, etc.

— Acha-se já installada na casa que a Associação Commercial do Porto mandou expressamente construir em Leixões, a estação electro semaphorica.

A casa é de muito elegante construcção e está situada de modo que tem excellentes vistas, sobre toda a larga bacia do porto e sobre grande parte da costa.

Junto, ergue-se um mastro, alto de 28 metros com para-raios, para os signaes.

A Associação Commercial presta com este melhoramento mais um bom serviço ao commercio da praça do Porto, pois que a estação electrosemaphorica, que tão excellentes resultados deu emquanto era apenas provisoria, constitue a unica communicação directa que existe entre a praça do Commercio e o porto de Leixões.

— Por iniciativa dos correctores da Bolsa do Porto começou a effectuar-se alli operações a praso e premio e a serem cotadas diversas taxas cambiaes.

— O Sr. conde de Resende offereceu ao regimento de infantaria 18 a espada de seu avô o general D. Manoel Pamplona, primeiro visconde de Beir , o qual naquelle regimento fizera toda a sua carreira militar de cadete a coronel.

O Sr. ministro da guerra deu autorisação para que aquelle regimento acceitasse essa espada, que é um excellente exemplar de certo valor artistico.

— O *Jornal de Finanças* disse o seguinte :

« Apezar dos desmentidos da parte de alguns collegas, quando noticiamos que o governo não tratava de nenhum emprestimo, como affirmaram alguns jornaes, mas do que se tratava era da conversão da nossa divida, volta nos hoje ao assumpto, affirmando que effectivamente se está tratando dessa importantissima operação.

Consta-nos que o governo tem já recebido neste sentido varias propostas de alguns banqueiros estrangeiros, mas por em quanto sem bases definidas.

Entre outras, que nos conste, existe uma em que é reduzido o capital nominal a 1/5 fixando se para todos os valores o juro de 5 0/0.

O *Universal*, o orgão do Sr. Julio de Vilhena, diz constar-lhe que as inscripções de 3 0/0 eram convertidas n'outras do 2 1/2 0/0, desapparecendo a reducção decretada pelo Sr. Dias Ferreira, e que o Sr. Oliveira Martins classificara de insupportavel.

Mas, por emquanto, são apenas propostas, as quaes só depois de devidamente estudadas e apreciadas, é que devem ser tomadas na devida consideração.

A delicadeza da questão que agora se debate no campo da imprensa e de natureza tal que nos abstemos de a commentar. Limitamo-nos, portanto, a apresentar os boatos que têm corrido. Mas seja-nos licito indicar a opinião de um illustre e altamente collocado funccionario publico, que teve a amabilidade de nos informar que o governo não pensa de fórma alguma na conversão da divida em typo novo, pois além da difficuldade da conversão dos diversos typos de 3, 4 e 4 1/2 0/0 n'um unico, accrescia mais o encargo que d'ahi adviria ao thezouro pois seria pago, em vez de 1 0/0 que agora realmente paga, 2 1/2, como dizem as versões.

Mais nos disse que o que o governo na realidade pensa, e em converter parte do capital da divida, embora a sua realização pratica apresente bastantes difficuldades, na situação actual.

Isto concorda plenamente com as informações que d'outro lado recebemos, sem comtudo, deixar de prestar a devida consideração aquella opinião, pois a qualidade da pessoa de quem dimana impõe-nos o dever de acreditar por completo as suas informações.

— Na ultima semana de Setembro houve bastante movimento financeiro e a situação commercial continúa melhorada. Notou se tambem mais movimento em papeis de credito.

Letras a 90 dias compradas a 42 0/0, cheques s/ Londres a 42 5/8 ; sobre Paris a 475, sobre Hamburgo a 280 e sobre Madrid a 960.

Na bolsa, inscripções de assentamento, titulos grandes 35,70 ; acções do Banco Portuense... 64$500 ; do Banco Commercial titulos novos.. 63$500 ; obrigações da Companhia Fabril do Cavado 79$000. Libras compradas a 1$130. Ouro portuguez grande 21 0/0 e miudo 23 0/0.

A exportação, em geral, regulou pela da semana anterior, avultando :

Alhos 71 canastras, azeite 2 090 litros, azeitonas 195 caixas, aguardente 480 litros, aguas minerais 110 caixas, bois vivos 410, batatas 103 saccos, couros salgados 271, cebolas 3,548 caixas, doce 79 caixas, cortiças 75 feixes, feijão 170 saccos, ferragens 32 caixões, louza 204 toneladas, lã em rama 47 saccas, generos de mercearia 106 volumes, sardinha 271 barricas, papel 92 fardos, sabão 130 caixas, colchões 200, travesseiros 200, vinho num total de 661:224,18 litros, seguindo 309:668,24 para o Brazil e 457:556,04 para diversos portos da Europa e Africa.

No vinho relativamente á semana anterior houve uma differença para menos de 56:141,56 litros. Libras exportadas para Londres 5:669.

NOTICIAS LITTERARIAS

Centro litterario

O *Commercio* do Ceará, escreveu a seguinte noticia sobre essa importante sociedade alli fundada ultimamente :

« Como hontem noticiamos ficou definitivamente organisada esta importante sociedade, cujos fins são os mais justos e os mais louvaveis possiveis.

« Basta ver que entra nos planos do «Centro» criar um chalet-bibliotheca no Passeio Publico, a qual estará não só á disposição de seus socios como de todos que alli vão espairecer e aspirar uma atmosphera purissima e balsamica.

« Formosa e esplendida ideia esta de por o estudo, o trabalho intellectual ao pé do divertimento, da expansibilidade natural do homem! Pôr o livro afinal gratuitamente na praça publica ao alcance de todos.

« A escolha litteraria e scientifica dos livros para esta bibliotheca artistica será caprichosamente feita entre os grandes mestres classicos e os escriptores revolucionarios desse fim de seculo.

« O «Centro Litterario» combate formidavelmente as tendencias exclusivistas que se nota em todas as sociedades do mesmo genero no nosso paiz. Não tem ou antes aborrece de morte estas noções de hostilidades que ha entre os nossos litteratos. Todos que se dedicam em ás lettras encontrarão ahi um lugar, franco e decidido, porquanto são banidas do seu seio como lepras nocivas essas pretenções balofas, egoisticas, de superioridade mental...

« Ficou assim constituido :

Juvenal Galeno.
Vianna de Carvalho.
Themistocles Machado.
Papi Junior.
Alvaro Martins.
Luiz Agassiz.
Pedro Muniz.
Rodolpho Theophilo.
Alves Lima.
José Olympio.
Octacilio de Oliveira.
Ulysses Sarmento.
Francisco Barreto.
João Barreto.
Bomfim Sobrinho.
Alfredo Severo.
Tancredo de Mello.
Jovino Guedes.
Quintino Cunha.
Frota Pessoa.
Eduardo Saboya.
Alcides Mendes.

—

« Na proxima sessão será feita a eleição e amanhã publicaremos a lista dos socios correspondentes nos diversos Estados da União.

—

« Foram encarregados de elaborar o programma da distincta sociedade os talentosos moços Ulysses Sarmento, Octacilio de Oliveira e Vianna de Carvalho.»

—

No dia seguinte o mesmo jornal escreveu sob a mesma epigraphe :

« Na lista dos socios fundadores que hontem publicamos, escaparam mais alguns nomes, que abaixo se seguem :

« Dr. Farias Britto, illustre scientificista e philosopho ;

« Dr. Almeida Braga, distincto engenheiro, e litterato emerito ;

« Bruno de Saboia, futuroso poeta, e

« Belfort Teixeira, jornalista, e distincto traductor.

—

« Os planos do chalet-bibliotheca, que tem de ser levantado no Passeio Publico estão confiados aos illustres cavalheiros Drs. Antonio Meirelles e Almeida Braga.

—

« Consta-nos que S. Exc. o Sr. Governador do Estado, louvou a ideia da construcção do chalet-bibliotheca, e amigo como é do progresso de sua terra, promptificou-se a proteger sua execução ajudando-a com toda a sollicitude.

—

« Abaixo transcrevemos os nomes dos socios correspondentes nos diversos Estados da União :

Julieta de Mello Monteiro.
Max Fleiuss.
Maria Matilde.
Revocata Heloisa de Mello.
Silvio Romero.
Araripe Junior.
Valentim Magalhães.
Alberto de Oliveira.
João Ribeiro.
Silva Ramos.
Fontoura Xavier.
Luiz Rosa,
Rodrigo Octavio.
Gastão Busquet.
Damasceno Vieira.
Leonidas de Sá.
Paulo de Lacerda.
Claudio de Souza Junior.
Julio Salusse.
Arthur Orlando.
Guilherme de Miranda.
Alberto de Carvalho.
Cunha Mendes.
Adolpho Caminha.
Tiburcio de Freitas.
Thaumaturgo Vaz.
Alaizio de Carvalho.
Th. Ribas.
Samuel de Oliveira.
Liberato Bittencourt.
Moura Carvalho.
Leopoldo Brigido.
Isidoro Martins Junior.
Raul Braga.
Olympio Galvão.
Manoel Bittencourt.
Ernesto Santos.
Henrique Vogeler.
Demosthenes de Olinda.
Manoel Arão.
Rodrigues de Carvalho.
Raymundo Bizarria.
Antonio Martins.
Americo Barreira.
Maton Filho.
Erico dos Santos.

O Centro Litterario reune-se quinta-feira proxima as 7 horas da noite nos salões do Club Cearense.»

CHRONOLOGIA

EPHEMERIDES PERNAMBUCANAS

COLLECCIONADAS POR

Melchisedech de Albuquerque Lima

OUTUBRO

Dia 23

1694 Nesta data são confirmadas as graças que D. Pedro II fizera aos carmelistas do convento do Desterro em Olinda « a quem mandou que se pagasse a ordinaria de 90$000 e se lhes dessem livres as pipas de vinho que por certidão jurada do prior fossem necessarias para o gasto da communidade e da sachristia. »

1713 Embarcam presos para Portugal os primeiros martyres da independencia brazileira.

Tratando deste assumpto escreveu o Dr. Marcos Tullio : « Os descendentes dos varões illustres, por seu patriotismo e abnegação, sendo abandonados da metropole que os entregou ao dominio *batavo*, e a sós lutaram contra essa poderosa nação e conseguiram expellir os conquistadores em nome da *liberdade divina*, tinham adquirido nessas lutas homericas o conhecimento de seu proprio valor, e o haviam transmittido aos filhos ; e estes conheciam que deviam dispensar os *favores e beneficios* de uma metropole fraca que os abandonava triste e vergonhosamente aos conquistadores para ter um inimigo de menos, e assim poder consolidar o grito de independencia que em Dezembro de 1640 tinham levantado contra o dominio hespanhol em Portugal.

Os primeiros martyres da independencia do Brazil, que a historia patria commemora foram :

1.º Leonardo (1) Bezerra Cavalcante, coronel honorario do exercito, e seus dous filhos :

2.º Manoel Bezerra ; e

3.º Cosme Bezerra Cavalcante, alferes do terço de linha do Recife.

4.º Bernardo Vieira de Mello, sargento-mór e commandante do terço de linha do Recife.

5.º Manoel Cavalcante Bezerra, commissario geral.

6.º André Dias de Figueiredo, capitão do terço de linha do Recife.

7.º Dr. José Tavares de Hollanda, formado em direito e tenente coronel honorario.

8.º João de Barros Correia.

9.º Cosme Bezerra Cavalcante, capitão de ordenanças na villa de Goyanna e juiz ordinario.

10.º André Vieira de Mello, filho de Bernardo Vieira de Mello e alferes do terço de linha.

11.º Lourenço da Silva, sargento da companhia do capitão André D. de Figueiredo.

Foram esses os primeiros martyres da independencia do Brazil que algemados e acorrentados foram embarcados a 23 de Outubro de 1713, na então povoação do Recife e remettidos para Lisboa, onde chegando foram recolhidos a celebre cadeia do Limoeiro. Nella acabaram seus dias Bernardo Vieira de Mello e Manoel Cavalcante Bezerra, pelos máos tratos que soffreram.

Os que sobreviveram a ferocidade dos carrascos foram degradados para Pedra de Angoche, onde penaram até que morreram pelas innumeras privações de que se viam cercados, elles que haviam sido creados e educados na abastança.

Caro pagaram o arrojo e os assomos de quererem ser *livres e independentes* !

O governo da metropole não podia esquecer e nem perdoar a idéa de Bernardo Vieira de Mello, manifestada no Concelho de Olinda (hoje Camara Municipal), de que a capitania devia-se declarar : *Republica adinstar dos venesianos*—pensamento esse abraçado por alguns dos membros presentes ; os prudentes, porém, raça perigosa e que serve para perder qualquer causa, e inutilisa os maiores commettimentos, quando não ha um homem ousado que se atreva a romper e quebrar com todas as considerações, votaram pela regeição da idéa, vindo caber o governo ao bispo.

Esta declaração constava das actas da sessão do conselho do senado de Olinda, havida logo depois da fuga do governador Sebastião de Castro e Caldas, do Recife para a Bahia.

Este livro, dizem que, desappareceu do archivo da camara ; qual o fim? que interesse havia em tal acto, quando nós temos o dever de honrar respeitosamente os actos de civismo que praticaram os nossos antecessores, que hoje ahi jazem ignorados e esquecidos, quando deviamos ser os primeiros a enthesourar e guardar religiosamente esses documentos, para transmittir aos vindouros esses honrosos padrões da independencia ?

Julgados cabeça de rebellião pela commissão adrede escolhida pelo governador Felix José Machado, commissão essa composta do juiz de fóra Paulo de Carvalho e dos ouvidores de Pernambuco, Parahyba e Alágoas, na qual figuravam João Marques Bacalhau e José Romão Cotia, dignos emulos de Bernardo Teixeira em 1817 e Thomaz Xavier em 1824.

Essa commissão tendo como presidente o governador, os condemnou a serem enforcados na primeira sessão que celebrou em Julho de 1712.

Recuou a negra commissão ante a execução de tão tremenda sentença e accordaram sobr'estar na execução, esperando ordens ou insinuações da côrte metropolitana, que sem duvida foram, de que remettessem para Lisboa os que se achavam condemnados.

A geração actual que não mede e nem avalia a hombridade desses heroes, olha para elles como para estranhos, ignora até esses factos : e quando alguem lhes lembra as virtudes civicas e a hombridade delles, encolhe os hombros e vai passando com o riso mofador nos labios :

Triste systhema que nada tem de abonador ao futuro do paiz, porque como já disse um escriptor, « quando um povo chora a sua desgraça, ainda tem na dôr remedio ; quando se ri da virtude que perdeu, ou quando nem se recorda de que possuio a virtude o mal tornou-se incuravel. »

Foi assim que a metropole pagou aos descendentes de Mathias de Albuquerque o haver ganho aos hespanhoes a batalha de Montijós, em Portugal, que consolidou a sua independencia, obrigando a côrte de Madrid a reconhecel-a como nação livre e independente. »

1875 —Fallece o pernambucano conselheiro e monsenhor Francisco Muniz Tavares, primeiro presidente do Instituto Archeologico Geographico Pernambucano e autor da « Historia da revolução de Pernambuco de 1817. »

ILEGÍVEL

1890 Assume o governo do Estado de Pernambuco o desembargador José Antonio Correia da Silva, que foi o 4.º e ultimo nomeado pelo governo provisorio da Republica.

(1) O autor dos *Martyreo pernamb.* diz chamar-se Leandro.

REVISTA DIARIA

Anthropometria -Sob essa epigraphe publicou *O Paiz* de 3 do corrente, o seguinte:

« Gostamos sempre de annunciar os melhoramentos que se fazem no nosso paiz para attender a qualquer das necessidades da nossa vida collectiva.

« E' assim que temos de participar aos nossos leitores que está inaugurado desde hontem o serviço anthropometrico na repartição da policia. Serviço esse a cargo do Dr. Thomaz Coelho, que dirigia os trabalhos da organisação do apparelho, seguindo as prescripções de Alphonse Bertillon, autor desse moderno processo de constatação criminal, e que o iniciou na prefeitura policial de Pariz.

« A inauguração deu-se á 1 hora da tarde.

« Os apparelhos que funccionam na repartição da nossa policia foram feitos de accordo com as dimensões aconselhadas no tratado do inventor.

« O primeiro é de madeira adaptado á parede, servindo para tomar a medida da altura da envergadura e do busto do individuo.

« O segundo consta de um cavallete em que se tomam as dimensões do antebraço esquerdo desde o cotovelo até o extremo do dedo médio por meio de um grande compasso corrediço que serve ao mesmo tempo para medição dos dedos médios e minimos, havendo ainda um tamborete para tomar-se a medida do pé esquerdo e um pequeno compasso corrediço como o outro para medir se a orelha direita e tomar-se a sua conformação concava convexa ou intermediaria.

« O ultimo apparelho, o principal, serve para medir a cabeça e chama-se compasso de espessura, tomando-se os diametros antero-posterior e bilateral ou transversal.

« Todas estas medidas estão classificadas em tres ordens: grande média e pequenas, existindo para ellas um armario com as competentes divisões.

« No gabinete existiram dous mappas destinados um para, por meio de uma lente, verificar-se e classificar-se a côr dos olhos e o outro para a organisazão de um quadro synoptico dos signaleticos mais usados e apresentados na ordem prescripta para a descripção e localisação dos signaes particulares.

« Para auxiliar este serviço funccionará conjuntamente o serviço photographico, que, na opinião do Sr. Dr. Thomaz Coelho, isoladamente nada vale.

« Para provar isso fez tirar duas photographias de um mesmo individuo, uma dellas representando o photographado com barbas e outra sem ella, sendo patente a diversidade dos typos e conseguintemente ficando demonstrada a insufficiencia do processo.

« D'aqui por diante as photographias dos criminosos serão tiradas em duas posições, de frente e de perfil e de modo que a 2 decimetros do original correspondam 3 centimetros do retrato.

« As medidas anthropometricas serão feitas estando o individuo sempre descalço.

« Ao acto de inauguração presidio o Sr. coronel Valladão, chefe de policia.

« Entre outras muitas pessoas presentes notámos:

« O presidente da côrte de appellação, Drs. Nestor Meira, Costa Braga, Sá Freire, Carlos Costa, Lafayette das Chagas, Cesario de Mello, Correia Dutra, Moraes e Brito, Paulo de Lacerda, Rego Barros, Horacio Ribeiro, coroneis Siqueira Campello, Ferreira Campello, Polycarpo Ferreira, Manoel de Souza secretario da policia; Alamiro Mendes, major Osorio, ajudante de ordens do Sr. chefe de policia; coronel Nunes Vieira, major Armindo Vieira, tenente Bernardo Benicio Penna, Luiz de Andrade, João da Motta, Eduardo dos Santos, Damaso Proença e representantes da imprensa.

« Além do Sr. coronel Valladão, fallou o Sr. Antonio Maria Teixeira, elogiando os melhoramentos com que acaba de ser dotada a repartição da policia da Capital Federal ».

Passamento —Victima de uma hepathite, complicada com incommodos intestinaes, falleceu antehontem ás 11 1/2 horas da manhã, D. Amalia Coelho Lemos de Oliveira, digna consorte do Sr. Dr. Eduardo Augusto de Oliveira.

Tinha cerca de 46 annos de idade, e era distictissima pelas suas virtudes e esmerada educação que lhes deram seus paes, o Sr commendador João Pinto de Lemos e sua esposa.

O seu enterramento teve lugar hontem, sahindo o feretro da casa de sua residencia á rua da Aurora, acompanhado por immensos amigos do Dr. Eduardo de Oliveira, entre os quaes notamos os Srs. Dr. Governador do Estado, Coronel Medeiros commandante interino do 2º districto militar, Dr. Questor Policial e outras pessoas gradas.

Ao nosso amigo Dr. Eduardo de Oliveira apresentamos sinceros pezames, bem como á illustre familia da sua inditosa esposa.

Guia para os exames primarios do 1º grão —Assim intitulado acaba de ser publicado um livrinho o professor Philomeno Raymundo Nunes de Lima, da 5ª cadeira de S. José

Registramos agradecidos o recebimento de um exemplar do referido trabalho com que nos mimoseou o seu autor.

Choque de trens —A'proposito do que ha dias noticiamos, sobre choque de trens na ferro via S. de Pernambuco, dirigio-nos o Sr. Villa Nova Mello, ex-chefe da estação de Marayal a seguinte carta, que só publicamos pela allegação nella feita e por se tratar de defeza.

Entretanto devemos dizer que, em face do que nos foi narrado por pessoa que estava n'um dos trens chocados e que está de pleno accordo com o que noticiamos, o Sr. Villa Nova não pode exhimir-se da responsabilidade, que procura desviar.

Eis a carta:

« *Marayal, 18 de Outubro de 1894.*

« *Srs. Redactores.* —Na qualidade de agente da estação de Marayal, demittido no dia 12 do corrente, deparando no vosso conceituado *Diario*, dias 12 e 13 na parte referente ao encontro de trens, vi que fostes mal informados no accidente havido, obrigando-me a vir perante Vv. Ss. relatar-vos o facto como se deu, e não como fostes informados; sentindo não o poder fazer perante o publico, por ser um rapaz pobre, carregado de familia e falto de recursos.

Desejo ao menos que julgueis se sou tão culpado como vos informaram; vou relatar-vos tudo minunciosamente:

Chegado no dia 11 ás 11 horas da manhã o trem de pagador, fui previnido pelo Sr. chefe do movimento Celso Duperron de que o Sr. director ficaria n parada Maraysinho de onde regressaria á noite, vindo para sua volta um especial de Palmares, que segueria até alli e apoz este um especial de cannas a quem poderia conceder licença e fora deste, somente aos trens de horarios.

Succede que não voltou o director no mesmo dia, como disse o Sr. chefe do movimento, chegando aqui tão somente o especial vazio as 8 horas da noite, e eu fui scientificado pelo machinista Evaristo, do mesmo especial, que tendo recebido uma ordem por escripta do chefe da locomoção e por não comprehendel-a vinha recolher-se na mesma estação, cuja ordem vi, dizia assim:

«Recolha-se no desvio de Marayalsinho não saia da estação de Marayal, sem ordem por escripto do agente.»

Como se entender tal ordem se mandara recolher-se em Marayalsinho e não aqui?

O machinista precisava tomar agua, visto o que, recolheu-se aqui, partindo d'aqui no dia 12 as 6 horas da manhã com licença por escripta, concedida pelo conferente Ricardo para ir e voltar, porém sem saber da hora em que voltaria.

Chegando aqui o trem de carga no horario, atraséio-o meia hora, esperando pelo especial, fazendo seguir um empregado com uma bandeira de signal, para esbarrar todo e qualquer trem que por elle passasse; este empregado fez pouco empenho em cumprir minha ordem, deixando o trem de carga passar por elle no kilometro 41, dando-se o encontro no kilometro 42!

Como expuz, para a boa marcha e regularidade do serviço, segúio o trem de horario com meia hora de atraso; condando na precaução por mim tomada e ordem recebida e ainda assim, que o Sr. director sabia do trem de horario, não havia de sahir do desvio de Marayalsinho, era quanto o trem lá não chegasse!

Para que o facto fique bem explicito, accresme accrescentar a Vv. Ss. que a parada Marayalsinho, não tem telegrapho nem telephone, nem é considerada sua inclusão em horario algum.

Todo e qualquer trem aqui chegado, em Marayalsinho se sabe, pelos apitos das locomotivas, por distar muito perto d'aqui (4 kilometro). Quando o trem de carga chegou aqui, o guarda chave de Marayalsinho teve certeza, tanto que prevenio ao machinista do especial alli ainda estacionado, isto mesmo disse-me o machinista. Vé Vv. Ss. que do facto aqui exposto fielmente passado, o causador do encontro não foi eu e sim o director que não ligou importancia alguma ao horario do trem e calcou ao seu *orgulho* o regulamento da estrada!!

Empenhando-me pela boa regularidade do serviço e satisfez bem as exigencias do publico, custou me perder o pão ganho com tantos esforços.

Sendo victima pela imprensa, devido as más informações, maldigo esta indigencia ser tanta, que não possa mostrar perante o publico minna innocencia, fazendo-a tão somente perante Vv. Ss., que julgarão da minna culpabilidade.— Sou de Vv. Ss. Att. venerador obrigado.— *Felix Cantalice Villa Nova Mello.* »

Nova mesa regedora -No domingo ultimo, a Confraria de Nossa Senhora do Rosario da freguezia de Santo Antonio do Recife, reunida em mesa geral no respectivo consistorio de sua igreja, elegeo a nova mesa regedora para o anno compromissal de 1894 á 1895, que ficou organisada do modo seguinte:

Juiz, tenente Maximiano Ribeiro de Araujo.
Vice juiz, Querino Lopes d'Assumpção.
Procurador geral, João Francisco Ramos.
Secretario, Bibiano Affonso do Monte.
Thesoureiro, Benedicto Augusto dos Santos.
Procuradores, Antonio Mauricio Lopes do Sacramento, Rufino Manoel dos Santos, Manoel Eduardo Comber.
Definidores, Manoel Clemente Ribeiro, Claudino João Francisco de Almeida, João Francisco de Moraes, Polycarpo Nunes Pacheco da Costa, João Paulo da Pureza, Benedicto da Costa Loureiro, Herculano José Thomaz, Luiz Antonio Fernandes da Costa, David Francisco Gentil, Moysés Thomaz Ramos, Militão Joaquim da Costa, Henrique Bruno de Oliveira.

Gatuno=Antehom Manoel Antonio José de Souza, a pretexto de beber agua, entrou no predio em que, na estrada do Maduro, do 2º districto da Boa Vista, reside uma mulher, e furtou uma nota de 10$000, que encontrou sobre uma mesa.

Dando por falta da nota, a mulher foi no encalço de Souza, que, sendo por ella agarrado, tentou feril-a com uma faca, o que não conseguiu; e, jogando a sedula no chão, procurou evadir se, sendo porem preso pela patrulha.

Quando era conduzido para a Casa de Detenção, na rua do Visconde do Rio Branco, procurando fugir, aggredio a praça que o levava jogando-lhe pedra; e, porque a praça saccou do sabre para intimidal-o, atirou-se contra ella, sendo então ferida por sua propria culpa.

Republica Argentina -*O Paiz* do Rio de Janeiro publicou estes telegrammas:

Buenos-Ayres, 13:

Telegrammas de Corrientes informam que ali se reunem grupos armados com o fim de invadir o Rio Grande do Sul, dirigindo-se pela fronteira oriental.

Buenos-Ayres, 13:

O Sr. Saldanha da Gama, em consecutivas reuniões de emigrados, tem exposto e discutido a conveniencia de prolongar a revolução.

Buenos-Ayres, 13:

Descobrio-se uma grande falsificação de notas do Banco da Hespanha. Os criminos acham-se todos presos.

— Os indios do Chaco chegaram até á povoação de Formosa, apoderando-se de grande quantidade de cavallos, saqueando e incendiando.

A Estação— Veio-nos do Rio de Janeiro o n. 19, de 15 do corrente mez, dessa revista de modas parisienses de que ali são agentes geraes os Srs. U. Lombaerts & C.

Na forma do costume traz folha de moldes e lindos figurinos, além de folha litteraria e recreativa.

Obrigados pela remessa do dito numero.

Agenda Industrial —Da mesma procedencia recebemos o n. 7 do repertorio de patentes de invenção, de que são edictores os Srs. Jules Geraud & Leclerc; á quem agradecemos o mimo.

Assassinato—Ante-hontem cerca de 7 1/2 horas da noite foi assassinado na rua da Roda, do districto policial de Santo Antonio, o pardo vendedor de bilhetes, Agostino Bezerra, de idade de 30 á 40 annos.

Esse crime apresenta-se com certos ares mysteriosos. A policia, porém, que tomou conhecimento do facto, certamente desvendal-o-ha.

Monte-Pio Bom Successo—Essa sociedade commemora o 17º anniversario de sua fundação, com uma sessão magna, as 11 horas do dia 28 do corrente, em sua séde, á rua Duque de Caxias n. 37.

Agradecemos o convite que para essa festa nos foi dirigido.

Theatro Santa Isabel -Por se achar doente o emprezario da Companhia Dramatica que está funccionando nesse theatro, deixa de haver hoje espectaculo.

Quinta-feira será o espectaculo em beneficio do director de scenas o Sr. Germano Alves.

O jornalista—No congresso de jornalistas que se reunio o mez passado em Noswich na Inglaterra, suscitou-se animado debate para a aceitação de uma definição exacta do -jornalista. Parece que a definição mais bem aceita foi a do nosso collega o Sr. Watson que representou a imprensa ingleza no recente congresso de Antuerpia.

O Sr. Watson não admitte e com razão, que se chame « jornalista » ao curioso ou ao litterato, que no seu gabinete, com espirito calmo, cerebro repousado, trate de questões do seu estudo predilecto. Não foi « jornalista » por brilhante que tivesse sido o seu estylo e o seu talento, o mysterioso *Junius* do seculo XVIII.

Nem Julio Simão, nem Gambetta na definição do Sr. Watson foram jornalistas.

Na opinião do nosso collega inglez, « jornalista » é o escriptor que cada dia, cada hora passa pelos transes do improviso sobre todos os themas conhecidos que lhe impõem os caprichos do movimento social. E' o escriptor, cujo pensamento escripto deve jorrar immediatamente do telegramma, do aviso telephonico, da nota do reporter, do que elle proprio vio ou ouvio. E' « jornalista » o escriptor que não sabe um quarto de hora antes de que assumpto politico, economico ou social será obrigado a tratar e tratar sem adiamento para o dia seguinte.

A penna do « jornalista » deve correr sempre no papel interpretando os sentimentos do publico: a alegria, a tristeza, a commiseração, o horror por este ou por aquelle acontecimento previsto ou imprevisto.

E' « jornalista » finalmente quem póde e é obrigado a escrever de prompto e copiosamente sobre nada.

Collossal fraude —A febre do ouro que reina de novo na Australia, desde a descoberta das jazidas de Coolgardie, deu origem a uma fraude colossal.

Ha alguns mezes corria a noticia de que se havia descoberto, na Tasmania uma montanha formada quasi que inteiramente de ouro virgem. Uma inspecção na famosa montanha mostrou a existencia do precioso metal. Extrahio-se dalli ouro e minerio aurifero. Immediatamente o proprietario da montanha, um certo Barker, formou um syndicato, que estimou o valor da propriedade em vinte milhões sterlinos, no minino. As acções foram emittidas e collocadas com a maior rapidez.

Entretanto, mineiros experimentados farejaram nesse negocio certo cheiro de fraude.

Para tirarem a cousa a limpo mandaram examinar a mina pelo geologo do governo e pelo inspector das minas. Estes funccionarios descobriram a melgueira, Barker fizera *salgar* a mina, isto é, fizera collocar habilmente *quartzos* auriferos, pyrites e até pepitas de bello tamanho, por mineiros peitados por elle. O resultado foi que os peritos encarregados de verificar a presença do ouro, apresentaram relatorio favoravel, porque haviam encontrado realmente o preciso melal.

A justiça australiana metteu-se na cousa e Barker foi processado conjunctamente com os cumplices, mas o dinheiro não voltou ao bolso dos accionistas.

Decadencia dos europeus—Consolemo-nos da nossa resignação, porque decididamente as raças européas estão em decadencia.

Um sabio viennense faz essa affirmação e solta o brado de alarma. O estigma fatal da degenerencia européa é o nariz.

O nariz europeu não é o que elle devia ser: alongou se, talvez com as decepções; encurtou-se, talvez pela microbiomania, modificou-se e por fim não passa agora de misero orgão decadente, appendice inutil do rosto. O sabio não deixa de ter a sua razão de par com muita sciencia.

Com effeito, qual é a razão de ser de um nariz senão o de cheirar, sentir os odores? Ora, parece provado que o nariz europeu já não sente cousa alguma. Mal percebe os aromas mais violentos e é de pasmar que ainda os sinta, conhecendo as narinas mesquinas divisorias do europeu de hoje.

Pensa e proclama o alludido sabio ser tempo de cuidar de restituir aos narizes do outro lado do Atlantico aquelles narizes que inspiravam ao poeta verso que se torna hoje inscripção archeologica. Bojudo padalhão de larga venta.

Fallecimento -Após alguns mezes de incessantes soffrimentos, que o fizeram passar-se para uma casa de campo, no Arraial, donde voltara ha dias, falleceu em sua residencia á rua Marquez do Herval hontem, ás 6 horas da manhã, Victaliano Pernambucano Ribeiro de Souza

Casado, deixa inconsolavel a sua viuva e orphãos tres filhinhos.

Ha cerca de dez annos, entrou para a secretaria da Estrada de Ferro do Recife a Caruarú, como 1º escripturario, e algum tempo depois foi nomeado secretario, sendo mais tarde removido no mesmo cargo para a Estrada Sul de Pernambuco, e d'ahi novamente transferido para o lugar, que ora exercia com maxima proficiencia, de secretario da Estrada de Ferro Central de Pernambuco.

O finado contava apenas 33 annos de idade e gosou sempre de boa nomeada e de estima, quer nas repartições onde servio, quer no seio da sociedade em que viveu

Quasi alheio ás luctas politicas, elle entretanto muito desejava o progresso moral e material desta cidade que lhe deu o berço.

Vivendo modestamente, deixa todavia amigos, que o pranteiam, pois era um bom cidadão e optimo chefe de familia.

O seu enterro deu-se hontem mesmo ás 5 horas da tarde no cemiterio de Santo Amaro; sahindo o feretro conduzido á mão até á Praça da Independencia, onde foi collocado o ataúde em côche rico, sendo acompanhado por grande numero de carros.

Compareceu quasi todo o pessoal dos escriptorios centraes, inclusive o director chefe e o inspector geral do trafego.

Sobre o ataúde foram collocadas tres corôas e uma cruz rica, offerecida por seus collegas e outros amigos.

Junto á sepultura fallaram em seu nome os Srs. Joaquim José Gonçalves Beltrão e José Monteiro Pessoa.

Operações cirurgicas —Foram praticadas no hospital Pedro II, no dia 22 do corrente, as seguintes:

Pelo Dr. Malaquias:

Resecção da metade esquerda do maxillar inferior, reclamada por osteo-sarcoma

Duas posthotomias, sendo uma com excisão de condytomas, indicadas por phimosis e cancros venereos.

Urethrotomia interna indicada por estreitamento da urethra.

Pelo Dr. Herculano Bandeira:

Urethrotomia interna pelo processo de Maisonneuve, indicada por estreitamento da urethra.

Pelo Dr. Berardo:

Duas tarsorrhaphias com retalhos ovalares e transplantações dos bordos, reclamadas por trychiasis puplas.

A população do Japão -O augmento sorprehendente da população do Japão desde a quéda do feudalismo em 1868 é um assumpto de interesses para o estudioso estrangeiro e tambem de satisfação ou de anciedade para os estadistas e economistas indigenas. Nos antigos tempos de isolamento, as bexigas, a fome, o infantecidio, as restricções sobre casamento e a larga pratica da prostituição licenciada mantinhão a população quasi estocionaria, mesmo em tempos de grande paz. O desapparecimento dessas causas influirão poderosamente o censo.

Em 1871 a população do imperio era de cerca de 33 300 00 habitantes; em 1875, de..... 34.000 000; em 1880, de 36.300.000; em 1885, de 38.100 000, em 1890, de 40.000.000 e em 1892 (31 de Dezembro) de 41.089.940.

As estradas de ferro e a navegação a vapor acabarão com as seccas; a vaccina tornou as casas marcadas de bexigas, outr'ora tão geraes, quasi um objecto de curiosidade pela sua raridade, ao passo que a liberdade encorajou a população a progredir e trabalhar.

Milhões de homens e de mulheres podem hoje ter familia e possuir um lar e que não erão considerados como entes humanos no tempo do feudalismo que outr'ora apertava a nação em vinculos de ferro.

As antigas epidemias, outr'ora irremiaveis são actualmente muito raras, porque a sciencia e a lei podem competir com ellas A severidade do direito criminal, que todos os annos exigia um rosario de milhares de cabeças (contra o numero actual que é apenas de umas duzentas cabeças por anno), tornou-se mais branda.

O velho fatalismo, expressão na phrase popular « shigata ga nai » (não te importes), infiatrado por um religião estagnada que transformava o livre arbitrio em uma applicação muito rigida da doutrina de causas e effeito («ingw») não é mais acreditado como antigemente. Em uma palavra, um povo naturalmente tão feliz quanto prolyfico obedece actualmente as leis da natureza com o resultado sorprehendente de conforto e de população

Estatistica allemã —Uma estatistica ultimamente publicada na Allemanha indica-nos o numero de allemães que ha no estrangeiro e o numero de estradgeiros que ha na Allemanha.

Ha 3,358,665 allemães no estrangeiro e.... 472,867 estrangeiros na Allemanha Resulta desses algarismos que para 100 allemães emigrados para outros paizes, apenas ha 13,7 estrangeiros estabelecidos na Allemanha.

A descriminação é assim feita:

Na Belgica ha 36 547 allemães, ao passo que apenas ha na Allemanha 10,194 belgas.

Na Dinamarca 31,112 allemães e na Allemanha 23,317 dinamarquezes.

Na França 83,506 allemães e na Allemanha 19,659 francezes.

Na Grã-Bretanha 53,591 allemães e na Allemanha 15 534 inglezes

Oa Italia 5,234 e allemães e na Allemanha 15 570 italianos.

No Grão-Ducado do Luxemburgo 9,993 allemães e na Allemanha 12,585 luxemburguezes.

Na Hollanda 28,732 allemães e na Allemanha 37,055 hollandezes.

Na Suecia 1,521 allemães e na Allemanha 10,924 suecos

Na Suissa 94,207 allemães e na Allemanha 41,105 suissos.

Na America do Norte 2,784,894 allemães e na Allemanha 17,530 americanos.

No Brazil 44,087 allemães e na Allemanha 1,476 brasileiros.

Sobre Madagascar—O duque de Orleans, actual pretendente á « Corôa de França, » publicou na « Revue de Pariz, » de 1º deste mez, pelo que lemos em um telegramma daquella capital, um artigo sobre as operações militares provaveis em Madagascar.

Affirma o pretendente que com 17 000 homens a França occupará a ilha. Parece, porque o telegramma não o diz, que a questão será colonisa-la, porque em 25 annos de combates e 64 de dominio ainda não conseguio a colonisação da Argelia.

Cimiterio publico—Obituario do dia 20 de Outubro de 1894.

Maria José de Siqueira, Pernambuco, 65 annos, viuva; Boa-Vista.
Irene Lucia de Carvalho Rego Medeiros, Pernambuco, 64 annos, viuva; Graça.
Maria da Conceição, Pornambuco, 50 annos, solteira; Boa-Vista.
Luiza Maria da Conceição, Rio Grande do Norte, 60 annos, solteira; Santo Antonio.
Maria Ignacia Bemvindes, Pernambuco, 115 annos, viuva; S. José.
Cecilia Maria da Conceição, Pernambuco, 20 annos, solteira; Recife.
Luciana Soares dos Santos, Pernambuco, 28 annos, casada; Boa-Vista.
Anna Maria do Carmo, Alagôas, 50 annos, viuva; S. José.
Francelina Tavares Lyra, Pernambuco, 55 annos, viuva; Afogados.
José Guilherme da Silva, Pernambuco, 4 mezes; S. José
Liberalina Cavalcante da Cunha, Pernambuco, 35 annos, casada; Boa-Vista
Miquelina Maria da Conceição, Africa, 70 annos, viuva; Boa-Vista.
Francisco Nunes d'Oliveira, Parahyba, 20 annos, solteiro; Santo Antonio.
Um feto do sexo feminino, Pernambuco, S. José.

Telegrammas retidos--Acham-se retidos n'esta repartição os seguintes despachos: 7634 para Mil, procedente do Rio; 188 para Firmino, procedente de Goyanna; 1217 para J. Bastos, procedente de S. Luiz.

Casa de Detenção---Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, Estado de Pernambuco, em 21 de Outubro de 1894:

Existiam	424
Entrou	1
Sahio	1
Existem	424
A saber:	
Nacionaes	389
Mulheres	14
Estrangeiros	21
Total	424
Arraçoados	404
Bons	383
Doentes	18
Loucos	2
Louca	1
Total	404

Movimento da enfermaria:
Tiveram baixa:
Camillo Daniel da Silva.
Francisco Pereira Diniz.
Tiveram alta:
Bellarmino José da Costa.
João Francisco de Souza.
José Pereira da Silva conhecido por Barbeiro.
Manoel Euzebio Ignacio da Silva.

Inspectoria do 2.º districto maritimo—Recife, 21 de Outubro de 1894

Boletim metereologico

Horas.	Term centigrado	Barometro (a 0º)	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	24,º7	758,m35	19,81	85
9 »	26,º7	759,m01	19,04	76
12 »	28,º1	760,m50	21,69	77
3 t.	27,º2	761,m37	21,31	84
6 »	26º,3	758,m72	22,43	90

Temperatura minima 24,50. Thermometro desabrigado ao meio dia.

Temperatura maxima 30,25 Ennegrecido 48,º4—Prateado: 36,º0.

Evaporação em 24 horas ao sol 7,m6 á sombra 4,m0

Chuva 0m,m.

Direcção do vento: ESE com interrupções de E e SE de meia noite até 5 h. 02 m. da manhã; SE e até 6 h. 47 m.; ESE com interrupções de SE e E até 2 h. 45 m. da tarde, E e SE aternados até meia noite.

Velocidade média do vento 5,m23 por segundo.

Nebulosidade média 0,76.

Boletim do Porto

Préa-mar ou baixa-mar	Dias	Horas	Altura
B. M.	21 de Outubro	10 h. 0 m. da m.	1,m80
P. M.	« de «	2 h. 30 m. da t.	0,m90

Loteria de Minas Geraes -Essa importante loteria corre amanhã 24 de Outubro e desperta a attenção o respectivo annuncio em outra secção publicado.

Os bilhetes estão a venda na casa O Sonho de Ouro ns. 3 e 5 á Praça da Independencia onde se effectuam os pagamentos dos premios.

Loteria do Espirito Santo -Corre no dia 31 de Outubro a 22.ª loteria, cujos bilhetes estão a venda na casa o Sonho de Ouro, á Praça da Independencia ns. 3 e 5.

Passageiros — Chegados do norte no vapor nacional «Una»:

Francisco R. de Carvalho, sua senhora e um filho, Felix M. de Castro, Francisco M. A. dos Anjos, João Luiz de Macedo, João A. de Athahyde, Dr. Elviro da Fonseca e Silva, Ignacio dos Reis, Francisca Maria da Silva, Luiz Augusto Saraiva e sua senhora, João Manfredo Alvares, Joaquim Velloso, Max Bourgard, João Santiago, Emerenciano M Benedicto, Dr. João Gomes B. de Almeida, André Pimenta, José Januario, David M. Kidd, 2 praças e um preso, 5 tripolantes norueguenses.

CALEPINO

A Livaria Escola do Povo, fez aquisição de importante bibliotheca de um amador e vende por preços resumidos.

Floriano Peixoto — Traços biographicos, 1 vol. broch. 2$500.
Rabelais – Voluptuosidades romanas, 1 vol. broch. 2$000.
J. de Alencar—Iracema, 1 vol. broch. 2$000.
Martins Junior — Tela polychroma, 1 vol. broch 2$000.
Valentim Magalhães—Escriptores e escriptos, 1 vol broch. 2$500.
Ruy Barbosa -Visita á terra natal, 1 vol. broch. 2$000.
Maria A. Vaz de Carvalho—Mulheres e creanças, 1 vol. broch. 2$500.
Guerra Junqueiro—Os simples, 1 vol. broch. 2$000.
Braz Patife—Versos de um Boemio, 1 vol. broch. 1$000.
Salon de 1894 -Catalogue illustré de peintrore et sculpture, 1 vol. broch. 2$000.
Dr. Lacerda -O microbio pathogenico da febre amarella, 1 vol. broch. 2$500.
Macedo -A moreninha, 1 vol. enc. 3$000.
J. de Alencar—Luciola, 1 vol. enc 3$.
Vieira de Castro -Dircursos parlamenares, 1 vol. enc. 2$500.
M. Nordeau As mentiras convencionaes 1 vol. encadernado.
Luiz Guimarães Junior—Nocturnos, 1 vol enc. 3$000.
Mello Moraes Filho Curso de litteratura brazileira, 1 vol. enc. 3$000.
Léo Taxil e Paulo Verdun—Os assassinatos maçonicos, 1 vol. enc. 5$000.
Victor Hugo—Noventa e tres, 1 vol.enc. 3$000.
D. Pedro II -Collecção de artigos do *Jornal do Brazil*, 1 vol. enc. 2$000.
Meirelles Historia naval brazileira, 1 vol. enc. 3$000.
Assis Brazil — A Republica Federal, 1 vol. enc. 3$000.
Victor Hugo—Napoléon le petit, 1 vol. enc. 3$500.
J. de Alencar -O Jesuita, drama em 4 actos, 1 vol. enc. 3$000.
E. Castellar — Discursos academicos, 1 vol. enc. 3$500.
Processo e julgamento de José Cardoso Vieira de Castro -1 vol. enc. 3$000.
C. Alves—Espumas fluctuantes, 1 vol. enc. 2$000.
A. Karr—Clotilde, 1 vol. enc. 1$500.
João de Britto—Lyra dos Tropicos, 1 vol enc. 3$000.
J. de Alencar—Sonhos d'ouro, 2 vols enc. 5$000.
Antonio Joaquim de Mello—Biographias de alguns poetas e homens illustres de Pernambuco, 1 vol. enc. 5$000.
Oliveira Martins -O Brazil e as colonias portuguezas, 1 vol. enc. 3$000.
Silveira da Motta—Viagens na Galliza, 1 vol. enc. 3$000.
Oscar Leal—Viagem as terras Goyannas, 1 vol. broch. 2$000.
Alberto de Oliveira—Sonetos e poemas, 1 vol. broch. 2$000.
Aluizio Azevedo—A mortalha de Alzira, 1 vol. broch. 3$000.
Latino Coelho -O preço da monarchia, 1 vol. enc. 1$000.
Padre Réaume — Directorio do joven sacerdote, 1 vol. enc. 3$000.
Eugéne Sue—Les Mystéres de Paris, 1 vol. enc. e illustrado, 3$000.
Gaspar A. Marques -Vocabulario orthographico da lingua portugueza ou methodo seguro de escrever correctamente todas as palavras do novo idioma, 1 vol. enc. 4$000.
Victor Hugo -Nossa Senhora de Paris, 1 vol. enc. 15$000.
Vital de Oliveira—Roteiro da Costa do Brazil, 1 vol. enc. 5$000.
Camara—Construcções navaes indigenas do Brazil, 1 vol. enc. 5$000.
Alexandre Dumas—A mão de finado, 1 vol. enc. 3$000.
Comedias, Dramas e Scenas Comicas Grande escolha, preço de $500 á 2$500.

Tem permanentemente na taboa da porta, uma collecção de volumes, romances, litteratura etc. á 900 réis.

LIVRARIA ESCOLA DO POVO
DE
SOUZA PAZ & C.
81—RUA DO IMPERADOR—81
Compra e vende livros novos e uzados

Origens republicanas
REFUTAÇÃO AO LIVRO DO SR. DR. AFFONSO CELSO O IMPERADOR NO EXILIO
Pelo Dr. Felicio Buarque de Macedo
Resumo dos capitulos

CAPITULO I
Carta á Sra. D. Isabel de Orleans.—Critica geral « d'o imperador no exilio ».—Conceitos da *Gazeta da Tarde.*

CAPITULO II
Origens e tradições republicanas.—Causas da fundação da Republica.—Reformas realizadas em pouco tempo.

CAPITULO III
Sinthese da historia dos partidos monarchicos.—Formação e desenvolvimento do partido republicano atravez das reacções oppostas á sua marcha.—A excursão do Conde d'Eu ás provincias do norte. A eleição de 31 de Agos de 1889 —A armada e o exercito nacional.—Conclusões.

CAPITULO IV
O povo e o exercito como os maiores contribuintes das aspirações nacionaes —Circular do Dr Sylvio Romero.—A legenda imperial.—Manifesto dos monarchistas do Pará.—O sebastianismo em acção.

CAPITULO V
As individualidades e os factos historicos.—Origem da escravidão no Brazil e seu desenvolvimento.—Primeiros tratados e leis relativas á abolição do elemento servil até 1831.—O bill Aberdeen e a lei de 4 de Setembro de 1850.—A lei de 28 de Setembro e sua desvirtuação.—Accentuação abolicionista de 1884—1885—O ministerio Cotegipe e a reacção escravista.—Adecretação d a lei de 13 de Maio.—Controversias.

CAPITULO VI
Dualismo entre o sul e norte do Brazil.—Considerações geraes.—A Inconfidencia Mineira e Tiradentes perante a historia.—Sua apotheose.—Theophilo Ottoni e a estatua equestre.—Confrontações.

CAPITULO VII
A collecção de escriptos no album offerecido a D. Pedro.—Estudo synthetico sobre o seu caracter de homem particular e de homem publico.—Considerações finaes.

Esta importante obra recommenda-se a todos que desejam saber o quanto custou a liberdade e a independencia do povo brazileiro, até 15 de Novembro de 1889.

Remette-se franco de porte a quem enviar 5$000 á
FRANCISCO SOARES QUINTAS
Editor
77—Rua 15 de Novembro—77

SPORT

Hippodromo do Campo Grande
22.ª CORRIDA

Realisou no domingo o hyppodromo a sua corrida.

Foi bonito entretimento.

A ordem e admiração deram se ás mãos, e dahi agradaveis foram as horas que alli se passaram, e o publico gozou-as com aprazimento.

O resultado das carreiras foi o seguinte:

1.º Pareo—21 de Outubro—800 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho nos prados do Recife contando ou não victoria até 10 de Agosto proximo passado. Premios: 250$000 ao 1.º, 50$000 ao 2.º e 25$600 ao 3.º
Seductor, montado por B. Moreira, 51 kilo 1.º
Gatuno, idem por Deolindo, 51 kilos 2.º
Transporte, idem por A. França, 51 kilos 3.º
Tempo: 57".
Rateio das poules: Seductor em 1.º 19$200 e em 2.º 9$800, Gatuno em 2.º 8$100.
Movimento das poules: Circularam 478, em 1.º 330 e em 2.º 148, na somma de 2:390$000.

2.º Pareo—Imprensa—1500 metros—Handcap. Animaes de Pernambuco. Premios: 300$000 ao 1.º, 60$000 ao 2.º e 30$000 ao 3.º.
Maurity, montado por M. Pereira 57 kilos 1.º
Feniano, idem por M. Almeida, 54 kilos, 2.º
Tenor 2.º, idem por Casimiro 47 kilos, 3.º
Tempo 112".
Rateio das poules: Maurity em de 12$800 e em 2.º 7$700, Feniano em 2.º 7$000.
Movimento das poules: Circolaram 832, em 1.º 589 e em 2.º 243 na somma de 4:160$000.

3.º Pareo—Prado Pernambucano—1.200 metros. Animaes de Pernambuco. Premios:.... 250$000 ao 1.º, 50$000 ao 2.º e 25$000 ao 3,º.
Aventureiro, montado por A. França 50 kilos 1.º
Piramo.., idem por J. Marcellino, 50 kilos 2.º
Tarco 2.º, idem por M. Rozendo, 50 kilos 3.º
Tempo: 87",
Rateio das poules: Aventureiro em 1.º 8$400 e em 2.º 6$800, Piramon 2.º 10$800.
Movimento das poules: Circularão 697 em 1.º 515 e em 2.º 182, na somma de 3:485$000.

4.º Pareo—Liberdade—1050 metros—Animaes de Pernambuco. Premios: 250$000 ao 1.º, 50$000 ao 2.º e 25$000 ao 3.º.
Farioso, montado por P. Queiroz, 50 kilos 1.º
Vingança, idem por M. Pereira, 50 kilos 2.º
Rio Grande, idem por B. Menezes, 50 kilos 3.º
Tempo 77".
Rateio das poules: Farioso, em 1.º 13$900 e em 2.º 9$200, Vingança em 2.º 11$500.
Movimento das poules: Circularão 631, em 1.º 438 e em 2.º 193, na somma de 3:155$000.

5.º Pareo—Compensação—850 metros—Animaes de Pernambuco. Premios: 250$000 ao 1.º, 50$000 ao 2.º e 25$000 ao 3.º.
Dictador, montado por M. Pereira, 51 kilos 1º
Beija-flor, idem por Deolindo, 51 kilos 2.º
Fumaça 2.º, idem por Casemiro, 51 kilos 3.º
Tempo 62".
Rateio das poules: Dictador em 1.º 54$500 em 2.º 11$400, em 2.º Beija-flor 6$400 e Fumaça 8$300, visto terem es es sido considerados empatados em 2.º.
Movimento das poules: Circularam 691, em 1.º 501 e em 2.º 190, na somma de 3:455$000.

6.º Pareo—Derby Club—1.650 metros—Handicap—Animaes de Pernambuco. Premios: 350$ ao 1.º, 70$ ao 2.º e 35$ ao 3.º
Aventureiro, montado por A. França, 55 kls, 1.º
Tudo-é, idem, por Casemiro, 46 kls., 2.º
Bismarck 2.º, idem por J. Campos, 60 kls., 3.º
Tempo: 122".
Rateio das poules: Aventureiro em 1.º 10$400 e em 2.º 6$900; Tudo-é em 2.º 11$000.
Movimento das poules: Circularam 620, em 1.º 485 e em 2.º 152, na somma de 3.100$000.

7.º Pareo—Velocidade—860 metros—Animaes de Pernambuco. Premios: 250$ ao 1.º, 50$ ao 2.º e 25$ ao 3.º
Beija-flor, montado por Deolindo, 51 kls., 1.º
Feniano, idem por M. Miranda, 51 kls., 2.º
Mascotte, idem por M. Rosende, 51 kls., 3.º
Tempo: 60".
Rateio das poules: Beija-flor em 1.º 17$600 e em 2.º 7$400; Feniano em 2.º 7$000.
Movimento das poules: Circularam 622, em 1.º 498 e em 2.º 124, na somma de 3.110$000.

8.º Pareo—Trilhos Urbanos—1.100 metros—Animaes de Pernambuco. Premios: 250$ ao 1.º, 50$ ao 2.º e 25$ ao 3.º
Fumaça 2.º, montado por Deolindo, 50 kls., 1.º
Bathory, idem por J. Campos, 50 kls, 2.º
Tenor 2.º, idem por Casemiro, 50 kls., 3.º
Tempo 80 1/2".
Rateio das poules: Fumaça 2.º em 1.º 9$800 e em 2.º 6$400; Bathory em 2.º 6$700.
Movimento das poules: Circularam 626, em 1.º 508 e em 2.º 118, na somma de 3.130$000.

Casa das apostas: O movimento geral foi de 5,197 poules, cujo producto importou em... 25:985$000.

Prado Pernambucano

Encer a hoje a inscripção para a sua corrida de domingo proximo o prado do Lucca.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

O Dr. Antonio Borges da Fonseca

(Continuação)

O nosso rei pois, quando me prendera pelo seu grande homem o primeiro do imperio, Paraná, que tinha sido mandado para aqui a terminar a revolução deixando a terra tranquilla no goso pleno das liberdades publicas, suspensas sem ordem e nem decreto de suspensão, quando Honorio prendeu-me, digo, mandou quebrar e desmantelar a typographia do *Diario Novo* e toda a mais imprensa emudeceu.

Estava acabada a guerra, não obstante ainda occultos muitos praieiros de segunda ordem, mas por formula, pois Honorio por meio de Feitosa convivia com elles os chefes ainda em Fernando, em occulto ainda, contra todas as diligencias de Honorio para descobrir-me (um anno, mais ou menos).

Honorio, aborrecido de estar aqui, queria ir-se embora; mas era preciso deixar a imprensa restaurada e em *livre* exercicio; mas era preciso que se não fallasse na palavra *constituinte* que fôra o maior crime da revolução.

Feitosa reune as ditas segundas influencias simi-occultas do partido praieiro, em casa do velho republicano, capitão João Ribeiro Pessoa, sita na Torre, para tratar-se de restaurar a imprensa, sem se fallar mais em constituinte.

Apresentei-me na reunião onde não esperavam-me e rompi a massara de Feitosa que, como instrumento de Honorio, trabalhava por traz da cortina, e declarei que ou a imprensa liberal se restaurava com a proclamação da constituinte, ou não se restaurarava com a proclamação da constituinte, ou não se restaurava. Do contrario eu publicaria uma folha proclamando a constituinte e accusaria de traidores os que em nome do partido liberal escreveram omitindo a constituinte.

Fizeram-n'o, e eu cumpri o promettido pela folha que criei—*Revolução de Novembro*, sustentada pelos republicanos de Nazareth e de Goyanna.

Tinham alguns presos voltado de Fernando, porém ainda não Borges. Entrei em luta aberta contra Feitosa, accusando-o de traição, e cedendo toda ou fracamente a seus rogos para não accusal-o mais; os republicanos daquellas duas comarcas se desgostaram e a folha morreu. e eu fui para o Cabo advogar.

Finalmente chega Borges, e levantou-lhe a constituinte não me lembra por que folha, para o qual eu collaborava, entrando de novo em luta com Feitosa, deixando-o por instancias de amigos, ainda solicitadas por elle.

Foi Borges para o Rio e em 1853, mandou-me chamar para a propaganda alli.

La não foi mais commigo Borges o mesmo: quiz ser meu senhor, e eu não aguentei. Não queria que eu rubricasse os meus artigos, ao menos com as minhas duas primeiras iniciaes: queria que passassem os meus trabalhos por seus, como eram aqui. Tivemos diversas lutas e eu estive a voltar por diversas vezes; quando elle via-me de partida, amançava o agradava-me.

Comprehendi que elle não era republicano dos que só o era emquanto, mettendo-se em uma revolução, fizesse de ditador, para depois proclamar-se imperador.

Uma vez eu dizendo-lhe que depois da queda da republica franceza., eu não esperava mais em meus dias pela republica, elle perguntou-me: « Então para que trabalhar? »

Pela idéa simplesmente, pelo amor da idéa. Elle encarou-me por muitos segundos de modo insultante, e eu fitei-o.

Quando cheguei acheio-o em forte discussão com o Mello Moraes sobre a questão-monarchia ou republica.—Mostrando-me o artigo a entrar no prelo. Disse-lhe que eu não responderia assim. Mandou-me tomar conta da questão e reduzia os artigos a terceira parte sem perder um argumento. Nunca pude aprender tão grande habilidade.

Morre José Clemente Pereira adoptivo, que governou sempre o imperio, como um bom mordomo de fazenda, o imperio, de um rei e no justo interesse de seus patricios naturaes; muito odiado dos liberaes, e adulado por seus chefes por ser muito amigo do imperador, e muito estimado dos conservadores. Era o verdadeiro nosso rei

Então o imperador baixa um decreto mandando levantar uma estatua a José Clemente no hospicio dos alienados, dirigido por elle até morrer.

Este facto deu lugar a Borges escrever uma serie de cartas ao imperador tão serias, tão eloquentes, tão sublimes que fez tão tremenda impressão no Rio de Janeiro como nunca vi produzir em parte alguma escripto algum.

Nabuco que occupava a pasta da Justiça, e que tinha aqui certas relações com Borges, mandou-o chamar e Borges mandou-me em seu lugar.

Nabuco propunha subvencionar a folha largamente, fazendo a propaganda, como quizessemos, comtanto que não fallassemos *na pessoa*. Borges queria a subvenção por uma só vez, alta quantia com que, dizia-me elle, iria para o norte levantar a revolução republicana.

Não se fez pois *negocio*. Não sei o que havia de serio n'isto da parte de Borges; só me parecia isto uma revolução a costa a cima, peior que a praieira;

mas cheguei a duvidar de sua sinceridade, não obstante sua immensa credulidade na republica.

Chegando d'aqui a familia de Borges, foi morar em Nictheroy com um patricio, que lá estava o qual morrendo dentro em pouco, e eu c hindo doente de cama, deixei de vir ao escriptorio na côrte e de escrever para a Republica.

A doença prolongou-se, Borges, sem duvida á falta de recurso deixou de ir a Nictheroy, eu fui esmolado por meu medico, despedi a ama para cerrar a porta e deixar-me morrer á fome; ella não quiz deixar-me naquelle estado A dôr que eu soffria na perna não cessava dia e noite, não deixava-me deitar; passei dous mezes assentado, pensando no suicidio, e não o executando por temer a Deus.

Por engano de um medicamento receitado por outro medico pelo primeiro chamado, melhorei e pude levantar-me e andar arrimado em bengala.

Chega d'aqui o meu amigo Henrique Saraiva, fornece-me dinheiro para voltar, e fui advogar no Cabo, onde casei-me.

Passa Borges para a Europa, deixando mesada á familia para aqui voltada.

Disseram que lhe fornecera os meios um amigo não sei se o Marquez de Olinda.

Volta Borges da Europa com carta de doutor em direito, abre escriptorio, affluio-lhe clientella numerosa

No Cabo fui eleito segundo supplente de deputado provincial, tomei assento, fallei 20 dias contra as miserias. contra as cruezas, contra os dous partidos representados ambos naquella casa; certei terrivelmente á direita e á esquerda sem nunca fallar nem na republica, nem no commercio a retalho. Todos se levantaram contra mim, com todos os desaforos e insolencias e muitas veses vozerias; que eu acalmava dizendo sempre que me occupava das miserias da patria e não de mim.

(Continúa)

Desmentido

Sómente hontem foi que vi na *Gazeta da Tarde* de sabbado a calumnia contra mim atirada, de ter eu procurado a commissão dos festejos do Sr. Dr. José Marianno para contribuir com a quantia de 25$000.

Em attenção ao publico que não me conhece é que venho á imprensa declarar que é *mentirosa* a noticia dada pelos escrevinhadores da *Gazeta da Tarde*.

Não procurei commissão alguma de festejos, nem tão pouco tomei parte nelles. *A Gazeta da Tarde* seja melhor intencionada nas suas noticias.

Recife, 22 de Outubro de 1894.

João Augusto Ferreira Lima

COMMERCIO

Bolça Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRECTORES

Praça do Recife, 22 de Outubro de 1894.

Não houve cotação.

O presidente
Augusto Pinto de Lemos.
O secretario
Antonio Leonardo Rodrigues.

Cambio

Praça do Recife

Os Bancos abriram com a taxa de 11 5/8 sobre Londres sem apparecerem, tomadores realisado o Banco de Pernambuco e o London Bank algumas transacções a 11 3/4 retirando depois para 11 5/8.

Em letras particulares não constou transacção.

Cotações de generos

Para o agricultor

Assucar

Usinas por 15 kilos.	6$500	a	6$800
Branco, idem, idem.	5$600	a	6$500
Somenos, idem, idem	4$000	a	4$200
Mascavado, idem, idem.	3$000	a	3$100
Bruto seccos idem idem	3$200	a	2$400
Bruto melado, idem, idem.	1$600	a	2$100
Retame, idem, idem	1$300	a	1$600

Algodão

Vendido a 11$200 por 15 kilos de boas procedencias.

Alcool

Por pipa de 480 litros 270$ venda.

Aguardente

Por pipa de 480 litros 160$ nominal.

Couros

Seccos salgados na base de 12 kilos 660 réis venda.

Verdes a 400 réis, nominal.

Carnauba

Cota-se a 20$ por 15 kilos.

Mel

Não há.

TABELLA DAS ENTRADAS DE ASSUCAR E ALGODÃO

Mez de Outubro

	Dias	Assucar Saccos	Algodão Saccas
Barcaças	1 a 21	34262	160[illegible]
Vapores	1 a 22		1696
Animaes	1 a 22	538	626
Estrada de Ferro Central.	1 a 22	950	609
Idem de S. Francisco.	1 a 20	29094	646
Idem do Limoeiro.	1 a 20	61990	4141
Somma		126844	9318

Exportação

Recife, 22 de Outubro de 1894

Para o exterior

— No vapor inglez «Actor», para Liverpool, carregaram:

R. Williams & C., 5,900 pelles de cabra e 4,700 ditas de carneiro.

— No vapor francez «Cordouan», para Montevidéo, carregou:

L. A. da Costa, 5,000 cocos fructa.

— No lugar portuguez «Temerario», para o Porto, carregou:

Companhia de Drogas, 3/4 barricas com 90 kilos de assucar branco.

Para o interior

— No vapor francez «Cordouan», para Rio de Janeiro, carregaram:

S. Guimarães & C., 200 saccos com 8,000 litros de farinha de farinha de mandioca.

CH. Barle & C., 100 saccas com 7,961 kilos de algodão.

Para Santos, carregou:

P. de Oliveira Maia, 50 barris com 4,500 litros de aguardente, 125 saccos com 7,500 kilos de assucar branco. 3 pipas com 1,392 litros de alcool e 60 barricas com 5,400 kilos de assucar refinado.

— No vapor francez «Santa Fé», para Santos, carregaram:

J. Pater & C., 1,000 saccos com 60,000 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional «Planeta», para o Pará, carregaram:

S. de Almeida, 700 barricas com 14,300 kilos de assucar branco.

V. da Silveira, 100 barricas com 7,180 kilos de assucar branco.

E. C. Beltrão & Irmão, 350 barricas com 22 700 kilos de assucar branco.

T. F. de Mello, 120 barricas com 10,455 kilos de assucar branco.

C. Pinto & C., 100 barricas com 1,200 litros de cognac.

Para Ceará, carregaram:

C. Guimarães Junior. 10 barricas com 1,663 kilos de assucar branco.

P. Carneiro & C., 10 barricas com 855 kilos de assucar branco, 10 ditas com 600 ditos de dito refinado e 5 barris com 450 litros de alcool.

Para Manáos, carregaram:

S. de Almeida, 35 barricas com 2,654 kilos de assucar branco.

P. de Oliveira Maia, 5 barricas com 300 kilos de assucar refinado.

C. Guimarães Junior, 125 volumes com 9,019 kilos de assucar branco.

J. Baltar & C., 120 volumes com 8,579 kilos de assucar branco e 10 barris com 900 litros de aguardente.

E. Kanthach & C., 50 barricas com 2 650 kilos de assucar branco e 3 barris com 270 litros de alcool.

C. Pinto & C., 10 barris com 900 litros de aguardente e 5 barricas com 425 kilos de assucar branco.

Para Maranhão, carregaram:

E. Kanthach & C., 4 barris com 360 litros de alcool.

Barbosa & C., 50 caixas com 450 litros de genebra.

— No hiate «Barroso», para Macáo, carregou:

J. Cardozo, 1 barril com 45 litros de vinagre e 31 caixas com 248 litros de genebra.

Para Mossoró, carregou:

A. Costa, 5 barris com 210 litros de vinho de cajú.

— Na barcaça «D. Sinhá», para Natal, carregaram:

G. Correia & C., 3 barricas com 360 kilos de assucar refinado.

Rendimentos publicos

Mez de Outubro de 1894

Alfandega

Renda geral
Do dia 1 a 20 1.240:107$791
Idem de 22 86:775$485
1,326:883$276

Renda do Estado:
Do dia 1 a 20 133:651$562
Idem de 22 10.359$003
144.010$565

Somma total 1,470:893$841

Segunda secção da Alfandega de Pernambuco, 22 de Outubro de 1894.

O chefe da secção
J. Gonçalves da Silva.
O thesoureiro
Florencio Domingues da Silva.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Do dia 1 a 20 56:659$711
Idem de 22 23:362$981
80:022$692

RECIFE DRAINAGE

Do dia 1 a 20 3:042$743
Idem de 22 460$840
3:503$583

PAUTA DA ALFANDEGA

VALORES DA MERCADORIAS NACIONAES SUJEITA V DIREITOS DE EXPORTAÇÃO

Semana de 22 a 21 de Outubro

Aguardente cachaça, litro	281
Dita de canna, litro	400
Dita destilada ou alcool	510
Algodão em rama, kilog	680
Arroz com casca, idem	120
Assucar branco, idem	380
Dito mascavado, idem	143
Dito refinado, idem	410
Bagos de mamona, idem	130
Borracha de leite mangabeira, idem.	1$400
Cacáo, idem	900
Café bom, idem	1$400
Dito escolha ou restolho, idem	1$200
Dito moido, idem	2$400
Semente de carnaúba, o kilo	47
Sabão, kilo	360
Sebo em rama, kilo	666
Tatajuba madeira, kilo	120
Taboas de amarello, duzia	160$000
Cera em velas, kilo	1$000
Dita vegetal em bruto, kilo	1$000
Caroços ou sementes de algodão, idem	25
Carrapateira (semente)	120
Carnaúba idem	906
Carvão de pedra, tonelada	30$000
Couros seccos espichados, kilog	644
Ditos ditos salgados, idem	594
Ditos verdes, idem	360
Courinho um	1$700
Cocos em casca, cento	9$000
Farinha e mandioca, kilo	176
Graxa sebo, kilog	700
Genebra, litro	360
Jaborandy (folha), idem	800
Meios de sola, valor nominal	7$000
Mel de tanque ou melaço, litro	189
Milho kilogr	90
Pelles de cabra em cabello, valor do cento	153$
Idem de carneiro em cabello, valor do cento	90$

Movimento do porto

Navios entrados do dia 21

Rio de Janeiro e escala—7 dias, vapor nacional «Planeta», de 887 toneladas commandante Manoel José de Azevedo, equipagem 58, carga varios generos a Pereira Carneiro e comp.

Rio de Janeiro — 7 dias, vapor inglez «County Autrim» de 1283 toneladas, commandante James Brown, equipagem 22, carga varios generos a Arthur B. Dallas.

Rio de Janeiro — 7 dias, vapor inglez «Schaftesbury» de 1215 toneladas, commandante G. D. Godfrey, equipagem 22, carga varios generos a Wilson Sons e comp.

Terra Nova—36 dias, lugar inglez «Peggy» de 247 toneladas, capitão G. R. Bowden, equipagem 9, carga bacalhau a Johnston Pater e comp.

Natal—5 dias, hyate nacional «Bom Jesus» de 80 toneladas, mestre Manoel F. de Mello, equipagem 6, carga varios generos a Manoel Joaquim Pessôa.

Navios sabidos no mesmo dia

Santos e escala = Vapor francez «Santa Fé», commandante A. Voisien, carga varios generos.

Entrados no dia 22

Hamburgo e escala—17 dias, vapor allemão «Coritiba» de 1555 toneladas, commandante A. Birck, equipagem 50, carga varios generos a Broatelman e comp.

Cabo Verde—32 dias, barca dinamarqueza «Waterfox» de 348 toneladas, capitão M. Nissen, equipagem 9, carga sal a H. Lundgrem.

Terra Nova—42 dias, lugar inglez «Dora» de 199 toneladas, capitão Richard Mealey, equipagem 8, carga bacalhau a Blackburn e comp.

Rio de Janeiro e escala—8 dias, vapor nacional Itanema de 553 toneladas, commandante John Marsh, equipagem 28, carga varios generos a José Ignacio Guedes Pereira.

Terra Nova—32 dias, lugar inglez «Corisande» de 187 toneladas, capitão William Hughs, equipagem 9, carga bacalhau a Blackburn e comp.

Sahido no mesmo dia

Manaos e escala—Vapor nacional «Planeta», commandante Manoel José de Azevedo, carga varios generos.

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 20 de Outubro foi o seguinte.

Entraram:

48 bois pesando 7.316 kilos.	
450 kilos de peixe a 20 rs.	9$000
10 compart. com mariscos a 100 rs.	1$000
5 ditos com camarões a 100 rs.	$500
31 1/2 columnas a 600 rs.	18$900
5 cargas com gallinhas a 500 rs.	2$500
3 cassuaes com gallinhas a 300 rs.	$900
8 cargas com batatas a 300 rs.	2$400
1 carga com amendoim a 300 rs.	$300
1 carga com macacheiras a 300 rs.	$300
3 cargas com cebolinho a 300 rs.	$900
12 cargas com gerimuns a 300 rs.	3$600
3 cargas com cannas a 300 rs.	$900
5 cargas com bananas a 300 rs.	1$500
10 cargas com laranjas a 300 rs.	3$000
6 cargas com louças a 300 rs.	1$800
11 cargas com diversas a 300 rs.	3$300
25 cargas com farinha a 200 rs.	5$000
10 cargas com milho secco a 200 rs.	2$000
6 cargas com feijão a 200 rs.	1$200
65 lugares a 200 rs.	13$000
32 Suinos a 200 rs.	6$400
11 comp. com suineiros a 1$000	11$000
8 comp. com suineiros a 700 rs.	5$600
11 comp. com fressuras a 600 rs.	6$600
34 comp. com comidas a 700 rs.	23$800
50 comp. com fazendas a 600 rs.	30$000
51 comp. com verduras a 300 rs.	15$300
85 comp. com farinha a 400 rs.	34$000
50 comp. com talhos a 2$000	100$000
	306$300
Rendimentos do dia 1 e 20	5 662$900
	5.969$200

Preços do dia:
Carne verde de 300 a 900 rs. o kilo.
Suinos de 900 a 1$ idem.
Carneiro de 1$000 a 1$200 idem.
Farinha de 700 a 900 rs. a cuia.
Milho de 500 a 600 rs. a cuia.
Feijão de 2$ a 3$000 a cuia.

Navios esperados

Da Bahia
Palhabote portuguez Lucio 1.º.
De Pelotas
Patacho allemão Antje.
Patacho allemão Elise.
Patacho sueco Helman.
Lugar inglez Brunet.
Patacho allemão Lina.
Lugar norueguense Regnbuen.
Lugar norueguense Chance.
Lugar inglez Arthur.
Patacho nacional Thereza.
Lugar sueco Dockan.
Patacho allemão Wille.
Patacho allemão Heimann.
Patacho allemão Margareth.
Barca norueguense Haiva.
Lugar inglez Cavalier.
Lugar norueguense Mauranger.
Lugar portuguez Marinho VII.
Patacho allemão Harold.
Lugar inglez Aurora.
Patacho hollandez Aliene.
De Cardiff
Barca norrega Onion.
Barca noruega Platon.
Barca noruega Norah.
Barca noruega Osmond.
Barca noruega Atalanta.
Barca noruega Infatigable.
Barca ingleza Golden Fleece.
Barca noruega Dovonre.
Barca noruega Imperator.
Barca noruega, Hjertes.
Barca noruega Godeffroy.
De New Port
Barca noruega Viva.
De Blyth
Lugar Russo Salme.
De Hamburgo
Lugar allemão Axel.
Lugar allemão Johann.
Lugar norueguense Albatross.
Do Porto
Lugar portuguez Minho.
De Terra Nova
Lugar inglez Mary Johns.
Lugar inglez Belle of the Esc.
Lugar inglez Mennie.
Lugar inglez Flora.

Vapores a entrar

Mes de Outubro

«Alexandra», do sul, a 23.
«Olinda», do Norte, a 24.
«Las Palmas», de Genova 24.
«Mariner», da Europa, a 27.
«Liguria», do Sul, a 27.
«Clyde», do sul, a 27.
«Delambre», da Europa, a 27.
«Leibnitz», de New York 29.
«Caunbe», da Europa, a 31.

Vapores a sahir

Mes de Outubro

Sul, «Capua», 23, ás 4 horas
Rio e escala, «Olinda», 24, ás 4 horas.
Sul, «Curityba», 24, ás 3 horas.
Sul, «Las Palmas», 24 ás 2 horas.
Europa, «Liguria», 27, ás 2 horas
Europa, «Clyde», 27, ás 2 horas.
Sul, «Leibnitz», 29, ás 3 horas.
Sul, Danube», 31, ás 2 horas.

SEGURO CONTRA FOGO
Royal Insurance ompany do Liverpool
CAPITAL £ 200,000
AGENTES—POHLMAN & C.
LARGO DA COMPANIHA N.6
SEGURO CONTRA FOGO

SEGUROS MARITIMOS CONTRA FOGO
Companhia Phenix Pernambucana
RUA DO COMMERCIO

Dr. Antonio José da Costa Riberio

Francelina Augusta dos Santos Ribeiro, seus filhos, netos, genro e nora [presentes e ausentes], Alonso Jorge de Mello, sua mulher e filhos, profundamente gratos se confessão a todos que os acompanharão em sua dôr pela irreparavel perda de seu muito querido marido, pai, avô, sogro, tio e amigo Dr. Antonio José da Costa Ribeiro e convidão os seus parentes e amigos, bem assim aos do finado, a assistirem as missas que no 7.º dia de seu fallecimento quinta feira 25 do corrente serão resadas na egreja da Matriz de Santo Antonio, pelas 8 horas da manhã.

Recife, 22 de Outubro de 1894.

Aos Srs. Merceeiros

Alfredo Pinto & Companhia agente de uma importante Fabrica de charutos ultimamente estabelecida na Bahia acabou de receber uma grande quantidade de charutos de 1.ª qualidade e que vendem de milheiro para acima com o desconto de 14 %.

A elles antes que se acabem. Vendas em grosso e a retalho.

3 RUA 1.º DE MARÇO 3

1:5000$000

Dá-se esta quantia a quem provar a não authenticidade da declaração infra:

« Ha mais de 5 annos que eu soffria de um grave bronchite, havendo dias de lançar mais de meia garrafa de sangue e não podendo muitas vezes conciliar o somno.

Já sem esperanças de restabelecimento, com as forças exhaustas, resolvi, a conselho de um amigo, tomar o *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, e, logo aos primeiros frascos, senti uma melhora consideravel, podendo dormir e deixando de lançar sangue.

Com a continuação do remedio, os soffrimentos foram gradualmente desapparecendo e hoje acho-me completamente restabelecido — *João José Zebendo* (Lavrador em Canta gallo, Estado Rio de Janeiro] »

O agente Companhia de Drogas e Productos Chimicos. »

Xarope de Lobelia Inflata

DE

ILDEFONSO DE AZEVEDO

Pharmaceutico

Approvado pela illustre inspectoria de Hygiene do Estado, com o parecer do illustrado clinico e conceituado chimico, Dr. Martins Costa.

Este insigne preparado preenche as indicações dos medicamentos balsamicos, com effeito mais rapido e acção mais segura nas molestias do apparelho respiratorio.

E' um recurso therapeuticos efficaz na cura das *corzsas* (defluxos) acompanhadas de reacção febril, *bronchites, broncho pneumonia, catarrho pulmonar* com febre elevada, *tuberculose* em segundo periodo com catarrhos sanguinoleutos, *asthma, laringite, molestias da garganta, insomnia e tosses suffocantes.*

Dose: 3 a 6 colheres das de sôpa em 24 horas. (Colherinhas as crianças).

Deposito—Pharmacia Franceza.

Rua do Barão da Victoria n. 25.

PERNAMBUCO

Télephone n. 398 —Endereço telegraphico—Azevedo.

Barão da Motta Bacellar

PARECER SOBRE O PEITORAL DE CAMBARÁ

O eminente clinico paraense Exm. Sr. barão da Matta Bacellar, em parecer que deu sobre o Peitoral de Cambará, de Souza Soares, declarou havel-o empregado na sua clinica civil e hospitalar *com optimos resultadas* nas bronchites e molestias do apparelho bronchopulmonar.

Rectificador Brasileiro

Engenho Caété 9 de Outubro de 1894.

Illm. Sr. Bento Martins. Sendo magnifico o resultado obtido com o apparelho de sua invenção o « Rectificador Brazileiro » cumpre-me manifestar-lhe o meu agradecimento por tão acertado melhoramento, e felicital-o como industrial intelligente, certo de ser incontestavel a vantagem na applicação do « Rectificador » nas destillações do systhema antigo.

Subscrevo-me com estima.

Criado Attento e Obrigado

Arthur de Siqueira Cavalcante.

Reconheço verdadeira a assignatura supra, dou fé:—Recife, 11 de Outubro de 1894. em testemunho da verdade, o tabellião publica interino, Manoel Joaquim Baptista.

—

Engenho Arariba da Pedra 14 de Outubro de 1894.

Illm. Sr. Bento Martins. O Rectificador Brazileiro, apparelho de seu invento, tem me mostrado exuberantemente aquillo, que se não impossivel sempre julguei de grande difficuldade aos apparelhos de distillação nenhum dos processos actualmente conhecidos em nosso Estado deixa tão bom resultado quanto elle nunca esforço algum foi capaz de fazer uma canada de mel produsir outra de auguardente entretanto vejo hoje, pelo processo mais simples e economico possivel, fazel-o em mel de 36º o apparelho de seu invento·

Pode fazer deste o uso que lhe convier.

Continuo as suas ordens como Attento Obrigado e Criado.

Josè Henrique C, *Cunha*

—

Reconheço a assignatura retro de José Henrique Carneiro da Cnnha:—Recife 15 de Outubro de 1894 Em testemunha da verdade O. T. Publico. João Silveira Carneiro da Cunha.

Agente no norte Brazil
Antero Soares Vasconcellos.
Rua da Aurora n. 87.

Medico

O Dr. Barros Sobrinho, de volta de sua viagem á Europa, continua no exercicio de sua profissão no seu antigo consultorio á rua do Vigario n. 4 1. andar: e residencia na rua Real da Torre n. 78.

Estado do Ceará

Joaquim Alves Cavalcanti, residente na cidade da Fortaleza, declara que sua mulher soffrendo durante dous annos de uma horrivel tosse secca, com dores no peito para a qual não achou allivio na medicina, curou-se com o *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares. [Firma reconhecida.]

O Dr. Lopes Pessôa

Avisa aos seus amigos e clientes que mora temporiamente a rua de S. Gonçalo n. 20 onde pode ser procurado para os misteres de sua profissão; (bem como na Phamacia Franceza) a rua do Barão da Victoria e Companhia de Bombeiros do Recife; que será encontrado.

LOTERIA NACIONAL

Extracções diarias intransferiveis

LISTAS NOS MESMOS DIAS

NÃO HA SERIES—PREMIOS INTEGRAES

F 21.ª	Loteria Premio—	20:000$000	extracção	hoje	
H 15.ª	« «	30:000$000	«	amanhã	
K 14.ª	« «	36:000$000	«	a 24 do corrente	
M 12.ª	« «	20:000$000	«	« 26	« «
O 3.ª	« «	50:000$000	«	« 27	« «
M 13.ª	« «	20:000$000	«	« 28	« «
Grande loteria		500:000$000	«	« 22 de Dezembro	

Chamamus a attenção para esses novos importantissimos planos da

LOTERIA NACIONAL

BILHETES A VENDA EM TODAS AS CASAS LOTERICAS

Pagamento dos premios com toda a promptidão

NA

CASA DA FORTUNA

23—Rua I.º de Março—23

Martins Fiuza & C.

Telegramma—FIUZA Caixa do Correio—1 55

A EQUITATIVA

Sociedade Mutua de Seguros de Vida dos Estados-Unidos

THE-EQUITABLE LIFE ASSURRANCE-SOCIETY OF THE UNITED TATESE

EM JANEIRO—1—1894

Activo	Dollars 169.056.506,00
Excedente	$ 32.366.750,00
Renda annual.	$ 42.022,605,00
Riscos novos.	$ 205.280,227 00
Total dos riscos vigentes . .	$ 932.532,577,00
Pago por sinistros e dotações vencidas desde a organisação da Sociedade.	$ 192.527,734,00

Informações e prospectos com
ALBERT FARJEON,
Inspector de agencia.

JOSE' DE CASTRO PAES BARRETTO
SUB-GERENTE.

44—Rua do Commercio—44

Parecer Medico

SOBRE O PEITORAL DE CAMBARÁ

O Peitoral de Cambará, de Souza Soares, é um poderoso expectorante Tenho-o empregado com muito proveito nas molestias bronchopulmonares. — Dr *Francisco Augusto da Silveira* (Recife)

Pendula Pernambucana

EUGENIO GOETSCHEL & C.

5 — Rua do Cabugá — 5

Os proprietarios deste conhecido estabelecimento têm a vantagem de offerecer nesta occasião aos suus disctintissimos amigos e freguezes a mais caprichosa e elegante escolha de

JOIAS

do mais requintado gosto escruplosamente compradas nos centros Europeus por um dos seus socios

Em joias com brilhantes, pedras preciosas e alta fantasia relogios dos affamados fabricantes PATEK PHILIPPE & C. J LIPPETZ WALTHAM etc, em ouro prata e nicke para senhoras e homens é de uma delicadesa ROVISSANTE o sortimento que hoje expomos a admiração de todos aquelles que nos honrarem com suas visitas.

Cura de feridas

Foi com uso do—Elixir M. Morato—que curei-me de umas feridas de máo caracter que tive muito tempo, sem poder obter melhoras com muitos medicamentos que tomei. Hoje graças ao grande depurativo—Elixir M. Morato—propagado por D. Carlos, estou completamente bom. Mandem publicar este para bem da humanidade.

Araras.

F. de Andrade Costa.

Agentes em Pernambuco: A Companhia de Drogas, rua Marquez de Olinda n. 24.

Cura de bronchite asthmatica

Sr. João Antonio da Silva, residente no Barreado, Minas-Geraes, curou-se de uma bronchite asthmatico que ha 8 mezes o atormentava, já não o deixando dormir, com o uso do *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares

O agente *Companhia de Drogas e Productos Chimicos.*

Elixir Anti-Febril Cardoso

SEGUNDO A FORMULA

de

Manoel Cardoso Junior

Approvado em 21 de Março de 1890 pela inspectoria geral da digna junta de Hygiene do Rio de Janeiro.

Este Elixir de composição toda vegetal é preparado segundo as regras pharmaceuticas, aconselhadas pelos melhores mestres e da reconhecida capacidade scientifica tanto no paiz como no estrangeiro.

Este Elixir é o producto não só do grande estudo das acções physiologicas das substancias como tambem pathologicas, como tambem é o resultado das immensas applicações nos diversos casos de febres de fundo palustre.

A applicação deste Elixir na grande epidemia de bexigas de 1890 a 1891 mais uma vez demonstrou a sua efficacia; pois no principio dos primeiros symptomas a bexiga aborta, e em casos mais adiantados a bexiga passa a ser uma doença febril vulgar apresentando pequenas tomefações que com a continuação do Elixir desapparecem sem todavia apresentar receios de perigo.

Os muitos attestados publicados no «Diario de Pernambuco» e «Gazeta da Tarde» provam o que dizemos.

Nos casos de febre amarella o effeito e admiravel, apresentando phenomenos tão maravilhosos que nesta cidade do Recife e no do Rio de Janeiro pouco receio causa a febre amarella, mesmo estando o doente com vomito preto e anguineo—nestes ultimos periodos é então necessario a applicação em alta dose, desprezando a dosa annexa.

Este Elixir já conhecido do publico e de um grande numero de dignos medicos é apresentado para combater os differentes incommodos todos elles de caracter febril.

Por muito tempo tivemos occasião de fazer a applicação nas febres erysipellosas e com tão bom resultado que ficamos admirados de tão altos effeitos.

Pela pratica chegamos a conhecer que nos ataques de febre erysipellosa ou erysipella como vulgarmente se diz é necessario o uso de 10 dias de Elixir.

Nos grandes incommodos das senhoras menstruação, gravidez e nos casos de parto com febre é de um resultado muito certo e seguro e é a sua composição tão simples que não offereso receio de applicar o Elixir nem mesmo em doses superiores ás indicadas na tabella infra.

Pedimos aos dignissimos medicos que desejam fazer uso deste Elixir em sua clinica não se sujeitarem á nossa prescripção, mas sim fazer a applicação em harmonia com os casos que desejarem combater, certos de que o medicamento é da composição innocente para o organismo por mais fragil que seja.

Modo de usar

A's crianças até um anno 10 gotas de 2 em 2 horas em uma colher das de sopa cheia d'agua fria.

De um anno a tres 15 gotas.

De 3 a 10 annos em diante, 40 gottas etc.

Estas doses devem sempre ser applicadas em agua fria.

Depositos

Companhia de Drogas e Productos Chimicos Recife, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Nacional Pharmacia, rua Larga do Rosario 35.

Pharmacia Oriental, rua Estreita do Rosario n. 3

Pharmacia Alfredo Ferreira, rua do Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Martins, rua Duques de Caxias n. 80.

Pharmacia Ribeiro á praça Maciel Pinheiro 22.

Pharmacia Victoriense de Luiz Ignacio de Andrade Lima, cidade do Victoria

Para qualquer informação será enco autor na rua do Rosario Estreita n. 47.

Os nossos frascos são quadrados e conta gotas. N'um lado teem gravado—Elixir ante-febril e no outro—Manoel Cardoso—Pernambuco, e todos os prospectos são assignados por Manoel Cardozo Junior, sendo falso os que não forem assignados.

Dr. Carneiro Leão—*Medico parteiro*, consultorio e residencia á rua do Livramento n. 31, 1.º e 2.º andares.

Consultas de 11 ás 2. Chamados a qualquer hora. Telephone n. 325.

Especialidades: febres, partos e molestias de crianças.

Dr. Bastos de Oliveira — *Medico e parteiro*, consultorio á rua do Marquez de Olinda, antiga da Cadeia do Recife n. 18 1.º andar. De volta de sua viagem da Europa onde visitou os principaes hospitaes de Paris, aviso á seus clientes e amigos que continúa á dar consultas de 1 ás 3 horas da tarde. Recebe chamados á qualquer hora em sua residencia na Estrada dos Afflitos n. 32 B. Telephone n. 365.

ILEGÍVEL

COMPANHIA BRAZILEIRA
LOTERIAS DOS ESTADOS
Extracções no mez de Outubro de 1894

Chamando vossa attenção para a nota abaixo:

Loteria do Estado de Minas-Geraes	8.ª série da 6.ª	25:000$	» 4$000	24	de Outubro
» » » » » »	8.ª » » 7.ª	20:000$	» 3$000	26	» »
» » » » » »	1.ª » » 8.ª	15:000$	» $800	29	» »
» » » do Espirito-Santo	22.ª loteria	12:000$	» 1$600	31	» »

Para as extracções de Novembro serão postos em execução novos planos com premios integraes de 15, 30 e 40 contos de réis, devendo brevemente ser annunciado o dia da extracção dos planos de 100:000$ e 200:000$ integraes. Com loterias de outros Estados serão preenchidos os outros dias da semana.

Vendas em grosso e a retalho
CASA SONHO DE OURO
Praça da Independencia ns. 3 e 5

Para pagamentos de premios e mais informações com Bernardino Lopes Alheiro.

Caixa correio 196 Teleg. Alheiro—Pernambuco.

EDITAES

Conselho Economico da Repartição de Marinha

De ordem do Senhor Capitão de Fragata José Pereira Guimarães, inspector deste Arsenal, faço publico que recebe-se propostas em cartas fechadas no dia 23 do corrente, ás 11 horas da manhã em uma das salas da Secretaria da Inspecção para o fornecimento de ferragens, machames e fazenda a este Arsenal suas dependencias e aos navios da Armada Nacional estacionados no porto deste Estado, durante o futuro exercicio de 1895, observadas as disposições dos artigos 176 e 178 e seus paragraphos do regulamento que baixou com o decreto . 745 de 12 de Setembro de 1890, as quaes vão abaixo transcriptas:

Art. 176. São deveres dos proponentes:

§ 1.º Encher com preços por extenso e em algarismo a proposta impressa que lhe será fornecida pelo secretario do Arsenal, a qual datará e assignará para ser apresentada ao Conselho Economico.

§ 2.º Entregar pessoalmente ou por seu legitimo representante, directamente ao Conselho Economico no logar, dia e hora annunciados, não só as suas propostas como as amostras correspondentes.

§ 3.º Exhibir alem da certidão do respectivo contracto social, quando não for firma individual, os documentos que provem ser negociante matriculado e haver pago os impostos de casa commercial relativos ao ultimo semestre.

§ 4.º São dispensados da apresentação da matricula na Junta Commercial as fabricas e estabelecimentos industriaes da Republica, e terão estes e aquelles a preferencia sobre os outros concurrentes em igualdade de condições e circumstancias devidamente provadas.

Art. 178 paragrapho unico. Além do praso estipulado, os forneced res continuarão a supprir por mais 60 dias nas mesmas condições, se assim for julgado necessario, e sem que isso constitua direito para prorogação do contracto.

Os proponentes deverão apresentar os documentos de habilitação até a vespera do Conselho, afim de se verificar se as formalidades exigidas foram satisfeitas.

Secretaria da Inspecção do Arsenal de Marinha de Pernambuco, 13 de Outubro de 1894.

O secretario,
Antonio da Silva Azevedo.

Aviso aos navegantes

De ordem do Sr. Capitão de Fragata José Pereira Guimarães, Capitão do Porto d'este Estado, faço publico, para conhecimento dos interessados o aviso abaixo transcripto:

MINISTERIO DA MARINHA
E. U. do Brazil

Aviso Hydrographico
N. 17

COSTA DO ESTADO DO MARANHÃO
Balisamento da Barra do Maranhão

Conforme a communicação telegraphica que acabo de receber do Capitão do Porto desse Estado, faço publico, para conhecimento dos navegantes, que se acha restabelecida, em sua primitiva posição, a boia que marca o cabeço NE do— Banco da Cerca — na entrada do porto do Maranhão.

Repartição da Carta Maritima do Brazil, 29 de Setembro de 1894.

Francisco Calheiro da Graça,
Capitão de Mar e Guerra, chefe interino.

Capitania do Porto de Pernambuco em 19 de Outubro de 1894.

O Secretario
M. José de Castro Vilela.

— De ordem do cidadão Dr. Director Geral, faço publico que a Repartição das Obras Publicas está funccionando na antiga casa dos Expostos.

Secretaria das Obras Publicas, em 19 de Outubro de 1894.

O Secretario
Miguel Nunes Vianna

Faculdade de Direito do Recife

De ordem do Sr. Dr. director faço publico que, a contar do dia 1 a 14 de Novembro proximo vindouro, estará aberta n'esta secretaria a inscripção para os exames dos diversos cursos d'esta Faculdade, os quaes terão começo 3 dias depois do encerramento das respectivas aulas.

Para inscripção em alguma ou em todas as cadeiras de 1.ª serie dos cursos de sciencias juridicas e sociaes, o candidato deverá satisfazer as seguintes condições:

1.ª Apresentar certificados de approvação de exames de portuguez, francez, inglez ou allemão (a vontade do candidato), latim, arithmetica, geometria, algebra, trigonometria, geographia, historia universal (especialmente do Brasil), physica e chimica geral e historia natural.

2.ª Provar identidade de pessoa.

3.ª Apresentar attestado de vaccina.

Para o curso de notariado, deverá a pessoa que desejar inscrever-se exhibir:

Certidão de haver sido approvado em portuguez, arithmetica historia e geographia do Brazil, satisfazendo tambem a 2.ª e 3.ª condições supra mencionadas.

Para inscripção das cadeiras das series seguintes o alumno deverá juntar a sua petição a certidão de approvação da serie anterior.

Todas as pessoas que quizerem inscrever-se, deverão dirigir um requerimento ao director e pagar a importancia da taxa que será de 40$, por materia, cadeira anno ou série, para os que tiverem pago a matricula, e de 80$ para os que não se houverem matriculado.

O pagamento da taxa para inscripção do exame só dá direito a este na epoca em que tiver sido requerido.

O alumno poderá ser incripto para uma ou mais series, ou para uma ou algumas cadeiras, mas não poderá prestar exame de qualquer materia de uma serie sem ter sido approvado em todas as da serie anterior.

As provas de identidade far-se-hão por meio de attestação escripta de algum dos lentes da Faculdade, ou de duas pessoas conceituadas do logar

A falsidade de attestação da identidade sujeita aquelle que assignou, assim como o individuo que com ella se tiver apresentado á exame, as penas do codigo criminal.

O candidato em nome de quem e com cujo consentimento algum outro individuo houver obtido inscripção ou feito exame, perderá esse e todos os prestados até aquella data.

A inscripção será feita pela ordem em que forem recebidos os requerimentos e se dois ou mais estudantes se apresentarem simultaneamente, com despacho do director, para se inscreverem na mesma cadeira, no mesmo anno ou na mesma serie, guardar-se-ha a precedencia determinada pela ordem alphabetica de seus nomes.

E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados se passou o presente de accordo com as disposições regulamentares e as do dec. n. 1159 de 3 de Dezembro de 1892

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 22 de Outubro de 1894.

O secretario.
J. Telesphoro da Silva Fragoso.

Edital

O Dr. João Alvares Pereira de Lyra, juiz de direito do Commercio da cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, em virtude da lei, ect, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, ou delle noticia tiverem, a quem interessar possa, que por parte de Joaquim da Silva Netto negociante nesta cidade, me foi dirigida a petição do theor seguinte:

Illm. e Exm. Sr. Dr. juiz de direito do commercio.—Diz Joaquim da Silva Netto, negociante estabelecido nesta cidade, que, possuindo trinta letras hypothecarias ao portador, do Banco de Credito Real deste Estado, sob os ns. 6501 a 6530, setima série, e valor nominal de 100$ cada uma, que lhe foram transferidas, ha pouco tempo, por João da Motta Ribeiro, que por sua vez as houve de Francisco Albino de Souza Pinto, as quaes lhe foram furtadas de seu estabelecimento, no dia 11 do corrente mez, ignorando o supplicante quem tenha sido o autor de semelhante furto; e como queira acautelar seu direito, vem requerer a V. Exc. se digne de mandar intimar o Banco de Credito Real, na pessôa de seu gerente para que não pague o capital nem os juros de taes letras a quem quer que por ventura se apresente para recebel-os, ao presidente da Junta dos Correctores para que não sejam admittidos os referidos titulos em negociação da praça, e a quem se achar de posse dellas, ou quaesquer outros interessados, para que dentro de um anno venham a juizo allegar seu direito, sendo esta ultima intimação por editaes, na fórma do decreto n. 149 de 7 de Agosto de 1893, sob pena de, findo esse praso, ser o supplicante autorisado a perceber os respectivos juros, pautada a caução legal e ordenar-se que se passem duplicatas aos mesmos titulos, depois de esgotado o novo praso marcado no art. 14 do citado decreto n. 149.

Nestes termos —Espera receber mercê.

Recife. 20 de Abril de 1894.—O advogado, *Salustiano de Oliveira.*

(Estava sellada).

E mais se não continha em dita petição, aqui fielmente copiada, na qual proferi o despacho do theor seguinte:

D. e A.—Feitas as intimações requeridas passe edital.

Recife, 20 de Abril de 1894 —*P. de Lyra*

Em cumprimento deste meu despacho, foi a mencionada petição presente ao distribuidor do Jeizo, que a distribuiu ao escrivão Giraldes; depois do que foram intimados pelo contheúdo da mesma petição e despacho, o Banco de Credito Real deste Estado, na pessôa do gerente, e o presidente da Junta de Corretores desta cidade, do que passou o respectivo official de justiça a certidão competente, e passou-se o presente edital, pelo theor do qual hei por intimado o detractor das letras a que se refere a petição aqui transcripta, ou a quem estiver de posse dellas, por todo o conteúdo da supra citada petição e despacho nella exarado; bem como, a quaesquer outros interessados, para que dentro do praso de um anno, contado da data da publicação deste, venham a Juizo allegar seus direitos com relação a taes letras, sob pena de, não o fazendo dentro do mencionado praso, ser o supplicante autorisado a perceber os respectivos juros e ordenar-se que se lhe passem duplicatas das mesmas letras, satisfeitas as formalidades do precitado Decreto, tudo de conformidade com o que se acha requerido na supracitada petição.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa e affixado no logar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, aos 20 de Abril de 1894.

Paga este mil e duzentos réis da sello e quinhentos réis de emolumentos pela assignatura.

Eu, Antonio Augusto da Frota Menezes, escrivão interino, o escrevi

João Alvares Pereira de Lyra.

DECLARAÇÕES

Aos Mercieiros estabelecidos no Municipio do Recife

De ordem do Sr. Director da Associação Commercial Beneficente dos Mercieiros, previno aos Srs. Mercieiros estabelecidos no Municipio do Recife, que no dia 25 do corrente, termina o praso para o pagamento do imposto de Classe, [2.º Semestre] findo este praso ficam sujeitos a respectiva multa.

Outro sim que é n'este mez que a Municipalidade está procedendo a revisão nos pezos e medidas da freguezia da Bôa-Vista.

Secretaria da Associação Commercial Beneficente dos Mercieiros.

Recife 22 de Outubro de 1894

A. P. Ferreira
2.º Secretario

Legião de Soccorros Mutuos dos Officiaes da Guarda Nacional.

Terceira reunião

De ordem do Sr. major presidente, convido a todos os associados da Legião a comparecerem na nossa séde social na quarta-feira 24 do corrente, ás 6 1/2 horas da tarde, para em assembléa geral extraodinaria, tratarmos sobre o officio do Instituto Beneficente da Guarda Nacional e de outros assumptos de alta importancia, de conformidade com a ultima parte do Art 12 dos nossos estatutos.

Secretaria da Legião, 23 de Outubro de 1894
Capitão José Miguel dos Santos
1.º secretario.

Sociedade Monte Pio Bom Successo

De ordem do nosso irmão director, convido aos nossos carissimos irmãos bemfeitores, benemeritos, honorarios e effectivos, á comparecerem no domingo, ás 9 horas da manhã, com suas respectivas insignias, na igreja de N. S. do Rosario de Santo Antonio, afim de assistirmos a missa em louvor de nossa Excelça Padroeira e a sessão magna ás 11 horas, ladainha ás 7 horas da noute em nossa sede social.

Secretaria da Sociedade Monte Pio Bom Successo, 23 de Outubro de 1894.

O 1.º secretario.
Benio Alves da Silva.

Santa Casa de Misericordia do Recife

Por esta secretaria se declara que no dia 25 do corrente (quinta-feira) ás 10 horas da manhã, se fará pagamento ás amas de criação em uma das salas da antiga casa dos expostos.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 19 de Outubro de 1894.

O escrivão
José Honorio B. de Menezes.

Companhia de Tecidos Paulista

Chamada do Capital Social

São convidados os Srs. Subscriptores de acções para o augmento do capital social a realisarem até o dia 31 do corrente, no escriptorio provisorio d'esta Companhia á rua do Bom Jesus n. 1 pavimento terreo a terceira prestação das acções subscriptas a razão de 30 o/o ou Rs. 60:000 por cada acção.

Recife, 9 de Outubro de 1894.

José Antonio Saraiva Junior,
Director Secretario.

Costuras do Arsenal de Guerra

De ordem do cidadão tenente-coronel director deste arsenal, distribue-se costuras nos dias 23 e 24 do corrente mez, com as costureiras possuidoras das guias de ns. 451 á 500, de conformidade com as ordens em vigor.

Secção das costuras do Arsenal de Guerra do Estado de Pernambuco, 21 de Outubro de 1894.

Felix Antonio de Alcantara,
Capitão adjunto.

EMPRESA DO GAZ

Pede-se aos Senhores consummidores que queiram fazer qualquer communicação ou reclamação, seja esta feita no escriptorio desta empreza á rua do Imperador n. 55, onde tambem se receberá qualquer conta que queiram pagar.

Os unicos cobradores externos são os Srs Manoel Antonio da Silva Oliveira, Hermillo Francisco Rodrigues Freire e Joaquim Antonio de Castro Nunes.

Todos os recibos desta empreza deverão ser passados em talão carimbado e firmado pelo gerente sem o que não terão valor algum.

Edward Collire Leigh.
Gerente.

THE IMPERIAL INSURANCE COMPANY LIMITED
DE LONDRES
Estabelecida em 1803
Capital £ 1,200,000
(Rs 24,000;000$000)
SEGURA EDIFICIOS E MERCADORIAS
CONTRA O FOGO
TAIXAS BAIXAS
PROMPTO PAGAMENTO DE PREJUIZO
Sem desconto
Agentes
BROWNS C.

INDEMNISADORA

De conformidade com o art. 15, dos estatutos desta Companhia, a direcção vende 20 acções de ns. 131 a 135, 261 a 270, 491 a 495 vagas pelo fallecimento do respectivo accionista.

Os pretendentes deverão enviar suas propostas fechadas, por intermedio dos corretores geraes desta praça até o meio-dia de 24 do corrente.

Recife, 16 de Setembro de 1894.

O director,
Joaquim A. da Fonseca.

Companhia Santa Theresa

Agua e luz de Olinda

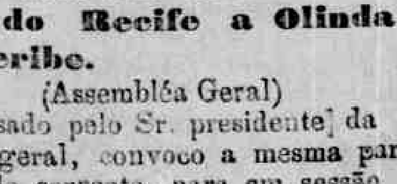
Assembléa geral

Convido os senhores accionistas a se reunirem em assembléa geral ordinaria a 3 de Novembro proximo, no primeiro andar do predio n. 2 do caes da Companhia Pernambucana afim de lhes ser lido o relatorio do exercicio findo, e considerada a proposta ahi apresentada, feita prestação de contas, eleita a commissão fiscal e rendas mensaes da directoria, conforme os estatutos.

A reunião se effectuará ao meio dia e nella igualmente será julgado o parecer da commissão fiscal.

Escriptorio da companhia em Olinda, 17 de Outubro de 1894.

O gerente
A. Pereira Simões.



Companhia dos Trilhos Urbanos do Recife a Olinda e Beberibe.

(Assembléa Geral)

Autorisado pelo Sr. presidente da assembléa geral, convoco a mesma para o dia 27 do corrente, para em sessão ordinaria julgar as contas da companhia, ouvir a leitura do relatorio, e eleger a directoria que a tem de administrar no proximo triennio e a respectiva commissão fiscal para o novo anno. A reunião effectuarse-ha na sala das sessões da companhia, na estação da Aurora, ao meio dia.

Recife 12 de Outubro de 1894.

O presidente da directoria,
A. Pereira Simesõ

PRADO PERNAMBUCANO

Projecto de inscripção

Para a 6.ª corrida que se realisará no dia 28 de Outubro de 1894

1.º PAREO—**Pernambuco**—1.609 metros. Handicap. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 400$000 ao primeiro, 80$000 ao segundo e 40$000 ao terceiro.

Pesos=Bismarck, 60 kilos; Aventureiro e Triumpho 56 kilos cada um, Plutão e Turco 2.º 52 kilos cada um, Nababo 48 kilos, e os demais 45 kilos cada um.

2.º PAREO—**Imprensa**—1.450 metros — Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 300$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

Art. 5.º Bismark, Aventureiro, Piramon, Plutão, Turco 2.º, Nababo e Triumpho.

3.º PAREO—**Derby Club**—1.200 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro

Art. 5.º—Os do pareo Imprensa e mais Maurity, Dublin, Feniano, Pygmeu, Hirondelle, Ally-Stoper e Tudo é.

4.º PAREO—**Hippodromo do Campo Grande**—1.150 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

Art. 5..—Os do pareo Derby Club e mais Mascotte, Patchouly, Ybo, Garimpeiro, Fumaça, Pirata, Teimoso, Malaio e Ida.

5.º PAREO — **Sportmam** —1.000 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

Art. 5.º—Os do pareo Hippodromo do Campo Grande e mais Tupy 2.º, Betory, Baralho, Palhaço, Colosso, Vingador, Beija-Flor, Mauro, Cingo e Ema.

6.º PAREO— **Estimulo** — 800 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

Art. 5.º—Os do pareo Sportman e mais Dictador, Enileb, Malange, Talicier, Tiberio, Gallet, Traquina, Narciso, Galante, Caraúna e Scepticismo.

8.º PAREO — **Consolação** = 800 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho premios nos prados do Recife, contando ou não victoria. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

8.º PAREO — **Ferro Carril** — 1.550 metros. Animaes pungas e pellados. PREMIOS: 300$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

Observações

Nenhum pareo será considerado realisado se não inscreverem e correrem 4 animaes de 3 proprietarios differentes, o pareo Pernambuco, só será considerado realisado, se inscreverem pelo menos 6 animaes de 3 proprietarios differentes.

Só contarão victoria os pareos Estimulo, Consolação e Ferro Carril.

Tocando a pesagem dos jockeys, os animaes deverão estar junto da respectiva casa para serem immediatamente ensilhados e seguirem para o barracão no centro da raia onde só poderão estar os jockeys e os tratadores ou criados, o juiz do mesmo barracão, os quaes não poderão ter communicação com pessoa alguma antes de realisar-se a corrida.

A inscripção encerrar-se-ha terça-feira, 23 do corrente ás 6 horas da tarde na Secretaria do Prado, rua da Imperatriz n. 26, 1.º andar.

Secretaria do Prado Pernambucano, 18 de Outubro de 1894.

O secretario,
H. Lemos.

Companhia Destillação de S. José

Convido aos Srs. subscriptores a realisarem a segunda entrada de 20%, ou vinte mil réis por acção em mão do Sr. thesoureiro, até o dia 30 do corrente.

Barreiros 10 de Outubro de 1894.

Francisco da R. Hollanda Cavalcante Sobrinho.
Director Presidente

Companhia Serraria Pernambucana

Convido todos accionista desta companhia a reunir-se em assembléa geral extraordinaria no dia 25 de Outubro do corrente anno, ao meio dia, no salão da Associação Commercial Agricola afim de eleger nova directoria e commissão fiscal como determina o art. 15 § 2.º e 3.º dos Estatutos.

Recife, 18 de Outubro de 1894.

Jose dos Santos da Costa Maia.
Director presidente.

O London & Brazilian Bank Limited

Sacca sobre Lisboa e Porto em libras sterlinas, e á vista, sendo o pagamento feito na occasião da apresentação do saque ao cambio, pelo qual o Banco estiver comprando papel sobre Londres a noventa dias de vista naquellas praças.

COMPANHIA
DE SEGUROS CONTRA FOGO
NORTHERN
De Londres e Aberdeen

Posição financeira

Capital subscripto	£	3.780.000
Fundos accumulados	£	3.000.000
Receita annual:		
De premios contra fogo	£	626.0000
De premios sobre vidas	»	208.000
De juros	»	155.000

Agente em Pernambuco,
Boxwell William & C.

COMPANHIA TETHYS DE SEGUROS MARITIMOS E TERRESTSES
RUA DO VIGARIO N. 1, 1.º ANDAR
Directores
Barão de Souza Leão.
Thomaz Comber.
Julio Cesar Paes Barreto.

Companhia North British & Mercantil e Insurance

Capital subscripto	£ 3,000,000	0s 0d
Fundos accumulados	9,452,452,	18s 5d

RECEITA ANNUAL

De premios contra Fogo . .	1.495.418	10s 6d
De premios sobre divida . .	992.379	6s 1d
	£ 2.488.196.	12s 11d

N; B.—A repartição de fundos accumulados sobre seguros contra fogo, não se responsabilisa pelas transacções feitas pela de seguro sobre vidas.

Wilson, Sons & C.

Agencia de emprestimos

São convidados os senhores possuidores das cauções abaixo descriptas a virem reformal-as ou resgatal-as desta data á trinta dias, sob pena de serem vendidas em leilão para pagamento do emprestimo que lhes foi concedido, conforme determinam as condições aceitas pelos senhores apenhantes.

Ns. 151. 220. 233. 243, 267. 308. 311. 314. 315, 373, 424, 428. 440, 457, 461, 487, 501, 502, 516, 524, 587, 614, 618, 626, 628, 637, 641, 645, 675, 705. 724. 731, 735, 736, 737, 745, 746, 749, 754, 790, 793, 806, 812, 814, 815. 826, 829, 835, 837.

Recife, 1 de Outubro de 1894.

COMPANHIA Industrial e commercio de estiva

No escriptorio desta companhia, á rua do Amorim n. 58, acham-se á disposição dos senhores accionistas a copia do balanço e mais documentos exigidos por lei, relativos ao anno social findo em 30 de Junho proximo passado.

Recife, 11 de Outubro de 1894.

A. D. Fernandes
Director secretario.

COMPANHIA Trilhos Urbanos do Recife á Olinda

Tendo de se reunir a assembléa geral ordinaria a 27 do mez proximo, se acha á disposição dos senhores accionistas, no escriptorio da companhia, de accordo com o art. 147, do regulamento das associações anonymas os elementos da escripturação necessarios para o julgamento das suas contas no exercicio findo a 30 de Junho proximo.

Escriptorio do gerente 27 de Setembro de 1894.

A. Pereira Simões.

Santa Casa de Misericordia do Recife

De ordem da Illma. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia, faço publico que em sua sessão de 23 do corrente, ás 3 horas da tarde, será arrematado por um, dous ou tres annos, o arrendamento da casa terrea n. 58 á rua do Rosario da Boa Vista, devendo os pretendentes apresentar suas propostas em cartas fechadas, em que declararão, alem da offerta, o nome do fiador, que será a contento da mesma junta.

O arrematante será obrigado a comparecer a esta secretaria no praso de tres dias para assignar, como fiador, o termo de arrendamento.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 17 de Outubro de 1894.

O escrivão
José Honorio B. de Menezes.

Hospital Pedro II

Precisa-se com urgencia contractar um pratico de pharmacia com habilitações para o serviço de laboratorio. O serviço é das 6 horas da manhã ás 6 da tarde: á tratar com o Dr. director, no mesmo hospital, nas horas do expediente.

COMPANHIA DE Tecidos de Malha

De accordo com a lei das sociedades anonymas, acham-se á disposição dos senhores accionistas, na rua 1.º de Março n. 7, a copia do balanço, a lista dos accionistas e das transferencias de acções.

Recife, 10 de Outubro de 1894.

O thesoureiro
T. Duarte.

MUTILADO ILEGÍVEL

Companhia de Tecidos Paulista

Debentures

Paga-se no escriptorio d'esta Companhia, á rua do Bom Jesus n. 1 pavimento terreo, do dia 20 do corrente em diante, os juros das debentures do emprestimo pela mesma emittida referentes ao semestre findo.

Outro sim, são convidados os Srs. possuidores das debentures dos numeros abaixos mencionados, sorteadas para resgate, a receberam o respectivo capital e juros vencidos, scientificando-se-os ao mesmo tempo que do começo d'aquelle praso em diante, os titulos sorteados mas vão apresentados a resgates não vencerão juro algum.

124,	933,	2010,	2789,	3399,
344,	1121,	2094,	3000,	3407,
380,	1347,	2104,	3004,	3519,
407,	1800,	2185,	3033,	3589,
550,	1817,	2222,	3055,	3700,
600,	1848,	2395,	3249,	3809,
701,	1889,	2744,	3366,	3904,
866,	1900,	2766,	3369,	3916,

Recife, 18 de Outubro de 1894.
O Director Secretario
J. A. Saraiva Junior.

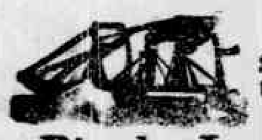
Companhia Progresso Alagoano

A directoria desta companhia pede aos Srs. accionistas residentes no Recife, o obs quio realisarem no Banco de Pernambuco até o dia 25 de Outubro proximo futuro, a 4ª entrada de 25 0/0 do capital que subscreveram do augmento votado na assembléa geral de 15 de Fevereiro deste anno.

Maceió, 25 de Setembro de 1894.
Os directores
J. A. Teixeira Bastos.
Propicio Pedroso Barreto.
Manoel B. P. Diegues Junior.

MARITIMOS

Companhia Rob. M. Stomans Line
O VAPOR
Capua



Segue no dia 24 do corrente para o

Rio de Janeiro e Santos

Para passagens, carga, frete etc. trata-se com os
AGENTES
Pereira Carneiro & C.
6—RUA DO COMMERCIO—6
1º andar

Royal Mail Steam Packet Company
O paquete Clyde
Commandante A. E. Bell

E' esperado do sul até o dia 27 de Outubro seguindo depois da demora indispensavel para

Lisboa, Vigo e Southampton

Para carga, passagens encommendas e dinheiro a frete, trata se com os
AGENTES

O novo e explendido paquete
Danubie
Commandante G. C. Hicks

E' esperado dos portos da Europa até o dia 31 de Outubro e seguirá depois da demora indispensavel para

Bahia, Rio de Janeiro, Montevideu e Buenos Ayres

N. B.—Previne-se aos Srs. recebedores de mercadorias, que a Companhia Mala Real Ingleza, contractou com a—Genuat Steam Navegation Company—um serviço de vapores semanaes que partindo de Bordeaux e Cognac, vem chegar a Southampton a tempo de baldearem as cargas destinadas á America do Sul. para os vapores desta companhia.

A Real Mala acceita por preços razoaveis passageiros para Valparaizo via Buenos-Ayres e estrada dos Andes.

Tambem acceita passageiros para New York, via Southampton, por especial arranjo feito com a Companhia Allemand Lloyd, podendo dem ora rem-s na Europa caso o desejarem.

Reducção nos preços das passagens

	Ida	Ida e volta
A Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30
A'Southampton 1ª classe	£ 28	£ 42

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os
AGENTES
Amorim Irmãos & C.
N. 3—Rua do Bom Jesus—N 3

Lloyd Brazileiro
PORTOS DO NORTE
O paquete Olinda

Espera-se dos portos do norte até o dia 24 de Outubro seguindo depois da demora indispensavel para

Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa Caes da Companhia Pernambucana n. 4.

Aos Srs, carregadores pedimos a sua attenção para a clausula 10ª dos conhecimentos que:

No caso de haver alguma reclamação contra a companhia por avarias ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto de descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não precedendo esta formalidade, a companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

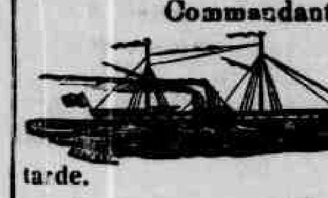
Para passagens, fretes e encommendas trata-se com os
AGENTES
Pereira Carneiro & C.
RUA DO COMMERCIO N. 6
1º andar

Pacifico Steam Navigation Company
STRAITS OF MAGELLAM LINE
O paquete Liguria

Espera-se do sul até o dia 27 de Outubro seguindo depois da demora do costume para Liverpool com escala por
Lisboa, La Pallice e Plymouht

Para carga, passagens encommendas e dinheiro a frete trata-se com o
AGENTES
Wilson, Sons & C., Limited
10—RUA DO COMMERCIO—10
1º andar

Companhia Pernambucana de Navegação
PORTOS DO NORTE
Parabyba, Natal, Macáo, Mossoro', Aracaty, Ceará e Camossim
O paquete Una
Commandante Soares



Seguirá para os portos acima indicados no dia 26 do corrente ás 4 horas da tarde.

Chama-se a attenção dos Srs. carregadores para a clausula 10ª dos conhecimentos que aqui publicamos:

« No caso de haver alguma reclamação contra a Companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto da descarga, dentro de tres dias depois do finalisada

Não procedendo esta formalidade, a Companhia fica isenta de toda a responsabilidade. »

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiros á frete até ás 11 horas da manhã do dia da partida.

ESCRIPTORIO
Ao Cáes da Companhia Pernambucana n. 12

Austrian Lloyds Steamer Navigation Company
O vapor austriaco
Meduza

E' esperado de Trieste até o dia 26 de Outubro seguindo depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Para carga, passagens, encommendas valores trata-se com os
Agentes
Henry Forster & C.
Rua do Commercio n. 8
1º andar

CHARGEURS REUNIS
Companhia Franceza
DE
Navegação a vapor
Linha regular entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.
O vapor
Ville do Rosario
COMMANDANTE DANIEL

E' esperado até o dia 28 de Outubro e sahirá depois da demora necessaria para

Santos
(Em direitura)

— Este vapor entrará no porto

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga a tratar com o
AGENTE
Auguste Labille
9—Rua do Commercio—9

LEILOES

— Terça-feira 23, deve ter logar o leilão dos moveis da casa de residencia do Dr. Neréo Guerra á rua do Bemfica n. 8.

— Terça-feira, 23, o de moveis, na casa em que residio o Dr. Guerra na rua do Bemfica, para onde partirá as 10 e 1/2 o bond que dará passagem gratis aos concurrentes.

— Quinta-feira, 25, leilão das duas casas terreas com sotãos á rua Visconde de Goyanna ns. 119 e 121.

Leilão

De 2 casas terreas de taipa, tendo parte de pedra e cal sitas na freguezia do Poço da Panella, estrada do engenho Dois Irmãos n. 39 muito perto da estação do mesmo nome, tendo a maior 2 salas, 1 gabinete, 2 quartos e cosinha e a menor 2 salas e 1 quarto, medindo o terreno 300 palmos e ma s de largura e 450 ditos de comprimento, bastante arborisado com pés de coqueiros, jaqueir s, mangueiras, fructa pão, goiabeiras, larangeiras, cajueiros, oitizeiros e outras muitas arvores fructiferas.

Terça-feira, 23 de Outubro
A's 11 horas
No armazem á rua do Marquez de Olinda n. 48

O agente Gusmão, autorisado, fará leilão das casas acima referidas, podendo os Srs. compradores irem examinal as.

Leilão

Da excellente casa terrea sita á rua Padre Floriano n. 33 com boas accommodações.

Da casa terrea sita no becco do Mascate n. 4, freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife, edificada em terreno proprio com accommodações

Terça-feira, 23 do corrente
A'S 11 HORAS
No armazem á rua do Marquez de Olinda n. 48

O agente Gusmão, autorisado, fará leilão das excellentes casas acima mencionadas, as quaes poderão ser examinadas pelos compradores.

Leilão

Da excellente casa com sotão sita á rua do Lamarão n. 4, no Monteiro, freguezia do Poço da Panella, servida pelos trens da linha principal e Arrayal, com os seguintes commodos, interno, 3 salas, 6 quartos, 1 saleta, cosinha e sotão, externo, 3 quartos, banheiro, gallinheiro, portão de ferro ao lado, gradeamento, agua e gaz encanados, terreno proprio e todo murado, arborisado com boas fructas de todas as qualidades

Terça-feira, 23 do corrente
A'S 11 HORAS
No armazem a rua do Marquez de Olinda n. 48

O agente Gusmão, competentemente autorisado, fará leilão da excellente casa acima mencionada, livre e desembaraçada de qualquer onus, podendo os Srs. compradores irem examinal a durante o dia de domingo (20 a qual se achará abe ta a di posição dos mesmos.

Leilão

De uma mobilia de jacarandá com 1 sofá, 2 consolos, 4 cadeiras de braços e 12 de guarnição, 1 secretaria antiga, 3 quadros, 1 candieiro de suspensão, 2 etageres, 1 mesa de jantar, 2 aparadores, 1 sofá de amarello, 12 cadeiras de junco, 1 mesa de cosinha, taboas para engommar, pratos travessa, 1 cama de ferro, 1 lavatorio, 1 mesa com 2 gavetas, 1 commoda, 1 santuario e outros moveis de casa de familia

Terça-feira, 23 do corrente
Agente Pinto

A' rua do Bemfica n. 8, residencia do Sr. Dr Neréo Guerra.

O bond das 10 e meia dará passagem gratis aos concurrentes.

Leilão

Da casa sita no logar denominado Bruno, n. 1, freguezia da Varzea, pertencente a executada Tereza Carneiro Lins, servindo de base a quantia de 2:500$000.

Da casa sita na estrada do Giquiá · Jaboatão, n. 319, freguezia de Afogados, com 2 salas, 2 quartos, quintal cercado, avaliada em 200$000 e pertencente ao executado Manoel Antonio de Magalhães.

Da casa á rua do Bemfica, n 48 F, freguezia de Afogados, avaliada em 150$000 e pertencente ao executado Jovencio Xavier de Oliveira Lima.

Da casa sita na Estrada Nova, n. 6 A, freguezia de Afogados, avaliada em 50$000, e pertencente a executada Maria Carolina de Araujo.

Da casa sita á estrada da Pedra Molle, n 6, freguezia do Poço da Panella, avaliada em 150$ e pertencente ao executado Joaquim Francisco de Souza Reis

Terça-feira, 23 do corrente
A'S 11 HORAS
No armazem a rua do Marquez de Olinda n 48

O agente Gusmão, autorisado por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz parcial dos feitos da fazenda, fará leilão das casas acima mencionadas, para pagamento das execuções que move a fazenda do Estado contra os seus proprietarios.

Agente Silveira
Leilão

De uma armação, balcão de pinho pintado a olio, 1 relogio de parede e uma pipa grande

Quarta-feira, 24 do corrente
A'S 11 E 1/2 HORAS
Na agencia á rua 15 de Novembro n. 41

O agente Silveira, por mandado e com assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de direito dos feitos da fazenda, levará a leilão o que acima está mencionado, cujos bens estão em poder de Antonio Felizardo de Amorim Junior, no estabelecimento á Estrada do Arrayal n. 123, á quem foram penhorados por execução da fazenda.

Agente Silveira
Leilão

De 15 caixas com vinho do Porto marca N. O. L

Quarta-feira, 24 do corrente
A'S 11 HORAS
Na agencia á rua 15 de Novembro n. 41

O agente acima, por mandado e com assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de direito dos feitos da fazenda municipal levará a leilão 15 caixas com vinho do Porto as quaes se acham em poder de Costa Lima & C, penhoradas por execução da fazenda municipal.

Agente Silveira
Segundo leilão
De predios

QUARTA-FEIRA, 24 DO CORRENTE
A's 11 horas
Na agencia á rua 15 de Novembro n. 41

O agente acima, por mandado e com assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de direito do civel a requerimento de D Firmina Maria da Conceição, inventariante dos bens deixados por fallecimento de João Nepomuceno Ferreira Costa, levará a leilão

Uma meia agua n. 1 á rua 28 de Setembro freguezia de Santo Antonio, com porta e janella de frente, 1 sala, 1 quarto, cosinha interna, medindo de frente 3 metros e 70 centimetros e de fundo 4 metros e 70 centimetros.

Outra dita n. 3, na mesma rua, medindo de frente 3 metros e 45 centimetros e de fundo 4 metros, porta e janella de frente, 1 sala, 1 quarto, cosinha interna.

Os Srs. pretendentes podem examinar.

Agente Pestana
Leilão

De 4 cavallos para corridas, denominados Maurity 2º, Galante, outr'ora Mendigo, Zig-zag e Regedor, os quaes acham-se perfeitos e sem achaques de qualquer especie

Quarta-feira, 24 de Outubro
A'S 12 HORAS EM PONTO
A' sombra das arvores do caes da Lingueta.

Leilão

De peças de brim pardo, ditas de cores de linho e de algodão, fustões brancos, meias para homem e diversas amostras de louça

Quarta-feira, 24 do corrente
A'S 11 HORAS
No armazem a rua do Marquez de Olinda n. 48

Em lotes a vontade dos compradores
Por intervenção do agente Gusmão

Leilão

De fazendas limpas e avariadas

Quarta-feira, 24 do corrente
A's 11 horas
Agente Pinto
RUA DO BOM JESUS N. 45

Leilão

De uma importante armação de amarello envidraçada com balcão com tampo de marmore e mais pertences do estabelecimento a rua Marquez do Herval n. 29, esquina.

Quinta-feira, 25 do corrente
A's 12 horas da manhã
Agente Pinto

Leilão

Das duas casas terreas com sotãos na rua Visconde de Goyanna ns. 119 e 121

Quinta-feira, 25 do corrente
A's 11 horas
Agente Pinto
RUA DO BOM JESUS NUMERO 45

Grande Leilão
De moveis, espelhos, louças, vidros, porcelanas, plantas, passaros, etc.

Sexta feira, 26 do corrente
Rua Marquez do Herval antiga rua do Sol n. 13 junto ao bilhar
A's 11 horas

O agente Martins, autorisado pela Sra. D. Izabel Maria da Silva, que muda de residencia.

Veja o «Jornal do Recife».

AVISOS DIVERSOS

— Precisa-se de uma mulher ou menina para prestar serviços em casa de pequena familia mediante paga: á tratar na travessa de S. José n. 13

— Vende-se um bonito cavallo russo, grande proprio para sella ou carro; a tratar no Jacaré de Agua Fria, taverna do Guedes.

— Precisa-se de um copeiro á tratar na rua da Cadeia do Recife n. 35.

— Dr. Francisco Leopoldino participa os seus clientes e amigos, que mudou a sua residencia para a rua da Santa Cruz n. 2.

— Precisa-se de uma costureira que esteja habilitada em casa de modista, paga se bem: na rua D. Maria Cesar, antiga Senzala Nova n 28, 1º andar.

Canoas e carroça

Compram-se tres canoas de tamanho regular, que estejam em bom estado, e bem assim uma carroça de duas rodas: quem tiver dirija-se ao caes do Apollo n 73, Companhia Calcarea.

Governante e ama

Precisa-se de uma governante para casa de um homem viuvo, e duas crianças e mais uma ama para sala, a tratar á rua Barão da Victoria n. 54, na antiga agencia de moveis.

Vende-se

A taverna sita á rua Marquez do Herval n. 96 livre e dezembaraçada; a tratar na mesma.

Serragem de madeira

Na fabrica de moveis á vapor, de Silva Fernandes & C., á rua de S. João n. 48, serra-se madeira por menor preço do que em qualquer outra parte; tambem faz-se molduras, lambrequins e qualquer obra de carpintaria, taes como portas, janellas, etc.

DEPOSITO
Rua Barão da Victoria n. 49

Cosinheira

Precisa se de uma á rua Velha n. 28, que saiba bem cosinhar.

Engommadeiras

Precisa-se na tinturaria á rua das Flores numero 25

São magnificos

Moura & Costa previnem ao publico que já se acham á venda alguns productos fabricados pelo conhecido industrial Padre Moura de sua fabrica Prazeres, como sejam: os puros vinhos de cajú e janipapo, e o finissimo licor.

As vendas são feitas em grosso e a retalho em seu deposito.

Rua 15 de Novembros n. 45 A
Antigo imperador

VINHO DO PORTO—ADRIANO

Tonico nutritivo e reconstituinte o mais puro e saudavel dos vinhos finos, já por si recommendado aos Srs. Consumidores.

CAUTELLA COM AS IMITAÇÕES!!
UNICOS RECEBEDORES
Guimarães & Valente
N. 6 Largo do Corpo Santo N. 6

Carvão animal

Recebe-se qualquer encommenda ou pedido, na rua de Bemfica n. 6, mercearia Loureiro.
Telephone—472

Cosinheiro

Precisa-se de um bom cosinheiro, assim como de um criadinho a tratar na rua do Carmo chalet n. 55, em Olinda.

Caixeiros

Precisa-se no deposito da Fabrica Caxias, mas que prestem fiança á sua conducta.

Commodo

Aluga-se um commodo a um casal sem filhos: na rua de Hortas n. 66, 1º andar.

Aluga-se

Uma casa em Olinda á rua de S. Bento n. 51 á tratar na rua da Madre de Deus n. 34, Recife escriptorio de Coimbra Guimarães & Sobrinho.

Cal Branca e Virgem de Jaguaribe

A Companhia Exploradora de Productos Calcareos, sendo a unica exploradora da cal branca e virgem, avisa aos consumidores que não tem succursaes nem agencias nesta cidade, e que os verdadeiros productos se encontram em seu armazem do caes do Apollo n. 73.

TROWITZSCH'S REICHS KALENDER

Almanach illustrado Allemão
PARA O ANNO DE 1895
SUBSTITUTO DO ALMANACH DO ECHO
A 3$000
RECEBEU e VENDE
Theo. Just.
62 RUA DO BOM JESUS 62

Cajurubeba

Este energico e prodigioso medicamento, que começou a ser vulgarisado em 1883, e que tão proficuos resultados tem produzio na cura do reumathismo, molestias de pelle, gonorrheas, asthma, dos soffrimentos occasionados pela impuresa no sangue e das differentes formas da syphilis, esteve por algum tempo paralisa do por circumstancias imperiosas; e hoje, porém, reapparece com todo seu vigor; e é de esperar que continue a merecerdo illustrado publico a mesma acceitação de que sempre gosou.

Approvado pela respeitavel Junta Central de Hygiene, por Decretos de 2 de Junho de 1883 e 18 de Abril de 1885.

Em posição
DE
Firmino Candido de Figueiredo
PROPAGADORES
Baptista & Figueiredo
A venda em qualquer Pharmacia.

Mosquiteiros americanos

Brancos e de cores receberam
Conrado Antunes & C.

Gravatas modernas

Um importante sortimento acabam de receber
Conrado Antunes & C.
A' BRISA

FANTAZIAS

E' lindo o sortimento de tecidos sendo impossivel de se descrever a grande variedade de tecidos de fantazia, sedas, lãs, nansook, cambraias brancas e de cores; pede-se ao publico em geral e principalmente as Exmas. familias de visitarem o

Congresso das Damas
Carvalho & Almeida
RUA DO CABUGA' n. 8 e 10
Telephone 196

Etagéres

Bonita variedade em madeira entalhada e charão Mesas e toilettes para ados, receberam
PEDRO ANTUNES & C.
63 Rua Duque de Caxias

Alta novidade

Em finos bicos e rendas, desde a mai fina seda ao melhor Valenciane, receberam
Pedro Antunes & C.
Rua Duque de Caxias

Muitas novidades

A NOVA ESPERANÇA 63 rua Duque de Caxias acaba de receber um esplendido sortimento de joias americanas e que ha de mais gosto garantindo-se a qualidade por 20 annos.

Lindos broches para senhoras, braceletes, grampos para enfeites de cabello, botões, voltas, medalhas, chatilaines, relogios e muitos outros artigos que acham-se expostos nas vitrines a escolha das Exmas senhoras.

Um variadissimo sortimento de rendas o que ha de mais gosto

Desenho e sedas para bordados.

Capellas e veus para noivas.

Enxovaes para baptisados

Mosquiteiros brancos de cores para camas.

PEDRO ANTUNES & C
63—Rua Duque de Caxias—63

Aos velocipedistas

Avisam Conrado, Antunes & C., que receberam luvas para este util divertimento.

A' BRISA
PRAÇA DA INDEPENDENCIA
Ns. 4, 6, 8 E 10

Bijouteria

Rosetas, broches, collares, grampos, settas, pulseiras, chateleines, cadeias, medalhões, alfinetes para gravatas e abotoaduras o que se pode desejar de mais chic e fino, novo sortimento receberam

Conrado, Antunes & C.
A' BRISA

Espartilhos

Receberam Conrado Antunes & C., um variado sortimento
Conrado Antunes & C.
A BRISA

Leques de Gaze e Pennas

Ultimas novidades de Paris recebeu o
Congresso das Damas

MEIAS

O mais completo e variado sortimento para homens, senhoras e meninos.

Sedas

Brancas, pretas e de cores, lisas e lavradas.

Cachemiras

Cortes bordados, espartilhos, linons, percalinas, levantinas, cretones, zephiro, chapéos de sol, camisas, punhos, collarinhos e peitilhos.

Perfumarias dos melhores fabricantes, etc., etc.

Tudo se encontra por preços reduzidissimos

NA
La Gran Via
58 A—Rua da Imperatriz—58 A
DE
Othon Silva & C.

Galões e Guarnições

Com vidrilho e sem vidrilho acaba de receber lindo sortimento o
CONGRESSO DAS DAMAS

NUMA POMPILIO
Cirurgião dentista

Continúa com o seu consultorio á rua Barão da Victoria n. 54.

Consultas e operações das 8 horas da manhã ás 3 da tarde.

Dentaduras pelos systemas mais aperfeiçoados.

ESCOLHIDOS — DE FIGADOS FRESCOS — OS MAIS RICOS — E MAIORES

OLEO PURO
DE FIGADO
DE BACALHÃO
DE
LANMAN E KEMP
RECOMENDADO
por distinctos Doutores que lhe dão a preferencia, o receitam cada dia para todas as doenças Pulmonares, Escrofulas, etc., e o consideram o mais puro e rico em
PODER MEDICINAL
QUE SE APRESENTA
AO PUBLICO

Bichas de Hamburgo

Vende-se em grandes e pequenas porções applica-se ventosas seccas e sarjadas; na rua das Larangeiras n. 14

Regulador da Marinha

Concerta-se relogios de algibeira, pendulas de torre de igreja chronometros de marinha, caixa de musica, apparelhos electricos, oculos, binoculos, oculos de alcance, joias e todo e qualquer objectos tendente a arte mechanica.

9—Rua Larga do Rosario—9

Está para desoccupar-se

Uma grande casa com muitos commodos e agua, no Caminho Novo, aluguel 15$ mensal, e quem desejar a preferencia dirija-se ao proprietario á rua da Madre de Deus n. 10.

Declaração

O abaixo assignado, procurador da Sra. D. Anna do Rosario Prudencia dos Santos Sá, declara que a casa n. 51 á rua Lomas Valentinas, (freguezia de S. José, que está no edital deste Diario para ir á praça por execução da Fazenda, não pertence a senhora acima.

Pernambuco, 15 de Outubro de 1894.
Martiniano José de Campos.

Officina de ferreiro

Executa com presteza e perfeição qualquer obra batida ou fundida.

Caes da Detenção n. 1, antiga casa do Bastos, da qual são gerentes Bernardo Francisco dos Santos e José da Silva Pereira, ex-empregados da fundição dos Srs. Cardozo & Irmão.

Fundição Geral

Allan Paterson & C. avisam aos seus freguezes e amigos especialmente Srs. agricultores, que receberam um variado sortimento de arados os mais afamados.

Syracuse !
Arados a 2, b 1 !
Cubanos ns. 1 e 2 !

Dentes

Termina a horrivel dor de dentes usando o excellente preparado de Manoel Cardoso Junior.

As cartas que lhe tem sido dirigida pelos jornaes de maior circulação, attestam a efficacia.

Depositos

Drogaria de Francisco Manoel da Silva & C., á rua do Marquez de Olinda n. 23,

Pharmacia Martins, á rua Duque de Caxias n. 88.

Pharmacia Oriental, á rua Estreita do Rosario n. 3.

Pharmacia Alfredo Ferreira, á rua do Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Virgilio Lopes, á rua Larga Rosario n. 31.

Na Varzea

Vende-se a casa onde esteve o destacamento com um pedaço de terra do sitio até o rio, muito fresca e perto da estação: trata-se em Olinda, sitio defronte da igreja de N. S. do Lupe, ou na rua do Livramento n. 33, 2º andar.

Ourives occulista

Theodoro José Ramos de Mello

Estabelecido com officina de ourives á rua das Larangeiras n. 1 avisa aos seus freguezes e ao respeitavel publico, que mantem officiaes habilitadissimos para execução de qualquer trabalho concernente á sua arte, especialmente cravações para brilhantes, oculos, pencinez, monoculos, etc.

Doura-se, prateia-se qualquer metal, ucertos em leques de madriperola ou outra qualquer especie, garantindo preços modicos.

Rua das Larangeiras n. 1

Pregos americanos

Vendem Henry Forster & C., em seus armazens de farinha de trigo, caes da Regeneração ns. 3 á 11, ou no seu escriptorio á rua do Commercio

Baixa de capim

Vende-se um terreno na Aguazinha de Beberibe, com 1,850 palmos de frente e 800 de fundo, plantado de capim, com tres casas proprias para labiados, 23 pés de coqueiros e algumas fructeiras, larangeiras, fructa-pão, jaqueira, mangueiras e jambreiro; a tratar na rua de Bemfica, sitio defronte do sobrado grande, iniciaes T. F. P.

Leilão

De pranchões e taboas de forro e assoalho de amarello, louro e cedro Faz-se abatimento dos preços actuaes de 10 a 20 %. Para ver na serraria da rua de S. João e a tractar na fabrica de vinhos de cajú, de José de Macedo á rua da Aurora n. 111.

Cosinheira e copeiro

Precisa-se de uma boa cosinheira por 30$000 por mez, e de um bom copeiro: a tratar no pateo do Collegio n. 4, escriptorio.

Cosinheira e criado

Precisa se: a tratar na rua do Commercio numero 32.

MUTILADO

Augusto Fernando do Rego

1.º ANNIVERSARIO

Rita Fiuza do Rego, viuva de Augusto Fernando do Rego, tendo de mandar dizer missas por alma de seu pranteado esposo, na Ordem Terceira de São Francisco ás 8 horas do dia 23 do corrente, convida aos parentes e amigos para assistirem a este acto de religião, confessando-se desde já summamente agradecida

---

✝

Joaquim Ferreira da Costa

Manoel Ferreira de Paiva convida os parentes e amigos de seu irmão Joaquim Ferreira da Costa, para assistirem a uma missa que manda celebrar no convento de S. Francisco, pelas 6 horas e 1/4 da manhã do dia 24 do corrente, por alma do mesmo finado, ficando desde já agradecido a todos que comparecerem a este acto de religião.

Amas

Na praça do Tiradentes n. 2, precisa-se de uma costureira e outra engommadeira, paga-se bem ordenado.

AMA

Precisa-se alugar uma rapariga para cuidar de uma criança; no 3 andar do predio n. 42 da rua Duque de Caxias.

AMA

Precisa-se de uma ama para cosinhar; na rua Direita n. 40 2º andar.

Ama

Precisa-se de uma ama; na rua do Aragão numero 31.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar apenas para duas pessoas. Pateo do Carmo n. 16 2º andar.

AMA

Na Capunga, rua das Crioulas, n. 15 A, precisa-se de uma ama para cuidar de uma criança de um anno.

AMA

Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar, para duas pessoas, paga-se bem; na rua da Florentina n. 11. fabrica.

AMA

Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar preferindo-se que durma em casa; a tratar na rua Larga do Rosario n. 10. 1º andar.

AMA

Precisa-se de uma ama para cuidar de criança; na rua do Bom Jesus n. 2:.

Ama e criado

Precisa-se de uma ama para andar com menino, e de um criado para serviço de fabrica: na rua da Concordia n. 128.

Amas

Precisa-se de duas amas, sendo uma para cosinhar e outra para serviços domesticos; na rua Barão de S. Borja n. 36.

Ama e criado

Precisa-se de uma ama e de um criado; na rua Larga do Rosario n. 3.

Ao commercio e ao publico

O abaixo assignado pede ao commercio e ao publico, para ler com toda a attenção, o artigo e mais documentos, que com a epygraphe acima mandou publicar «n'A Provincia» de hoje: não tendo feito essa publicação nos demais jornaes por falta de recursos pecuniarios.

Povoado de Preguiças, 22 de Outubro de 1894.

Manoel Joaquim Carreto de Gusmão

Demarcação de terras

Pelo engenheiro C. C. Carlini, residencia na cidade da Escada, á rua do Rio n. 12.

Quem quer

Vende-se uma carroça propria para vender agua, podendo se transformar para caixão, sendo que a roda é feita pelo systema de carro de engenho: quem pretender dirija-se á rua do Nogueira n. 20, que achará com quem tratar. É barato, é nova, bem construida, a vista faz fé.

Boa occasião

Uma senhora retirando se para Europa cede a sua casa de pensão, recommendavel pela boa posição da casa como pela seriedade e um bom serviço que até hoje tem sido apreciado sempre pelos seus recommendaveis pensionistas: para as condições de venda e aluguel da casa dirija-se á empreza do Diario.

Corôas Mortuarias

Explendida exposição de Corôas Mortuarias em flores de biscuit e panno, offerece ao publico e aos seus freguezes

A Loja do Coêlho
56 Rua da Imperatriz 56

Cavallo

Vende se um cavallo andador de baixo a meio bonito e manso, de côr russa; na rua Estreita do Rosario n. 31, loja.

Vende-se

Alguns milheiros de tijolos de tapamento, usados, marca antiga; no armazem da bola amarella do caes da Regeneração.

Importante viveiro

Aluga-se barato o importante viveiro á beira mar, do sitio Escobar, á travessa do Motocolombó; a tratar nos Afogados, largo da Paz numero 84 A.

Ao commercio

Os abaixo assignados, estabelecidos á rua do Amorim n. 17, sob a firma Pinto de Castro & C., declaram que em 17 de Setembro proximo passado dissolveram amigavelmente a sociedade retirando-se os socios Pinto Ferreira & C pagos e satisfeitos de seu capital e lucros, e ficando de posse do activo e responsavel pelo passivo o socio Euzebio Manoel da Costa, sob seu nome individual.

Recife, 15 de Outubro de 1894.

A'rogo de Euzebio Manoel da Costa—Francisco Marques de Oliveira.

Pinto Ferreira & C.

Criado

Precisa-se de um criado para copeiro; a tratar no Banco Emissor, rua do Commercio numero 38.

Criado

Precisa-se de um criado; na botica franceza rua do Bom Jesus n. 22.

PARIS 6, Rue de Marengo e em todas as Pharmacias do Brazil.	**SANDALO BRETONNEAU**	CONTRA: BLENNORRHAGIA e todas as MOLESTIAS da BEXIGA

Doenças do Estómago, Falta de Forças, Anemia, Febres, etc.

QUINA-LAROCHE

RECOMPENSA DE 16,600 FRANCOS — SETE MEDALHAS DE OURO

Licenciado pela Inspectoria Geral de Hygiene do imperio do Brazil

O MESMO FERRUGINOSO ← Chlorosis, Pobreza do Sangue, Debilidade, etc. *Lymphatismo, Escrofula, Amollecimento dos Ossos, etc.* → O MESMO PHOSPHATADO

Paris, 22 et 19, Rue Drouot e Pharmacias

AVISO AOS CONHECEDORES E ÁS DONAS DE CAZA

Exija-se em cada lata a Marca de fabrica abaixo

Para fazer **Boa Cosinha** é preciso **Boa Manteiga**

USAI, POIS, A

MANTEIGA PURA EXTRA DE ISIGNY de BRETEL FRÈRES

em VALOGNES (França)

A MAIS IMPORTANTE CAZA DO MUNDO

Manteiga garantida absolutamente isenta de *Acido Borico, Margarina, Azeite* e qualquer corpo gordo.

GRANDE PREMIO *Exposiçao Univeral de Pariz 1889.*

GRAGEAS DEMAZIÈRE

Approvadas pela Inspectoria de Hygiene do Brazil

CASCARA SAGRADA *Verdadeiro Remedio contra* **PRISÃO DE VENTRE** HABITUAL | **IODURETO DE FERRO E CASCARA** Contra **ANEMIA e CHLOROSE** *Não produzindo a Prisão de Ventre*

Deposito geral: PHARMACIA G. DEMAZIÈRE, 71, avenue de Villiers, PARIS

Em Pernambuco: Cª de DROGAS & PRODUCTOS CHIMICOS.

CAPSULAS AZYMAS E. GORLIN

PREVILEGIADO S. G. D. G.

OBREIAS *Lacre* **TINTAS PRETAS** E DE CORES *Colla liquida á Frio*

Para envolver em si mesmo todos os Medicamentos solidos e liquidos, taes como: Oleo de Figado de Bacalhao, Oleo de Ricino, Balsamo de Copahiba, Opiatos, Alcatrão, etc.

TODOS OS MEDICAMENTOS EM PÓ

HOSTIAS *Pães Asymos para Pharmacias* **HOSTIAS** Para Comictarias

E. GORLIN & Fils, 54, rue du Temple, em *Paris*. — Em Pernambuco: FRAN

SAINT-RAPHAEL

Vinho fortificante, digestivo, tonico, reconstituinte, de sabor excellente, mais efficaz para as pessoas debilitadas do que os ferruginosos e quinas. Conservado pelo methodo Pasteur.

Receitado nas Molestias do estomago, Chlorose, Anemia, Convalescencias; este Vinho é recommendado ás pessoas já idosas, ás jovens, mulheres e ás crianças.

Depositos em Pernambuco: [illegible]

PAPIER AMBRÉ

Para **CIGARROS** com **PONTA IMPERMEAVEL**

não podendo adherir aos labios

PARIS, **Gaston d'ARGY & Cia**, PARIS

Inventores e unicos Fabricantes, Fornecedores das Fabricas do Estado Privilegiado s. g. d. g. Marca depositada em França e no Estrangeiro.

SENTENÇAS OBTIDAS CONTRA A CONTRAFAÇÃO:

França: Paris, Tribunal Correccional, 23 de Novembro de 1882, **8,000** francos. Confirmada pelo Tribunal de Appellação em 2 de Maio de 1883, e pelo Tribunal da Relação 15 de Maio de 1884. Paris, Tribunal Correctional em 21 de Abril de 1888, **9209** francos.

Belgica: Bruxellas, Tribunal de Appellação, 1º de Agosto de 1883.

MARCAS DA MESMA CASA:

PAPIER FRANÇOIS, capa de Pergaminho; PAPIER JEAN, capa de Xadrez com a Borda gommada; LE MÉTROPOLITAIN, com a Borda gommada; LE PÊCHEUR, papel riscado (verge) ARDENDENDO PERFEITAMENTE.

AVISO. — Avisamos os Srs. Importadores que o PAPEL ALAMBREADO está falsificado e expedido dos portos de Antuerpia, Trieste, etc., como PAPEL FRANCEZ.

Nova sentença contra um falsificador: *Paris, Tribunal Correccional, 25 de Janeiro de* **1893**. *Perdas e damnos e penhora. Confirmado pelo Tribunal de Appellação do 11 de Maio de* **1893**.

EPILEPSIA
HYSTERIA
CONVULSÕES
MOLESTIAS NERVOSAS

Cura quasi sempre!
Allivio sempre!

POR MEIO DA

SOLUÇÃO ANTINERVOSA DE **Laroyenne**

VENDA EM GROSSO

PARIS, 7, Boulevard Denain, 7, PARIS

PHARMACIA DUREL

DEPOSITOS EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS DO *Brazil*.

ESPECIALIDADES DE

T. JONES

FABRICANTE DE PERFUMARIA INGLEZA EXTRA-FINA

VICTORIA ESSENCE

O perfume mais delicioso no mundo.

Uma grande collecção de extractos para o lenço da mesma qualidade.

LA JUVENILE

Pó sem mistura chimica alguma, para o rosto, adherente e invisivel.

CREME IATIF

Conserva-se em todos os climas; um ensaio demonstrará sua superioridade sobre os outros Cold-Creams

AGUA DE TOUCADOR JONES

Tonica e refrescante Excellente contra as picaduras de insectos.

ELIXIR E PASTA SABONTI

Dentifricio antiseptico e tonico. Branquea os dentes e fortifica as gengivas.

23, Boulevard des Capucines, 23

PARIS

[illegible]

XAROPE DE GIBERT

e Grageas de Gibert

AFFECÇÕES SYPHILITICAS
VICIOS DO SANGUE

Verdadeiros productos facilmente tolerados pelo estomago e os intestinos.

Exigir as Firmas de

Dr GIBERT e de BOUTIGNY, Pharmaceutico

Receitados pelas celebridades medicas.

DESCONFIAR-SE DAS IMITAÇÕES.

AUGENDRE, MAISONS-LAFFITTE, PARIS.

Vende-se

Um importante sitio com grande casa a moderna e muitos pés de fructeiras de diversas qualidades, cacimba de agua potavel, banheiro, etc., etc., n'Agua Fria de Beberibe. uma excellente casa tambem a moderna sobre n 48 T com muitos commodos, rendendo mensalmente 30$000, no Encanamento, e uma outra na travessa do Pocinho esta cidade, freguesia de Santo Antonio sobre n. 20, rendendo 2$000 mensaes: trata-se na rua de S. João n. 53.

Attenção

Vende-se uma caldeira multitubular; uma machina a vapor de força de 4 cavallos; 186 fôrmas novas de ferro galvanizado e um alambique com serpentina existente no Engenho Fragoso, sito na comarca de Olinda.

A tratar com o Dr. José Antonio Saraiva Junior, no escriptorio da Fabrica de Tecidos Paulista, em Paulista

Sampaios e Meteoros

Estes excellentes e magnificos cigarros, vendem-se nas principaes mercearias, e na fabrica *Meteoros* de Joaquim B. dos Reis & C. Successores a rua Larga do Rosario n. 30.

Attenção

Roga-se de novo ao Sr. João Bento Monteiro da Franca, mestre da officina de machinas do Arsenal de Marinha, que não tenha receio de vir á rua Duque de Caxias n. 30 cumprir sua palavra que se acha empenhada a muito tempo pois até hoje ainda não acertou com a casa mas sim com terceiro para pedir suspenção do chamado pela imprensa isto é ser synico!

Fogões Economicos

Vendem Antonio Pinto da Silva & C., Rua Duque de Caxias ns. 62 e 64. Preços sem competencia

Cal branca e virgem de Fragoso

Brevemente será annuciada da venda de excellente cal branca e virgem da propriedade acima por preços sem competencia

As amostras serão dentro de pouco tempo postas á disposição do publico no escriptorio da Companhia Distillação Fragoso, á rua do Marquez de Olinda, n. 19, 1. andar.

Fabrica de gelo

Aguas e limonadas gasosas de todas as qualidades

Soda water, ginger, ale, limão, laranja, caraçáo, abacaxis, granadina, grosellas framboisas, baunilha, hortelã pimenta etc, etc.

12 A—CAES DO CAPIBARIBE—12 A

VINHO—CLARETE ESPECIAL DE

Stuve Rocha Leão & C.

Garantido puro e escolhido pelo laboratorio municipal do PORTO; UNICO VINHO QUE SE DEVE UZAR NAS REFEIÇÕES para se obter uma digestão sadia e nutriente.

Encontra-se nas principaes mercearias.

UNICOS RECEBEDORES

GUIMARAES & VALENTE

6 LARGO DO CORPO SANTO N.

Fabrica de Charutos Camponeza

DE

BITTENCOURT & LEITE

Bahia

Os proprietarios da conceituada e acreditada fabrica de charutos *Camponeza*, constituiram nesta cidade, unicos agentes dos excellentes e magnificos charutos de sua manufactura, os negociantes: *Joaquim B. dos Reis & C Successores*.

Rua Larga do Rosario n. 30
PERNAMBUCO

PARy

UZINAS E ENGENHOS

Guimaães & Valente, continuam a ter as mercadorias abaixo descriminadas proprias para Uzinas e Engenhos que vendem garantidas e á preços sem competencia.

Cal nova de Lisbôa.
Cimento Portland.
Oleo de Mocotô.
Oleos americanos para lubrificação.
Oleo de ricino.
Oleo para cilindros.
Azeite de côco.
Azeite de carrapato
Azeite de Peixe.
Gaxeta de linho.
Graxa em bexigas.
Pixe em latas.
Potassa da Russia em barricas, caixas e latas.
Formicida capanema para extinção da formiga sauva.

N. 6 Largo do Corpo Santo N. 6

SEZOES

As sezões, febres intermitentes, palustres, renitentes, dores de cabeça, nevralgias as mais rebeldes, são curadas infallivelmente com as pilulas contra as sezões do Dr. Costa Leite.

DEPOSITO

BOTICA FRANCEZA

H. Rouquayrol

22 — Rua da Cruz — 22

A Grande liquidação!

FAZENDAS, MACHINAS DE COSTURAS E QUADROS ALLEGORICOS PARA SALAS

25 — Rua do Livramento — 25

FORMOSA são espartilhos de um lindissimo modelo e commodos

Chapéos com pluma e fita gase para Senhora. GRANDE VARIEDADE em fantazias

SEDA preta e de côres, SURAH, CACHEMIRA E MERINÓS de para lã cores modernas

CREPES FOLLARDINES, CHEFONETTS, CRETONES e chitas de todas as qualidades.

CORTINADOS DE CHOCHET, colchas, cobertores Americanos, tapetes para sofá etc.

CHAPÉOS DE SOL grandes variedade.

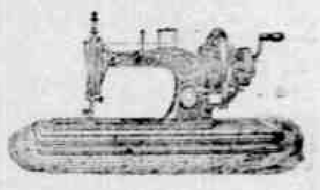
BRAMANTES FINOS de linho e de algodão.

MADAPOLÕES grande pechinchas.

CAZEMIRAS modernas e finas, pretas e de cores, FAZ-SE ROUPAS por medida. Relogios de nickel e cadeias de praquet e muitos outros artigos que liquidamos a preços sem limites.

THE SINGER MFG. CO. N.Y. TRADE MARK

MACHINAS SINGER



VERDADEIRAS

Grande reducção de preços!! Não ha competencia

NAO SE ENGANEM PARA VER E COMPRAR É NA

ROSA DE OURO

25 — Rua do Livramento — 25

Bento Ribeiro & C.

FUNDIÇÃO DE FERRO E BRONZE

DE

Cardozo & Irmão

Rua do Barão de Triumpho ns. 100 á 104 e rua do Visconde de Itaparica ns. 2 e 4

COMMUNICAM a seus numerosos freguezes que tem em deposito e recebem regularmente da Europa e America todos os machinismos e ferragens precisos á agricultura d'este Estado como sejam

MACHINAS a vapor de força de 4 á 10 cavallos.
CALDEIRA multitubulares de todos os tamanhos.
MOENDAS as mais solidas do mercado e de differentes tamanhos.
TAIXAS de ferro batido e fundido.
RODAS D'AGUA.
RODAS DENTADAS direitas e angulares.
CRIVAÇÕES de ferro fundido e batido.
BOMBAS de repucho de differentes systemas.
LOCOMOVEIS de diversos tamanhos.
MACHINAS de descaroçar algodão.
CANOS de ferro galvanisados, pintados e de chumbo.

ENCARREGAM SE de qualquer concerto para o que tem suas officinas bem montadas e com bastante pessoal e dirigidos por dous engenheiros bastante praticos e conhecidos.

MANDAM vir da Europa e encarregam-se da montagem de Usinas e restillações, garantem sua bôa qualidade e fonccionamento como provam com as diversas que tem montado.

VENDEM a praso ou a dinhero com desconto e a preços resumidos.

Fabrica Malbouisson

Esta bem conhecida e acreditada fabrica de luvas, acaba de installar no seu estabelecimento uma secção de camisaria, onde se fabricam camisas e ceroulas com toda a perfeição e por preços excessivamente modicos. Tambem tem um bom ortimento de camisas e ceroulas das melhores fabricas estrangeiras, collarinhos, punhos. gravatas, meias de fio de Escossia, etc., etc. O proprietario da FABRICA MALBOUISSON animado com o bom acolhimento que teve o seu estabelecimento nesta capital, confia que o respeitavel publico não deixará de coadjuvar mais este emprehendimente, tão util na actual quadra, em que tanto se faz sentir a carestia dos productos importados do estrangeiro como favoravel ao desenvolvimento do trabalho nacional.

Garante-se toda a perfeição e modicidade de preços

RUA BARÃO DA VICTORIA N. 9
FABRICA DE LUVAS E CAMISARIA
A MALBOUISSON

SABAO RUSSO

MARAVILHOSA ESSENCIA PREPARADA POR

JAYME PARADEDA

APPROVADA

Pela Exma. Junta de Higiene da Capital Federal Innumeros certificados de medicos distintos e de pessôas de todo criterio attestam e preconisam, o SABAO RUSSO para curar Queimaduras, Nevralgias, Espinhas, Chagas, Contuzões, Dartros, Dores reumathicas, Empigens, Pannos, Dores de Cabeça, Caspas, Rugas, Ferimentos e Sardas

Erupções cutaneas e Mordeduras de insectos venenosos etc, etc.

A unica e a melhor agua de toillette, reunindo em si todas as propriedade das mais afamadas.

VENDE-SE

Na Pharmacia Martins rua Duque de Caxias n. 88 e lojas de perfumarias.

FUNDIÇAO GERAL ALLAN PATERSON & C

44—RUA BARÃO DO TRIUMPHO—44

Machinas a vapor
Moendas
Rodas d'agua
Taixas fundidas e batidas
Taixas batidas sem cravação
Arados.

MUTILADO

ILEGÍVEL

Sem competidores

Devido á sinceridade que usamos, de só annunciar-mos o que temos em nosso estabelecimento, temos tido o prazer de vermos diariamente, o grande numero de vizitantes como o annuncio em punho e depois de pedirem as mercadorias constantes do mesmo annuncio, dizem: estamos admirados de encontrar todas as mercadorias aqui descriptas.

E' o nosso prisma e custa pouco a quem deu vidar, um passeio neste bem montado estabelecimento, onde o publico encontrará sinceridade na medida, agrado e preços sem competencia.

Só queremos o desconto.

Lagrimas do Céo, lã com salpicos de séda 3$ o covado.
O Tim-tim sempre na ponta, séda, 2$500 o covado.
Amor constante, phantazia, 1$000 o covado.
Merinós pretos de 1$200 a 4$000 o covado.
Baptistes finissimas, 440 réis o covado.
Sedas chegadinhas hontem, Pernambuco na ponta 2$500, o covado.
Cortinados para janellas, 8$000 o par.
Pannos de crochet para sofá e cadeiras.
Cretones inglezes, 600 rs. o covado.
Sempre-viva, o que ha de chic, em cretones 700 rs. o covado.
Tecido de phantazia, 1$000 o covado.
Não me tóque, phantazia, 1$000 o covado.
Lindos tapetes para sofá e cama.
Cobertores de lã, grandes, 2$800 um.
Sedas do—Lyrico—farta cores 2$500 o covado.
Cambraias bordadas com um metro de largura a 1$200 o covado.
Baptistes finas 240 rs. o covado.
Gentil pernambucana 700 rs. o covado.
Panamá finissimo 600 rs. o covado.
Vestidos bordados a seda.
Lãs de quadro, 300 rs. o covado.
Linho chinez, 500 rs. o covado.
Verbutinas de todas as cores.
Madapolão Panninho-lavado 5$000, peça.
Chales de todas as qualidades.
Cortes de casinetas finas.
Fichus de 1$ a 14$.
Fichus de linho, grande .$ um.
Madapolão especial de 10$, 12$ e 14$, peça de varas.
Merinós de cores 1$200 o covado.
Mantilhas pretas de seda 4$ uma.
Ditas de cores, de seda 7$ uma.
Ditas de algodão 3$ uma.
Etamines, 600 rs. o covado.
Sedas chinezas, 1$300 o covado.
Cambraias de cores, arrendadas, 1$300 o covado
Merinós pretos de cores, lavrados, 1$800 covado.
Vestuarios para baptisados, de 10$ á 50$.
Voile de lã 1$300 o covado, finissimos.
Fustão de cores para calça 4$ o corte.
Setins e todas as cores,
Surah de d ersas cores.
Cortinado de cambraia 10$ o par.
Cortinados de crochet, de 14$ á 40$.
Colchas de crochet 10$ uma.
Baeta encarnada e azul.
Lãs com listras de seda, 2$500 o covado.
Sedas pretas lavradas de 2$500 á 8$ o covado.
Gorgorão de seda pura de 6$ á 10$ o covado
Cambraia transparente de 4$600 á 8$ a peça.
Dita Victoria de 4$600 á 8$ a peça.
Um completo e variado sortimento de miudezas.
Completo e variado sortimento de roupas feitas para homens.
Um completo sortimento de casemiras de cores.
Lindo sortimento de vestuarios para meninos e meninas, ultima moda.
Merino' azul marinho, o que ha de melhor neste genero, 1$200 e 3$000 o covado
Camisetas de flanella, finissimas.
Completo sortimento de sobretudos e capas.
Gentil alagoana, urta-cores, 1$ o covado
Voiles de lã, lavradas de todas as cores.
Vestidos em cartões, de cambraia de cores, ultima novidade, 22$ um.
Musselina da India, 1$ o covado.
Crepons de cores, 800 rs. o covado.
Preços sem competencia.
Malas de mão, pretas e brancas, de couro, inglezas e francezas.
Malas para viagem, grandes e pequenas, inglezas e francezas
Casemira a 5$ o corte.
Cambraias brancas arrendadas
Eleotrope—fantasia a 1$200 o covado.
Laranjinha idem, 1$ o dito.
Beija-flor, idem 1$200 o dito
Sympathia, idem, 1$200 o dito.
A moreninha na ponta a 800 réis o dito.
Cortinados de cores para janellas.
Camisas de cores para homens.
Ditas de flanella especiaes.
Ditas para dormir.
Espartilhos com molas e sem molas, diversos preços.
Capotes e capas de borracha.
Chatelains americanos lindissimos.
Correntes para relogios muito chics.
Relogios americanos para senhoras e homens.
Lindas abotoaduras para camisas e punhos.
Lindissimos broches para gravatas.
Lindas medalhas.
Ricos anneis.
Grande sortimento de suspensorios.
Completo sortimento de ceroulas elasticas.

NA PONTISSIMA
Estrellas d'America
12=Rua 1º de Março—12
ANTIGA DO CRESPO
Marques & Lima

Cosinheiro

Precisa-se de um bom cosinheiro ou cosinheira para casa de pequena familia, em Olinda paga-se bom ordenado; á tratar na rua do Commercio n. 44.

OS SENHORES DE ENGENHOS

E FABRICANTES DE

AGUARDENTE

pódem augmentar de 30 por cento a producção de sua safra e ao mesmo tempo obter uma aguardente da mais superior qualidade, igual e até melhor do que a melhor fabricada no mundo, usando o nosso

RECTIFICADOR "BRAZILEIRO"

apparelho privilegiado pelo Governo da Republica por patente n. 1717 de 5 de Julho de 1894. Este apparelho é muito economico e pode ser collocado para funccionar junto com qualquer alambique commum ou não, que já esteja assentado no engenho. Collocado em um alambique ordinario e ruim faz delle um excellente alambique rectificador, podendo-se tirar então desse alambique, que antes não prestava, a aguardente com o grão que se quizer, bastando para conseguir esse resultado apenas abrir ou fechar uma torneira. E' muito simples e com elle se extrahe da materia fermentada mais 30 por cento do que com os alambiques simples.

B. MARTINS & C.
S. PAULO

Agentes no Norte do Brazil

ANTERO SOARES DE VASCONCELLOS
RUA DA AURORA N. 81

O CAMBIO SUBIU
APPROVEITEM
O CHAPEO DE SOL
RUA DO BARÃO DA VICTORIA N. 40

Os proprietarios desta nova loja de chapéos de sol receberam da Europa um grande sortimento de chapéos de seda preta e lisas de côres com renda para senhoras e meninas, o mais riquissimo sortimento que tem vindo ao nosso mercado, por preços baratissimos com a subida do cambio, assim como um variadissimo sortimento de chapéos inglezes para homens, cobertos com seda lisa e outros gostos, o que ha de melhor neste genero, um variadissimo sortimento de bengallas finas para homens e meninos, chapéos de cretone para creanças, e uma grande variedade de sedas portugueza, franceza, sila, lavrada, de côres, etc., uma grande collecção de armação para chapéos de homens e senhoras, o que ha de mais moderno, preços sem competencia.

RUA DO BARÃO DA VICTORIA N. 40
ALHEIRO & IRMÃO

A LOJA DO TORRADOR
Vende em grosso e a retalho

Faz publico a seus numerosos freguezes e ás Exmas. familias que acaba de receber um completo sortimento de fazendas finas o que ha de mais chic e moderno.

A SABER:

Grande sortimento em sêdas para 1$800, 2$, 2$500 e 3$ o covado, um completo sortimento de arrendades finos sortidos em cores para 600, 800 e 1$ e 1$200 o covado. Um esplendido sortimento em mantilhas de seda e linho, pretas e de cores, e muitos outros artigos, como sejam:

Leques de pennas, o que ha de mais moderno.

Extractos finos, camisas de linho para homens, meias finas com seda para homens e senhoras.

Espartilhos finos a preços baratos, fichús de seda ultima moda, cortinados para janellas ditos para cama o que ha de melhor, merinós com seda de cores e modernos.

Cretones sisacianos para vestidos, um bonito sortimento de tapetes aveludados e alcatifas, capellas com véo para noivas, bordados finos, vestuarios para crianças.

Faz-se roupa para homens por medidas, conservando-se sempre um bom sortimento em casimiras o que pode haver de melhor escolha nas principaes fabricas da Europa.

Fazemos grandes differenças em preços. Madapolão, peça de 20 varas de 12$ a 10$500. Dito de 13$ a 11$500, dito de 14$ a 12$500. Estes preços teem 14 por cento de desconto em peças fechadas e peças de chita ! ! !

Brins de linho, cobertores e muitos outros artigos que se torna enfadonho mencionar.

Vão de preferencia ao Torrador, que é só quem vende barato sem competidor !!!

43—Rua Duque de Caxias n.— 43
LIMA COUTINHO & C.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

Continúa a manter em seus depositos completo sortimento de utensilios para lavoura vendido sempre por preços modicos;

MACHINAS A VAPOR de differentes systemas e tamanhos de Robinson e outros fabricantes de 2 a 12 cavallos.

CALDEIRAS A VAPOR multitubulares de Fletcher para funccionar com o fogo das fornalhas ou tachas.

CALDEIRAS A VAPOR Cornish e typo locomotiva para funccionar com lenha e bagaço.

RODAS para agua:

BOMBAS de motun-continuo.

MOENDAS e meias moendas, garantidas.

TACHAS de ferro fundido e batido, cravadas e caldeadas.

ARADOS de differentes systemas,

CRIVAÇOES para fornalhas.

MACHINAS para descaroçar algodão de 14 a 50 serras com alimentadores e empastadores a vontade dos agricultores.

Fazendo parte da direcção de sua fabrica o Sr. engenheiro Augusto Clark, vantajosamente conhecido dos Srs. agricultores pelos seus trabalhos de montagem de grande numero de Uzinas funccionando neste Estado, incumbem-se de mandar vir e erigir garantindo a producção e qualidade de assucar.

APPARELHOS e meios apparelhos de vacuo;

DISTILLAÇOES completas para alcool e aguardente a vapor e a fogo nú, para grandes e pequenas fabrica.

52—RUA BARÃO DO TRIUMPH—52
RECIFE

THEO. JUST.
Casa de commissões e representações
62—RUA DO BOM JESUS—62

EXPOSICÃO
AMOSTRAS
CATALOGOS E
DESENHOS

de innumeras fabricas de todos os paizes da Europa e das duas Americas, toda especie de mercadorias, de machinas e de materia prima.

Deposito do afamado «CREOLIM» o melhor desinfectante conhecido.

Deposito da bem conhecida «ODONTINA» do Dr. H. Rirted.

LOJA DO POVO
19 — Rua 1.º de Março — 19

Este acreditado estabelecimento continua a liquidar muitas de suas mercadorias por preços que admira.

A saber:

Flanellas para camisas e para vestidos com um metro de largura a 400 reis o covado.
Cachemiras uma largura, para vestidos, 400 reis o covado.
Bramante de linho 4 larguras a 3$000 o metro.
Madapolão americano muito largo a 12$000 a peça.
Cortes de casemira finas para calça a 8$000 um.
Ditos « « americanos a 4$000 um.
Velludos russo padrões modernos a 800 reis o covado.
Madapolão francez a 10$000 é barato?
Mosquiteiros americanos a 15$000 um.
Camisas finas para homem dormir a 6$000 uma.
Ditas idem para senhora dormir a 7$000.
Colxões francezes grandes e pequenos.
Manzuks finas 2 larguras a 600 reis o covado.
Merinó preto muito fino a 2$000 o covado.
Guarnições de crochet para cadeiras e sofá a 10$000.
Ceroulas de linho a 3$000 a duzia.
Atoalhado para mesa branco e de côr a 3$000 o metro
Bramante com 2 metros de largura a 2$500 o metro.
Sarja preta para roupa de homem a 2$500 o covado.
Chitonetes lindos padrões a 1$000 o covado.
Capellas com véo para noiva a 12$000.
Espartilhos finos a 7$000 e 10$000 um.
E muitos outros artigos que só se vendo.

19—RUA 1º DE MARÇO—19
Telephone 61
LOJA DO POVO

MARAVILHA CURATIVA
DO CELEBRE
Dr. Humphreys de Nova York.
A Verdadeira Maravilha do Seculo.
APPROVADA E LICENCIADA
pela Inspectoria Geral de Hygiene do Imperio do Brazil.

A Maravilha Curativa é remedio prompto para as Pisaduras, Machucaduras, Contusões, Torceduras, Cortaduras, ou Lacerações. Allivia a dôr, estanca o sangue, faz parar a inflammação, reduz a inchação, tira o descoramento, e faz sarar a ferida como por encanto.

A Maravilha Curativa é allivio prompto e cura rapida para Queimaduras, Escaldaduras, e Queimadura do Sol, e é superior a qualquer outro remedio.

A Maravilha Curativa é impagavel para todas as Hemorrhagias, seja do Nariz, das Gengivas, dos Pulmões, do Estomago, ou as Hemorrhoides ou Almorreimas—cura sempre e nunca falha.

A Maravilha Curativa [illegible] Face e Nevralgia.

A Maravilha Curativa [illegible] e preciso para Dôres rheumaticas, [illegible] Rigidez nas Juntas ou Pernas.

A Maravilha Curativa é o grande remedio para Esquinencia, Angina, Amygdalas inchadas ou inflammadas—sempre seguro, sempre efficaz.

A Maravilha Curativa é de muito valor como injecção para o Catarro, a Leucorrhea ou as Flores Brancas, e outros corrimentos debilitantes.

A Maravilha Curativa é impagavel para curar Ulceras, Chagas antigas, Apostemas, Panaricios, Callos, Frieiras, Joanetes e Tumores.

A Maravilha Curativa é remedio prompto para Diarrhea simples, e de Diarrhea chronica.

A Maravilha Curativa é excellente nas estrebarias e Cavallariças, para Forceduras, Dôres, Pisaduras, Esfoladuras, Contusões, Lacerações, &c.

Especialidades do Dr. Humphreys.
Remedios Especificos.
Unguento Maravilhoso.
Remedios Syphiliticos.
Remedios Veterinarios.

O Manual do Dr. Humphreys [illegible]

HUMPHREYS' MEDICINE CO.,
102 Fulton Street. NEW YORK.

UNICOS AGENTES
Para vendas em grosso em Pernambuco
Faria Sobrinho & C.

Grande liquidação de fazendas
Miudezas e confecções
PARA ACABAR
Centro da moda
RUA DO CABUGÁ N. 3 A

ANEMIA

Para curar radicalmente a anemia, chlorose, ou cores palidas, opilação frialdade, e todas as molestias qua tem sua origem na pobresa do sangue.

Não há remedio mais efficaz que as Pilulas ante anemicas Brazileiras do Dr. Silvino Cavalcante.

Formula approvada pela Illma· Junta de Hygiene de Pernambuco.

Preços de uma caixa	1$500
Meia duzia »	8$000
Uma duzia	15$000

DEPOSITO
BOTICA FRANCEZA
H. ROUQUAYROL
22 Rua da Cruz n. 22

Cosinheira

Precisa se de uma para casa de pouca familia, á rua Duque de Caxias n. 21.

FOLHETIM 18

O REMORSO DE UM ANJO

POR

ADOLPHO D'ENNERY

—o—

XI

(Continuação)

Elle, o seductor, fizera mais do que faltar ás suas promessas e furtar-se a seu dever; desposára uma outra.

Até o momento do parto, vivêra conforme pudera, de seu officio de florista, mas agora estava completamente falta de recursos; fôra substituida no atelier, e, admittindo-se mesmo que lá achasse um pequeno lugar—porque a patrôa não tinha máo coração—como haveria de sahir-se das difficuldades?

Seria preciso de ora em diante prover a sua propria existencia, e, além disso, pagar o aluguel de uma ama de leite, sustentar e educar a criança. Não era a boa vontade que lhe faltava; mas sentia-se tão doente, tão fraca..... Era só no mundo, só com esta criança, sem protecção, sem amparo, contando apenas com o seu trabalho, e condemnada por sua saude precaria á inercia e á miseria.

Agora, sahindo do hospital, nem mesmo tinha a certeza de encontrar um pouso; possuia apenas alguns francos com que poderia comer durante dous dias alguma cousa e com que pagar um gabinete em uma casa de commodos, sendo pouco provavel que lhe abrissem credito por conta da sua figura.

— Ah! Estava disposta a dar cabo de si; mas a criança?.. Porque a impediram de afogar-se com ella?

Talvez fosse melhor que morressem ambas juntas.

Germana escutava com attenção cada vez mais crescente as lamentaveis confidencias da pobre desgraçada; mas sómente para compartilhar de sua sorte.

Ella que acabava de experimentar as agonias do abandono, regozijava-se pelo contrario com todas estas cousas profundamente tristes, como outros tantos triumphos que o acaso proporcionava ao seu jogo.

Entretanto, no momento de arriscar o lance decisivo desta partida que ella considerava ganha, uma duvida subita veio gelar-lhe a alegria intima.

Nenhuma allusão fôra ainda feita ao sexo da criança e se esquecêra de interrogar a mãi sobre este ponto, importante, desde o começo da conversação.

Se fosse um rapaz! que decepção! Seria preciso tornar ás pesquizas, e talvez não encontrasse tão depressa uma presa em condições tão propicias ao successo de seus planos.

Anciosa, preparou-se para interrogar a operaria, quando esta, continuando seu monologo de desesperada, apostrophou o bébé inconsciente, como se este pudesse comprehendel-a.

— Partiremos juntas, não é assim, minha querida? De que te serviria ficar, o que te espera na vida?... Serás apenas uma desgraçada de mais.

— E' uma menina?... interrompeu vivamente Germana, cuja physionomia tornou-se radiante.

A operaria olhou para ella com espanto. Não sabia explicar por que suas confidencias podiam provocar na desconhecida que a procurava, um sentimento tão differente da tristeza.

— E' uma menina, replicou Germana; agradeço então á Providencia o ter-me collocado em seu caminho. Tudo póde arranjar-se: a felicidade de sua filha, a sua que depende de si mesma.

E, não tendo encontrado nada de melhor, repetio palavra por palavra a fabula, aliás verosimil, que já contára á mulher do cesteiro: uma rica senhora de suas amigas, desejava adoptar uma pequena como lembrança de uma que perdêra.

A operaria approximára-se demasiado do abysmo em que o abandono e a miseria iam lançal-a, para não ceder á mão bemfazeja que a detinha a borda do despenhadeiro.

A principio apenas vio a salvação immediata, succedendo, como que por encanto, ao perigo imminente.

Aceitou reconhecida a proposta daquella a quem considerava como uma bemfeitora.

— Não fiquemos aqui ao tempo, disse Germana, venha até á casa, estaremos mais á vontade.

A' entrada do boulevard Montparnasse, estacionavam muitas carruagens. Chamou uma e subio com a operaria.

Durante o trajecto, que foi curto, Germana não cessou de cercar a mãi e a filha das mais delicadas attenções, enchendo a pequena de caricias e extasiando-se diante da sua formosura; salientando a mãi todas as vantagens, as vantagens da offerta que lhe fazia, felicitando-se pela feliz coincidencia que lhe proporcionava occasião de alliviar um infortunio tão digno de interesse.

Quando chegaram ao hotel, o negocio estava quasi concluido, pelo menos em principio; só restava ajustar definitivamente as condições materiaes.

Germana mandou sentar a moça, obrigou-a primeiro a reconfortar-se com alguns biscoutos molhados em vinho de Malaga, e a sua lingua de ouro acabou com facilidade de convencel-a.

A amiga, por cuja conta ella agia, morava, dizia Germana, na provincia, no castello de... (um nome imaginario); a criança ficaria muito bem; teria uma excellente ama, não lhe faltariam carinhos, seria educada como uma princeza.

A mãi agradecia á sua supposta bemfeitora, e um sorriso de alegria e gratidão illuminava-lhe o rosto pallido e abatido pelo soffrimento, com a perspectiva da felicidade inesperada daquella criança, que ella julgára fatalmente condemnada a engrossar a legião das desherdadas.

Uma unica pergunta lhe acudio aos labios:

— E eu terei noticias de minha filha, não é verdade? Poderei vel-a algumas vezes?

Como os leitores se lembram, foi esta mesma preoccupação que a mulher do cesteiro manifestára, foi esta a mesma pergunta que ella dirigira a Germana.

Esta, como então o tinha feito, evitou este assumpto dando uma resposta evasiva:

— Não se afflija, não tenha receio. E accrescentou: agora, que está livre do maior cuidado, descance e cuide do restabelecimento da sua saude. Olhe, aqui tem com que provar ás suas primeiras necessidades.

E novamente exhibio as famosas moedas de ouro que tanto haviam tentado a cobiça da aldeã.

Mas a florista parizienee era de uma natureza menos inculta.

Não houve a mesma fascinação; ficou immensamente admirada com a importancia da quantia, e, repugnando-lhe a idéa de fazer de sua filha objecto de commercio, disse, fazendo-se vermelha:

— Oh! minha filha, é muito, é demais. Desde que a sua generosa amiga se encarrega de educar a minha filha, eu posso livrar-me das necessidades. Basta-me um pequeno auxilio até que eu possa ganhar a minha vida trabalhando.

— Aceite, insistio Germana, aceite sem acanhamento: é um presente que sua filha lhe faz por conta do seu futuro dote, e fique certa que a sua mãi adoptiva não se limitará a isso.

Este habil argumento dissipou os escrupulos da operaria; com as mãos tremulas reunio as moedas de ouro e metteu-as no bolso sem as contar.

Durante este tempo, no intento de deixar-lhe livres os movimentos, Germana tinha a criança no collo; não estava disposta a deixar aquella presa tão desejada, que tinha finalmente em seu poder. Por isso foi com pezar que entregou-a á mãi para arranjar-lhe as fraldas e dar-lhe outra vez de mamar. Mas não podia recusar-lhe esta ultima satisfação, sob pena de despertar-lhe suspeitas.

E a operaria, cobrindo de beijos a carinha da criança, de uma alvura de leite, murmurava:

— Adeus! minha querida, adeus! Sê feliz! E' preciso separar-nos, minha filha adorada. O que faço é por ti, meu amor, por ti unicamente.

E duas grossas lagrimas, cahindo-lhe dos olhos, molharam o rosto da criança, que não sentio aquelle morno orvalho porque estava adormecida.

Germana fez todas as promessas possiveis. Tinha pressa de acabar com aquillo, e aquella scena de enternecimento prolongando-se impacientava-a a mais do que a commovia.

Para mais depressa [illegible] ria, pretextou ter de sahir de Pariz em um dos trens proximos.

Era preciso decidir-se. Afinal era menos duro confiar a criança a uma bemfeitora rica do que abandonal-a na assistencia publica. Ainda um beijo, um abraço, e a operaria entregou a criança áquella estranha, fazendo-lhe muitas recommendações.

— Tratem bem da minha filha adorada... Hão de dar-me noticias della muito a miudo, não é verdade? Agradeço-lhe muito, minha senhora, e agradeço á sua amiga, tão generosa e cobrio a sua filha de lagrimas e de beijos.

— Agora, disse Germana, adeus! minha senhora.

E brandamente a conduzio para á porta.

Uma alegria immensa enchia-lhe o coração.

Finalmente! Tinha afinal aquella criança! Era sua, muito sua.

Mas chegando á porta, a mãi voltou-se vivamente e correu novamente a abraçar a filha

Afinal partio. Germana deu um profundo suspiro de allivio.

A mãi desceu a escada, cambaleando, com os bolsos pesados do ouro que levava, o coração cheio de saudades pungentes por aquella parte do seu corpo que alli deixava em troca do ouro.

O ruido dos seus passos foi-se extinguindo pouco a pouco, e afinal sumio-se de todo.

Germana tinha deitado na cama a criança, que continuava a dormir.

(*Continúa.*)

[illegible] rua Duque de Caxias n. 42

MUTILADO

ILEGÍVEL